A aviação rebelde bombardeou os aerodromos de Getafe e Quatro Vientos, em Madrid

DESVENDA-SE O COMPLOT ORGANIZADO PARA O ASSASSINIO DE ESTHER MARINI DUQUE

O ... [illegible] Francisco de Hollanda Cavalcante, que fugiu desta Capital, pois não teve licença dos seus superiores para ausentar-se, é o indigitado matador de Esther Duque, a mandado de seu marido Manoel Duque, instigado pela amante Emmy Jungblut. O policia-amador, por intermedio do DIARIO DA NOITE, faz um appello á população de todo o Brasil e a quem tiver informações sobre o seu paradeiro, para que quanto antes nos envie noticias. Ainda hoje publicaremos outros retratos para melhor reconhecimento de Hollanda Cavalcante

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII —— Segunda-feira, 24 de Agosto de 1936 N. 2.707

Edição

BRUXELLAS, 23 (Havas) — O banqueiro Charles Pelissier, preso nesta capital, será processado por usar nome falso. O financista lograra fugir da prisão da Santé, em Paris, em condições verdadeiramente rocambolescas.

A FUGA SUSPEITA

"DIARIO DA NOITE" REVELA TODA A TRAMA, SEGUNDO AS INVESTIGAÇÕES POLICIAES, PARA O ASSASSINIO DE ESTHER DUQUE

DIARIO DA NOITE, conforme prometteu a seus leitores, publica hoje o retrato do verdadeiro indigitado assassino de d. Esther Marini Duque, divulgando todos os factos a que já nos referimos e que matinhamos em reserva, pela simples razão de se não prejudicar a acção da justiça, dependente do exito das autoridades policiaes.

A CONDUCTA DE MANUEL DUQUE

O modo como sexta-feira passada se comportou perante o juiz summariante, em Nictheroy, o capitalista Manuel Duque, erguendo-se a fim de retirar-se, para não prestar mais declarações na acareação com o soldado Arlindo Gentil, foi uma attitude insolita, que causou estranheza a todos os assistentes, e tanto mais que elle affirmara ter ali ido espontaneamente, sem ter sido intimado, sabendo de antemão que sua presença era para ser acareado.

A sua recusa então fôra um acto deliberado previamente ou uma attitude repentina que resolveu tomar deante da marcha que via tomar o interrogatorio?

A impressão geral foi a de que Manuel Duque teve medo, mostrando-se visivelmente apavorado, tremulo.

CHAMADO A' 3.ª DELEGACIA AUXILIAR

Sabbado, ás 13 horas, Manoel Duque foi intimado a apresentar-se na 3.ª Delegacia Auxiliar desta capital, afim de ser ouvido pelo respectivo delegado, dr. Frota Aguiar, que, de ordem do dr. Jacyntho Lopes Martins, juiz criminal de Nictheroy, está procedendo a um inquerito complementar acerca do barbaro crime do Sacco de São Francisco. O capitalista compareceu acompanhado de seu defensor, dr. Jorge Severiano.

Desde a manhã que haviamos posto a nossa reportagem em observação a Duque, deante das ponderações que fizemos sobre a necessidade de sua prisão preventiva, visto o intenso trabalho posto por elle em pratica com o fito de annullar qualquer esforço da justiça no esclarecimento do crime. Basta dizer que o individuo Sindraco Lemos tem sido visto varios dias rondando o edificio da Chefatura de Policia. Antonio Quintella, Moacyr Tabajara Corre, Syndraco Lemos e Euclydes Galle são os homens que, desde o principio, a serviço de Duque, tudo vêm fazendo nesse sentido, prestando-se até mesmo ao ridiculo papel de espionagem, tendo o capitalista lançado mão até do suborno para conseguir informantes a respeito dos trabalhos de investigações policiaes. E tanto logrou seu intento que, a todo momento, rapidamente sabia de factos que mantinhamos na maior reserva.

DUQUE FOI ACAREADO

O chamado de Duque á 3.ª Delegacia Auxiliar fôra para ser acareado com uma nova testemunha, em torno de cujas informações, de ha muito do conhecimento daquella autoridade, com louvavel zelo funccional, vinham sendo feitas infatigaveis investigações, no interesse da captura do autor material do assassinio.

Manuel Duque foi interrogado pelo delegado Frota Aguiar sobre a pessoa de Ignacio Silva, cuja identidade está estabelecida, e que já dissemos, era falsa, porque o nome verdadeiro do indiciado era outro.

Na primeira quinzena de julho passado, o funccionario JURANDYR TUPINAMBA', da policia politica, depois de communicar a seu chefe, e por este aconselhado, enviou uma parte de serviço ao 3.º Delegado Auxiliar, então autorizado a fazer investigações nesta capital, á solicitação da policia fluminense, communicando que tinha visto, ás 12 horas e 30 minutos do dia 12 de junho o investigador Hollanda Cavalcante, na companhia de José da Costa Maia, subindo á rua Senador Dantas, tendo o primeiro, conhecendo-o, procurado esconder-se, levando ao rosto um lenço. Tambem varias vezes vira o mesmo Hollanda na companhia de Duque.

Duque, perante o 3.º delegado auxiliar declarou não conhecer Hollanda Cavalcante, mas, vindo á sua presença Jurandy Tupinambá, este confirmou suas declarações, mostrando-se o corretor de seguros bastante nervoso. As declarações de ambos foram tomadas a termo, após o que Manoel Duque se retirou da Chefatura de Policia, sempre em companhia do seu advogado, emquanto outros, de sua policia particular observavam os arredores, de perto vigiados pela nossa reportagem.

A VERDADE SOBRE IGNACIO SILVA

A cerca da identidade de Francisco de Hollanda Cavalcante, não pode restar a menor duvida.

O soldado Arlindo Gentil, vendo a sua photographia, por nós mostrada, disse-nos que, o typo era igual ao do mulato que lhe disse chamar-se Ignacio Silva; porém, queria vel-o em pessoa, pois, pelo retrato, podia haver duvidas, e elle vendo-o em pessoa, não poderia se enganar. O typo era aquelle mesmo, mas elle, Gentil, não estava disposto a dizer nada sem ter absoluta certeza, pois só quer dizer a verdade.

Não é só isso. — Quando a mulher Zelinda Gomes de Assumpção foi levada á 3.ª delegacia auxiliar foi submettida a uma prova decisiva posta deante das photographias de diversos individuos e indagada se ali estava o homem do typo por ella descripto como o do matador de d. Esther, ella espalhou as photographias e, sem hesitar, separou a photographia de Hollanda, dizendo:

— E' este. Em todo caso se o senhor arranjar uma de perfil é melhor, porque eu tenho bem certeza, pois quando eu o vi foi de perfil e de chapéo.

E agora com o depoimento do investigador Tupynambá, que, em presença de Duque confirmou suas declarações, o processo assumirá nova feição, pois hoje ainda foram os autos

(Continua na 8ª. pagina)

21 aviões bombardearam Madrid

LISBOA, 24 (Havas) — O enviado do "Seculo" a Valladolid precisa que os 21 aviões nacionalistas que voaram sobre Madrid lançaram duzentas bombas sobre os aerodromos de Getafe e Cuatro Vientos, destruindo as respectivas installações.

Todos os apparelhos haviam regressado á base sem serem hostilizados pela aviação governamental.

INCIDENTE ANGLO-HESPANHOL

Intimado a parar um navio inglez — Munições para a Hespanha — Uma columna sanitaria lusa para ajudar os rebeldes —

LONDRES, 23 (H.) — Despachos de Gibraltar, chegados a Londres, no começo da tarde, informavam que um incidente de certa gravidade se produzira fóra das aguas territoriaes hespanholas.

As primeiras informações, de fonte official, annunciavam que o vapor britannico "Gibel Zerjon", que assegura o transporte de passageiros e mercadorias entre Gibraltar e Marrocos, tinha sido chamado á fala em alto mar pelo navio de guerra "Miguel Cervantes", do governo hespanhol.

Logo em seguida, sabia-se que o crusador britannico "Repulse", e varios "destroyers" tinham recebido ordem de zarpar immediatamente para Melilla, afim de impedir toda acção do navio de guerra hespanhol, que, segundo corria, rebocava o vapor inglez com destino a Malaga, depois de haver procedido a busca geral a bordo.

Por volta das 17 horas, chegavam informações da mais alta gravidade. O "Repulse", de accordo com um telegramma de Gibraltar para a Agencia Reuter, deixára a base de Gibraltar e dirigia-se com a velocidade de 20 nósó, para Melilla. Toda a tripulação estava a postos, e as peças de artilharia promptas ara entrar em acção. O conductor de flotilha "Codrington" e o destroyer "Wolsey", escoltavam o "Repulse"

A's 18 horas as informações de Gibraltar publicadas pela Agencia Reuter eram confirmadas, num communicado do almirantado britannico, do seguinte teor, no seu laconismo: "O vapor britannico Gibel Zerjon" foi obrigado a parar esta manhã por um vaso de guerra hespanhol quando se achava a dez milhas ao largo de Melilla. O cruzador "Repulse" e dois des-

(Continua na 8ª. pagina)

O SANTO DA ESPADA

Caxias pode ser collocado entre as grandes figuras militares da America.

Se Bolivar e San Martin parecem maiores é que a espada desses heroes encontrou quem soubesse exaltal-a e a de Caxias não mereceu ainda dos brasileiros a consagração devida á grandeza do seu papel na historia do paiz.

Deixamol-o displicentemente de parte e só agora o proprio Exercito começou a tomal-o como symbolo das virtudes moraes e civicas, que devem ser cultivadas pelo verdadeiro soldado.

* * *

Não ficaria mal a Lima Silva aquelle distico em que fielmente se resumiu a vida do Washington.

Foi elle tambem o primeiro na guerra como o era na paz e só não occupa o primeiro logar no coração dos seus compatriotas, é que infelizmente ainda não formámos uma consciencia nacional para comprehendel-o.

Viveu numa época de caudilhismo, em que os soldados victoriosos cobravam o triumpho á custa da liberdade das nações e jámais praticou um gesto de rebeldia ou indisciplina, comprehendendo que obedecer seria o meio mais digno de honrar sua patria.

* * *

Outros grandes soldados americanos dividiram os povos, não conseguindo manter a ambicionada unidade dos paizes, a cujo serviço puzeram a sua espada.

Caxias realizou a obra mais notavel do Imperio, que foi conservar a unidade do Brasil, mais pelo genio politico do que pela força das armas.

Foi a sua, uma vida incomparavel, pelo devotamento á sua carreira, pela magnanimidade com os vencidos, pela sabedoria com que derramava sobre as feridas mais dolorosas os unguentos curativos da tolerancia e da justiça.

Era em toda a accepção do termo um soldado cavalheiro, a quem se pode dar, pensando em Carlyle, o titulo maravilhoso que Ricardo Rojas encontrou para enaltecer a memoria de San Martin.

Elle foi no Brasil o Santo da Espada.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

O CONDE DE ROMANONES, QUE TINHA SIDO FUZILADO, CHEGOU A' FRANÇA

BAYONA, 23 (Havas) — O conde de Romanones, que chegou á noite de hontem em territorio francez, installou-se em Saint Jean de Luz.

O ex-presidente do Conselho atravessou a fronteira por Irun e Hendaya.

STEFAN ZWEIG NO JOCKEY CLUB

Um flagrante tomado no Jockey Club, antes do inicio das corridas de hontem, vendo-se o grande escriptor Stefan Zweig junto á senhorita Alzira Vargas e ao chanceller Macedo Soares

DESVENDANDO

os acontecimentos por processos scientificos

A VISITA AO "DIARIO DA NOITE" DO SR. TAKASO, PROFESSOR JAPONEZ

Esteve, ha dias, na redacção do DIARIO DA NOITE o professor Takaso, chirographo bastante conhecido em São Paulo e que ha tempos se encontra em nossa capital, onde conseguiu larga repercussão, como mestre na difficil sciencia de prever o futuro e desvendar o passado pelos elementos da mão.

O professor Takaso, que fala correctamente nossa lingua, fez interessantes demonstrações com todas as pessoas que se prestaram aos seus estudos, tendo satisfeito os numerosos pedidos dos nossos companheiros, que quizeram avaliar, pessoalmente, os conhecimentos do mestre japonez.

Após contentar aos curiosos e scepticos, o professor Takaso poude nos dizer algumas palavras sobre a exotica e mysteriosa sciencia a que se dedica com grande cuidado e profundeza.

"No Japão antigo — foi dizendo o professor Takaso — a chirographia, ou o estudo dos factos caracteristicos manuaes, era um privilegio da aristocracia ou, quando muito, daquelles que possuiam funcções nobres. Nas classes mais ligadas ao throno, entre os sacerdotes principalmente, porque a chirographia constitue um ramo de sciencia equiparado á philosophia, theosophia, etc. — é que se disseminavam os conhecimentos chirosophicos, havendo, mesmo, um largo periodo, de grande projecção na vida nipponica, qual o de indicar aos imperadores, pelo estudo das mãos dos augustos governantes, o destino da patria e todos os perigos que a ameaçavam no momento. Pouco a pouco as camadas mais populares foram conhecendo os segredos da chirographia e, agora, em pleno seculo XX, essa sciencia é estudada no Japão, como um ramo do saber humano, perfeitamente accessivel aos que a elle se pretendem dedicar".

Perguntámos ao professor Takaso se ha muito tempo estava no Brasil.

— "Ha doze annos vim para o Brasil, após ter feito um curso completo de chirographia em minha terra — foi a resposta. Desembarquei em São Paulo, mas, devido ao pouco conhecimento que tinha da lingua portugueza, não pude, desde logo, pôr em evidencia os meus conhecimentos chirographicos. Primeiro estudei a lingua do Brasil, li muito e, agora, se não falo perfeitamente, ao menos todos me comprehendem. Em São Paulo, emquanto aprendia o portuguez, fui dando varias consultas, conseguindo collaborar com a justiça bandeirante na descoberta de numerosos facinoras que se negavam a confessar os crimes praticados. Antes de vir para o Rio obtive um attestado que offereci ás autoridades cariocas, prova de que eu sou um professor e não um charlatão ou aproveitador da credulice popular. Mesmo aqui tenho respondido a numerosas consultas. Na Policia Central, onde fui para legalizar o exercicio da chirographia, tive a opportunidade de estudar a mão de varios altos funccionarios da Chefatura, que, por bondade ou porque realmente assim achassem, declararam-me estar mais exacta a minha leitura do que a do conhecido Sana-Khan".

Como indagassemos alguns pormenores sobre a chirographia, o professor Takaso assim redarguiu:

— "Quasi todo mundo confunde chiromancia com chirologia. Este é o estudo grosseiro, sem nenhum fundamento scientifico, das linhas da mão. E' uma formula de mystificar as massas, advinhando acontecimentos ou predizendo factos que sómente as imaginações ardentes podem conceber. A chirographia, pelo contrario, é a sciencia que estuda, mediante regras enquistadas em compendios, as caracteristicas manuaes, podendo, por meio dellas, assegurar os episodios do passado, que ficam gravados em linhas regulares e racionalmente dispostas, na palma das mãos. Podemos dividir chirosophia em tres sciencias distinctas, mas que se completam para dar maior solidez ás conclusões da leitura: a chiromancia, que estuda o formato das mãos; a onicomancia ou o estudo das unhas; e a chiromancia, das tres a mais conhecida, analysando as linhas da mão. Para terminar, posso dizer que horoscopia é outro ramo da sciencia de desvendar os acontecimentos, que eu pratico, ha muito tempo".

Na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos

O dr. Raul de Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, inspeccionou hontem a succursal da praça Duque de Caxias, e esteve no predio onde vae funccionar a succursal da Lapa, na rua das Marrecas, proximo á rua do Passeio.

— Communica-nos o gabinete do director dos Correios e Telegraphos do Districto Federal:

"Hente communica que a Administração Hespanhola suspendeu o trafego telegraphico para as Ilhas Canarias até novo aviso.

— A renda da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, relativa ao dia 18 do mez corrente importou em 37:622$000, exceptuando-se a receita das folhas de pagamento e das agencias.

PUBLICAÇÕES

A IMPRENSA ESCOLAR — Occupa um dos primeiros logares entre os melhores jornalzinhos escolares brasileiros, "O Semeador", orgão official da Escola Rural Alberto Torres em Recife, Estado de Pernambuco.

Organizado exclusivamente por alumnos, este jornal, sob uma magnifica orientação, reflecte toda a vida e movimento da escola, as lições e os trabalhos praticos desenvolvendo as idéas e aptidões de cada um. Sendo um optimo factor da escola activa, a imprensa escolar representa um papel importante nos modernos methodos de pedagogia. E "O Semeador" da Escola Rural Alberto Torres está, incontestavelmente, em condições de servir de modelo a todas as escolas do Brasil.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: — Gastão Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7065 — Publicidade: 22-8761 e 22-8790 — Redacção: 22-8498, 22-6003, 22-6004, 22-7197 e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 13 de Maio, 33 e 35.

PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:
Anno . . . . . . 55$000
Semestre . . . . 30$000
Trimestre . . . . 15$000

UMA EDIÇÃO:
Anno . . . . . . 35$000
Semestre . . . . 19$000
Trimestre . . . . 9$000

ESPELHO DOS LIVROS

Jayme de BARROS

"O HOMEM QUE ERA DOIS" — Ernani Fornari — Liv. do Globo — Porto Alegre

Todas as semanas augmentam, sobre a minha mesa de trabalho e nas estantes, os volumes novos recebidos. A producção de livros no Brasil cresce de maneira extraordinaria, o que se deve levar em parte á conta dos preços quasi inaccessiveis a que se vendem aqui os livros estrangeiros.

Não é, assim, de estranhar a absoluta impossibilidade de registrar em dia o apparecimento de tantas obras, tarefa que parece facil aos que as escrevem, mas bastante embaraçosa para quem as recebe em montes, em poucos dias.

Que os autores me não levem, assim, a mal o silencio forçado que a respeito dos seus trabalhos literarios se mantem nestas columnas, e a demora em aprecial-os.

Esse livro do sr. Ernani Fornari, que agora apanho entre tantos outros já lidos e annotados, revela as grandes qualidades de novelista que o poeta riograndense possue. Nelle predomina, antes de tudo, a imaginação. A trama um pouco complicada de "O homem que era dois" evidencia que o sr. Ernani Fornari perde em capacidade de observação meticulosa, ganha em espontaneidade de invenção de episodios, de scenas, de emoções.

A linguagem que o autor de "O homem que era dois" escreve é simples, corrente, viva. [illegible] o escriptor theatral experimentado, cujas peças se representam, traduzidas, e com successo, em Buenos Aires. Nota-se, porém, certos desequilibrios subitos do livro, revelando a preoccupação literaria, que tanto prejudica os bons escriptores.

O sr. Ernani Fornari poderia tirar de sua propria vida uma historia bem interessante e mais humana do que essa de "O homem que era dois". Menino pobre, descendente de immigrantes italianos, [illegible] uma infancia movimentada e cheia de aventuras admiraveis, que se surprehende nas pequenas annotações biographicas do volume. [illegible] estudou, soffreu, transformou-se num dos mais [illegible] poetas e escriptores de sua terra.

Possue, portanto, comsigo mesmo material [illegible] para um magnifico romance, que não deverá demorar mais em escrever.

DANTON — Hermann Wendel — Irmãos Pongetti — Rio — 1936.

A revolução franceza, com suas legendas vermelhas, palpita em todas as paginas desse bello estudo da figura de Danton.

O grande acontecimento historico varre como um cyclone a França e abala a Europa inteira. Observa-se, na desordem e no tumulto generalizados, que algumas forças poderosas que vão surgindo, chegam a dominar um momento e logo rolam no immenso sorvedouro.

"Danton" embebeu-se, desde cedo, na cultura revolucionaria dos encyclopedistas, a preparar-se instinctivamente para o seu papel historico.

A "Encyclopédie" ou "Dictionnaire Raisonné des sciences, des arts et des métiers", editada por Diderot e D'Alembert, era a immensa e illuminada fonte revolucionaria. Nella, os espiritos inquietos e impacientes iam accendendo o facho com que deveriam propagar o incendio.

Lembra Hermann Wendel que a "Encyclopedia" somente na apparencia constituia uma summula de conhecimentos, organizada por ordem de vocabulos. E accrescenta: "Danton sabia-o e tomava-a impaciente: — Acapulco, cidade, porto do Mexico... não, adeante! Acmela, planta vulgar em Ceylão... Nada, adeante! Agrotéia, [illegible]... Mas aqui em Autoridade que diziam respeito da autoridade publica? "Nenhum homem recebeu da natureza o direito de commandar os outros. A liberdade é dom do céo e todo o individuo da mesma especie tem o direito de gozal-a, desde que goze a razão." Danton, dentro do seu quarto miseravel, quasi em plena escuridão, sentia que ali acabava de entrar o sol. Enthusiasmado, proseguia na leitura empolgante e clara: "O poder que se adquire pela violencia não passa de usurpação e dura somente emquanto a força do que governa supera a dos que obedecem; de modo que, se estes ultimos se tornam por sua vez mais fortes e sacodem o jugo, o fazem com o mesmo direito e com a mesma justiça com que o primeiro se tinha imposto. Mais adeante, quando chegava á palavra Legislador aquele que tem o poder de dar ou de abrogar as leis, encontrava um exemplo chocante: "na França legislava o rei, na Inglaterra o povo."

Verificava que nos Estados autoritarios e despoticos o chefe da Nação é tudo, a Nação é nada.

Era esse o regimen da França, antes da revolução, onde o povo não se fazia representar. A Encyclopedia representava, na realidade, um tratado de philosophia revolucionaria, que illudia a censura regia, distribuindo os assumptos como se fosse o mais innocente dos diccionarios.

Foi nas paginas dessa obra monumental que Danton preparou sua intelligencia para as terriveis lutas de que deveria participar. Mergulhou longamente o espirito no exame da situação da França e não hesita em formar, ainda moço, nas fileiras dos que iriam realizar uma das maiores jornadas da Historia Universal.

Não é, assim, de admirar a segurança com que até certo ponto se conduziu Danton nos mais agudos momentos, nos momentos mais graves, no sentido de estabelecer, como se impunha, a unidade da frente revolucionaria. O esforço para instituir a liberdade e a igualdade custou sacrificios sem conta. Paris repellia a politica conciliatoria de Danton. Quando se installa a convenção de 30 de setembro, notava-se que entre os 782 deputados, os representantes das profissões liberaes constituiam maioria. Poucos podiam gabar-se, como o cardador de lã Armonville, deputado do Departamento do Marne, de sentar-se ao lado do antigo duque de Orleans, então Joseph Philippe E'galité.

Junto delle tambem estava um collega proletario, Noel Pointe, operario de uma fabrica de armas de Saint E'tienne, que se vangloriava, exclamando: "Sou verdadeiramente um representante do povo!"

Hermann Wendel observa, a proposito, que na realidade o Terceiro Estado era mais uma vez, na França, dominado pela burguezia. De facto, se os grandes commerciantes e industriaes permaneciam occultos, nem por isso deixavam de ser os maiores beneficiarios da situação. Mas essa burguezia que dominava na convenção, composta de advogados, escriptores, sabios, medicos, sacerdotes, bispos, embora egoista quando se tratava de encher o estomago, não trahia, entretanto, a propria bandeira. Não era, como accentua o autor de "Danton", nem tibia nem vil, nem avara, nem infiel: "Sabia viver, mas tambem morrer."

A palavra de Danton arrastou-a mais de uma vez. Quando o notavel tribuno se enfurecia, ou simulava irritação "era como um raio fulgurante que corta a obscuridade das nuvens, assustando os medrosos."

Então, costumava exclamar, alarmando os timidos: "Devemos mostrar-nos terriveis!" Referia-se aos generaes suspeitos de partidarios do throno. A um ministro, que procurava estabelecer distincção sibyllina entre um contra-revolucionario e o cidadão que não amava a revolução, atirou este golpe de morte: "Na linguagem da Liberdade, todo o funccionario publico que não ama a revolução é um traidor!"

Emquanto isso, a revolução continuava a caminhar. O sangue derramado pelos insurrectos dos suburbios parisienses em 10 de agosto, estendia-se aos campos. Naquella mesma data, a Assembléa Legislativa abolia os "direitos feudaes e senhoriaes de todo o genero", sem indemnização. A Assembléa Nacional, visando tão só "augmentar o numero dos pequenos proprietarios", decidiu vender os bens dos emigrados em leilão e em pequenos lotes. O regimen feudal era cortado em suas raizes. Dava-se ao camponez, com a liberdade, um pedaço de terra, que elle passava a defender com o seu sangue, contra as invasões prussiana e austriaca.

Começam, depois, os levantes contra a convenção. A guerra civil alastra-se. Varios chefes levam tropas e incitam a luta tremenda. Danton, installado no "Pavillon de L'E'galité", nas Tulherias, não se intimida: "Continuava a ser a fonte da força e da coragem." Apoiado em Paris, reage. Mas os desastres na luta interna e externa accumulam-se de tal modo que começa a crescer a onda de revolta contra a Commissão de Salvação Publica, de que elle era a alma. A principio encobertos, os ataques passaram a lhe ser dirigidos directamente. Numa reunião dos Jacobinos, um fanatico affirmou, referindo-se a Danton: "Este deputado já não é tão revolucionario quanto antes. Não frequenta mais o Club dos Jacobinos. Largou-me outro dia, para falar com um general!"

Resultaram em vão os esforços de Camillo Desmoulins, de Robespierre e do proprio Danton para demonstrar o acerto dos actos da Commissão, cuja queda foi apenas adiada. Novos acontecimentos precipitaram a derrota de Danton, que ainda conseguiu rehabilitar-se mais tarde e ser eleito para a presidencia da Convenção Nacional. Orador de grandes recursos, ainda se bateu bastante, com galhardia, pelas idéas revolucionarias. Desmoulins comparava sua eloquencia ao rio Nilo: "Nunca é tão bello como quando transborda".

Afinal, accusado de traição, julgado e condemnado á morte, sua cabeça tambem rolou em sacrificio ás idéas que sustentara.

O CASO GARDEN

(Traducção de Monteiro Lobato — autorizada pela Companhia Editora Nacional)

(Continuação)

CAPITULO X

OS DEZ MIL DOLLARES

(Sabbado, 14 de abril; 6 horas e 15 da tarde)

— Uma boa historia, commentou Markham seccamente quando Kroon desappareceu.

— Sim, sim. Boa. Mas não me satisfez, respondeu Vance distraido.

— Acha isso?

— Meu caro Markham, procuro conservar o espirito aberto, nem acreditando, nem descrendo. Procuro factos, e ainda não os tenho. Por toda a parte drama; nada de substancia. A historia de Kroon é pelo menos consistente. Uma das razões por que sou sceptico: sempre desconfio da consistencia. Muito facil de manufacturar. E este Kroon é bastante astucioso...

— Mas as pontas de cigarros encontradas por Heath confirmam o que elle disse.

— Sim, sim. Não duvido que fumasse os dois cigarros no patamar da escada. Mas podia ter feito isso depois de ter morto o rapaz. Não prova nada.

— Por outro lado, objectou Markham, com essa entrada para o roof-garden pela escadaria do predio, franca a qualquer pessoa, um estranho poderia ter matado Swift.

Vance encarou-o com ar melancolico.

— Oh, Markham! Oh, mentalidade legalistica sempre em acção!... Não, não. Não foi ninguem de fóra. Tenho mil objecções contra isso. O crime foi perfeitamente estudado, e sómente uma pessoa de dentro poderia tel-o commettido. Além de que, minha convicção é de que o foi no closet. Só uma pessoa profundamente familiar com esta casa pode ser o criminoso...

Ouviu-se um rumor proximo. Madge Weatherby entrou no estudio de chofre, com Heath atrás, a protestar. Miss Weatherby, havia infringido as ordens.

—Qual a significação disto? gritou ella imperiosamente. Então deixam Cecil Kroon ir-se embora depois do que declarei? E eu — e indicava-se com um gesto dramatico — e eu continuo aqui prisioneira?

Vance levantou-se com ar cansado e offereceu-lhe um cigarro.

— O facto é, Miss Weatherby, que Mr. Kroon explicou com muita logica a sua ausencia esta tarde. Esteve apenas conferenciando com Miss Stella Fruemon e dois advogados.

— Ah! exclamou a mulher, recuando veneno nos olhos.

— Apenas isso. Elle esteve rompendo com essa dama para sempre. E tambem assignando papeis que o livravam dos seus herdeiros, administradores e procuradores para o resto da vida. Como a senhora sabe, Kroon nunca deu muita importancia a tal creatura, considerando-a até uma relação incommoda. Mostrou-se vehemente ao explicar-nos isso. Nenhuma mulher o havia ainda dominado, nem explorado com chantages. E' o caso do slogan de Cézanne, modificado: "Pas une gonzesse ne me mettra le grappin dessus."

— Será possivel? exclamou Miss Weatherby endireitando-se na cadeira.

— Perfeitamente. Kroon não usou de subterfugios. Disse que a senhora tinha ciumes de Stella.

— Por que não me explicou elle isso então?

— Com certeza a senhora não deu opportunidade.

Miss Weatherby sacudiu vigorosamente a cabeça.

— Sim, é isso. Não falei com elle depois da sua volta.

— Vae então reformar sua primitiva hypothese, ou ainda considera Kroon o culpado?

— Eu... realmente não sei agora, respondeu Miss Weatherby com hesitação. Quando disse aquillo estava completamente fóra de mim. Talvez tudo não passasse de imaginação.

— Imaginação, sim. Terrivel e perigosa coisa! Especialmente imaginação espicaçada pelo ciume... Mas se já não está certa de que Kroon foi o criminoso, que nova supposição faz?

Houve uma pausa. O rosto de Miss Weatherby contraiu-se. Seus olhos quasi se fecharam.

— Sim, explodiu de repente, inclinando-se para Vance, tomada de novo enthusiasmo. Foi Zalia Graem quem matou Woody! Tinha razões para isso... E' creatura capaz de tudo. Muito mansa por fóra; mas por dentro, um demonio, um demonio. Nada a detem. Houve qualquer coisa entre os dois e subito romperam. Mas Woody continuou a perseguil-a, embora sem possuir a fortuna necessaria para satisfazer as exigencias de uma tal creatura. Todos viram como se comportaram um para com o outro esta tarde.

— Tem alguma idéa de como Miss Graem concebeu o crime? perguntou Vance calmamente.

— Ella esteve fóra do drawing-room bastante tempo, não foi? Apparentemente telephonando. Mas quem na realidade sabe o que esteve fazendo?

— Situação bastante mysteriosa, commentou Vance erguendo-se e curvando-se para Miss Weatherby. Obrigadissimo. A senhora não é mais nossa prisioneira. Se tivermos necessidade de outras informações, procural-a-emos.

Depois que a dama se retirou, Markham sorriu com azedume.

— Esta dama tem um bom stock de suspeitos. Que pretende fazer com a nova accusação?

Vance estava de rugas na testa.

— A animosidade fel-a substituir Mr. Kroon por Miss Graem. Mas logicamente falando esta nova accusação é mais razoavel que a primeira. Tem seus pontos de valor. Se eu pudesse tirar da minha cabeça os fios desligados... E tambem o segundo tiro que ouvimos...

—O primeiro tiro não teria sido dado por algum mecanismo? suggeriu Markham. Não é coisa difficil por meio de fio electricos.

Vance contestou com um movimento de cabeça.

— Já pensei nisso. Mas nada encontrei que indicasse tal possibilidade. Prestei muita attenção a tudo, quando o homem do telephone esteve trabalhando.

Vance foi de novo ao botão electrico e ás tomadas, inspeccionando-os cuidadosamente. Depois focalizou sua attenção nas estantes. Tirou varios volumes para examinar os fundos. Finalmente voltou á sua cadeira sacudindo a cabeça.

— Nada, nada aqui. A poeira atrás dos livros não dá signaes de coisa nenhuma recente. Não vejo sombra de machinismo.

— Podia ter sido retirado antes que o homem do telephone chegasse, suggeriu Markham sem enthusiasmo.

— Sim, é uma possibilidade. Já pensei nisso. Mas não houve opportunidade para tal. Entrei para aqui logo depois do encontro do cadaver. E' verdade que alguem poderia ter-se esgueirado para o estudio depois do tiro, quando vinhamos subindo a escada. Mas é possibilidade muito remota. Uma coisa curiosa, Markham: duas ou tres pessoas tentaram subir emquanto eu inquiria Garden lá em baixo. Todas desejavam dar uma vista de olhos no cadaver. Mas isto é coisa que vou deixar á margem.

— O botão electrico liga com qualquer outro quarto além da cabine?

— Não. A ligação unica é essa.

— Você não me disse que havia alguem na cabine no momento do tiro?

Vance ficou uns momentos sem responder. Depois:

— Sim. Zalia Graem estava lá, apparentemente telephonando.

A voz de Vance pareceu-me um tanto amarga; e pude ver que seu espirito se deixara empolgar por um novo pensamento.

Heath intrometteu-se.

— Muito bem, Mr. Vance, isso nos leva a alguma coisa...

Vance encarou-o.

— Acha que sim, sargento? Nos leva a que? Para mim apenas complica o caso.

— Precisamos arrancar mais informações dessa moça, observou Markham.

— Perfeitamente. Mas primeiro tenho de fazer algumas perguntas a Garden. Chama-se a isto asfaltar o caminho. Sargento, peça a Floyd Garden que suba.

Garden appareceu logo depois com ar apprehensivo.

— Que embrulho! suspirou afundando numa poltrona. Que inferno. Já ha alguma luz no caso?

— Luzes vagas, respondeu Vance. Parece-me que os seus amigos entram e saem nesta casa sem tocar a campainha ou se mse annunciarem. E' esse o costume?

— Oh, sim. Mas unicamente nos dias de jogo. Muito mais conveniente. Evita interrupções.

—Outra coisa: quando Miss Graem estava na cabine telephonando e você gritou-lhe que mandasse o telephonador chamar mais tarde, sabia com quem ella estava falando?

— Não. Eu estava apenas a arrelial-a, sem a menor idéa de nada. Mas Sneed pode informar sobre isso, caso Miss Graem se recuse. Foi Sneed que mattendeu ao chamado.

— Não tem importancia. Tem mais importancia ser você informado de que a ligação do estudio não funccionou no momento em que eu o chamei porque os fios estavam desligados.

— Que está dizendo!...

— Oh, sim, reaffirmou Vance olhando fixamente para o moço. Esta ligação tem contacto unicamente com a cabine — e quando ouvimos o tiro, Miss Graem estava na cabine. Mas o tiro que ouvimos não oi o que matou Swift. O tiro fatal foi dado pelo menos cinco minutos antes. Swift não chegou a saber se tinha ganho ou perdido a aposta.

O assombro de Garden crescia.

— Grande Deus! O caso está se tornando infernal. Concebo que possa haver liame entre a ligação electrica e o tiro que ouvimos, mas não percebo como a coisa possa ter sido feita. Está seguro quanto á desligação dos fios e ao segundo tiro?

— Completamente seguro. Devo ainda dizer que Miss Weatherby procurou convencer-nos de que foi Miss Graem quem matou Swift. Doloroso, hein?

— Terá alguma base para semelhante accusação?

— Apenas se baseia em que Miss Graem estava rompida com Swift e desettava, e tambem no facto de no momento do crime ella se achar ausente do drawing-room. Miss Weatherby duvida que Miss Graem estivesse na cabine telephonando, imagina que subiu para commetter o crime.

Garden tirou da bocca o cachimbo e ficou meditativo.

— Não ha duvida que Madge conhece Zalia muito bem, admittiu com relutancia. Andam sempre juntas e Madge deve saber a razão do seu rompimento com Woody. Eu o ignoro. Zalia pode perfeitamente ter tido motivos para a supressão de Woody. Moça extraordinaria. Ninguem nunca sabe até que ponto chega.

— Considera então Miss Graem capaz de semelhante crime?

Garden atrapalhou-se. Tossiu tres vezes para ganhar tempo. Depois falou.

— Pergunta difficil, Vance! Impossivel responder. Francamente não sei quem é e quem não é capaz de um crime. A mocidade de hoje parece cansada da vida; mostra-se intolerante a qualquer restricção, vive mais á larga do que pode, gerando escandalos e procurando sensações de toda a especie. Zalia não foge á regra. Está sempre com o pé no accelerador, commettendo abusos de excesso de velocidade. Até que ponto uma creatura assim pode chegar, quem o sabe? Sua familia era de extrema respeitabilidade e Zalia teve educação severa — creio mesmo que viveu internada varios annos num convento. Um dia quebrou as correntes e está agora tendo o seu fling.

— Bem esboçado esse caracter, commentou Vance. Deduzo que gosta della, embora desapprovando sua conducta.

Garden riu-se desajeitadamente.

— Não digo que não goste de Zalia. A maioria dos homens tem queda por ella, ainda que não a comprehendam. Zalia cercou-se de uma trincheira intransponivel e o curioso é que os homens se sentem attrahidos sem que ella dê o menor passo para ganhar-lhes a affeição.

— Uma Dolores venenosa, passiva...

— Algo assim. Zalia ou é superficial demais ou profunda como o inferno. Não sei decidir. Ora parece-me uma coisa, ora parece outra. Quanto ao seu papel na tragedia aqui, não sei. Zalia já me desnorteou varias vezes. Lembra-se do caso que lhe contei, do revolver que descobriu na secretaria de meu pae? Pois naquelle dia o sangue gelou-se-me nas veias. Quando apontou para nós o revolver, o fez com tal expressão de diabolismo que fiquei certo de que nos ia tirar a todos e passear pelo quarto, entre os cadaveres rindo-se ás gargalhadas. Tive uma immensa sensação de allivio ao vel-a guardar o revolver. Não comprehendo Zalia...

— Ninguem comprehende outra pessoa, philosophou Vance. Mas, obrigado pelas impressões. Esclareceram-me nalguma coisa. Basta. Preciso agora que você tome conta das coisas lá em baixo.

Garden respirou ao ver findo o exame. Ao sair, Vance o deteve.

— Um ponto ainda, Garden. Por que motivo, não collocou a aposta de Swift?

O moço não pôde esconder um sobresalto. O cachimbo escapou-lhe da bocca. Vance prosguiu, fixando nelle os olhos semicerrados.

— Não a collocou, e se acaso Equanimity houvesse ganho o pareo, estaria agora com uma divida bem grande...

— Por Deus, Vance, pare! explodiu Garden afundando numa cadeira. Como sabe que não colloquei a aposta de Woody?

Vance olhou-o penetrantemente.

— Nenhum bookmaker teria aceito tal aposta cinco minutos antes da corrida. Não teria tempo de collocal-a. Uma aposta desse vulto tem que ser proposta pelo menos uma hora antes da corrida. Conheço o mecanismo de taes corretores.

— Mas Hannix...

— Não queira fazer-me suppor que Hannix é uma grande financeiro da Wall Street. Entendo alguma coisa de bookmaker. Além disso acontece que estive sentado numa posição estrategica em relação á mesa que você occupava no momento em que Swift apostou. E vi que disfarçadamente você desligara o telephone da respectiva tomada de corrente.

Garden não teve remedio senão capitular.

— All right, Vance. Realmente não colloquei a aposta. Mas se por acaso suppõe que eu julgasse Woody capaz de commetter suicidio, está errado.

— Meu caro amigo! surprehendeu Vance. Não estou julgando nada. Apenas procuro accrescentar mais uma parcella á minha somma. Dez mil dollares é uma bonita parcella, das que influem no total, não acha? Mas você não me disse por que não collocou a aposta. Sabia perfeitamente que Woody tinha idéa de jogar forte em Equanimity e poderia tel-o informado de que as apostas grandes se collocam com antecipação.

Garden levantou-se colerico, mas ao mesmo tempo perturbado.

— Eu não queria que elle perdesse o dinheiro, affirmou aggressivamente. Sabia a falta que lhe iria fazer.

— Sim, sim. O bom samaritano. Muito tocante. Mas supponha que Equanimity tivesse ganho e Woody não houvesse morrido. Que aconteceria?

— Eu estava plenamente preparado para supportar o prejuizo, que aliás não seria grande. Quanto pagaria o velho Equanimity? Menos de dois por um. Daria um total de dezoito mil dollares. Mas onde a chance de Equanimity ganhar? Eu estava certo. Aceitei portanto a aposta de Woody. Se o cavallo ganhasse, elle receberia os dezoito mil dollares sem perceber que não se tratava de dinheiro de Hannix.

Vance encarou-o com olhos pensativos.

— Obrigado pela confissão, murmurou por fim. E basta por hoje. Pode descer.

Nesse momento dois homens appareceram no corredor com um grande cesto de vime. Heath foi-lhes ao encontro.

— A Saude Publica manda buscar o corpo, annunciou o sargento por cima do hombro.

Vance ergueu-se.

— Sargento, faça-os sairem pela escada de trás. Não vale a pena conduzir o corpo através do apartamento. E para Garden: Pode fazer o obsequio de mostrar-lhes o caminho?

Garden assentiu de cabeça e encaminhou-se para o roof-garden. Poucos momentos depois os dois carregadores, com Garden á frente, desappareciam com a carga sinistra pela portinhola do terraço.

Um perigo para a saude publica: Uva só no rotulo!

Pharmaceutico A. Alves SOBRINHO

Desorientada e inconsequente, a publicidade de nossa industria pharmaceutica incide, ás vezes, em abusos e erros que pédem correctivo e esclarecimento para a preservação da saude do povo.

Exemplo disso é a semceremonia, que anda nas vizinhanças da inconsciencia, com que frequentemente são annunciados nos jornaes e revistas do paiz productos de nomes equivocos, aos quaes se attribuem virtudes de authenticas panacéas.

Como ninguem ignora, sendo grande o numero, nos climas quentes, daquelles que soffrem de affecções hepaticas e gastro-intestinaes, alguns industriaes dirigem particularmente para esse sector seus interesses, explorando em longa escala drogas destinadas á correcção dos disturbios hepato-intestinaes.

Anda, agora, exposto á venda, preconizado por uma das mais vastas campanhas de publicidade de que temos memoria, um preparado de "sal de uvas", que de uvas não tem nada, a não ser no rotulo.

O exame desse producto, no laboratorio, realizado por um grande chimico, revela um sal branco, indoro, soluvel em agua, com forte desprendimento de gaz carbonico. O soluto aquoso, depois da eliminação do gaz carbonico, apresenta reacção nitidamente acida. Os ensaios qualitativos revelam apenas a presença de bi-carbonato de sodio, acido-tartarico e vestigios de um sal de potassio, provavelmente bi-tartarato.

Quantitativamente:

Bi-carbonato de sodio. . 48,5%
Acido tartarico. 47,3%

A differença de 4,2% corre provavelmente por conta de humidade e do bi-tatarato de potassio.

Esse producto, dito como sal de uva, é apregoado como possuidor de mirificas virtudes, sobretudo no tratamento e cura da prisão de ventre, que, entre nós, é o mais encontradiço dos disturbios do apparelho digestivo, podendo-se mesmo dizer que 80% das pessoas que frequentam os nossos consultorios medicos se queixam de constipação chronica e suas consequencias.

Desavisados e imprevidentes, muitos doentes se deixam levar por essas traiçoeiras suggestões, sem consultar préviamente o seu medico, o que lhes acarreta aggravação, por vezes irremediavel, de seus padecimentos.

E' preciso que se saiba que nenhum capitulo da pathologia digestiva foi tão fundamente refundido e renovado nos ultimos tempos, como este da prisão de ventre.

Desde os trabalhos de Hurst ("Constipation and allied disorders"), o problema da constipação intestinal vem soffrendo, com effeito, severa revisão. As pesquisas radiologicas no transito intestinal, sobretudo, vieram trazer importantes esclarecimentos á interpretação e comprehensão do assumpto. O tratamento da prisão de ventre orienta-se, hoje, em normas inteiramente novas, mais logicas e racionaes porque baseadas em fundamentos physiologicos. Antigamente, a constipação era tratada, estudada e classificada, segundo um criterio meramente symptomatico. Hoje, depois dos "Raios X", seu estudo, tratamento e classificação, seja ella patente, latente ou mascarada, obedece a uma orientação rigorosamente scientifica porque etio-pathogenica.

A prisão de ventre não comporta mais tratamento empirico. E' erro grosseiro tratal-a com purgativos, taes como o sal de uva, que por ahi anda á venda, causando as mais fastidiosas consequencias aos incautos que, sem um exame mais demorado, usam-no por sua propria conta. O purgativo salino habitua o intestino e o bi-carbonato de sodio, pelo seu poder hemolytico, empobrece o sangue, predispondo o paciente a anemias e lymphatismo.

O tal sal de uva é uma verdadeira mystificação. Como pharmaceutico consciente de meus deveres para o publico, examinei-o detidamente e aqui estou para denunciar os perigos de seu emprego. A sua formula é, como se vê acima, grosseiramente composta, é capaz de provocar a mais grave irritação intestinal e colites, aggravando, cada vez mais a constipação habitual.

Urge aos poderes competentes tomarem providencias energicas contra a exploração da credulidade publica por parte de fabricantes ambiciosos e mercenarios.

PENETROU NO BRASIL PELA FRONTEIRA DE MATTO GROSSO

A prisão do extremista Annibal Codas, ex-director da Escola Polytechnica de Assumpção — Um documento interessante — Alto funccionario da Matte Laranjeira

Annibal Codas

S. PAULO, 20. (Da succursal do DIARIO DA NOITE). — No dia 22 de abril deste anno a delegacia de Ordem Social prendeu o joven operario Ginez Rodrigues, residente á rua Anna Nery 21, nesta capital.

Contra Ginez Rodrigues havia suspeitas de que era individuo que agia a soldo dos chefes do Partido Communista. As supposições da policia de Ordem Social não eram erradas, porquanto em busca effectuada na residencia de Ginez, foi encontrado abundante material de propaganda communista.

Ginez Rodrigues foi processado e

Ginez Rodriguez

as testemunhas ouvidas confirmaram que elle era activo propagandista do communismo, tendo sido tambem elemento de confiança da A. N. L.

ALTO FUNCCIONARIO EM ASSUMPÇÃO

A mesma delegacia tambem prendeu e fez processar o cidadão paraguayo Annibal Codas, que exerceu o cargo de director da Escola Polytechnica de Assumpção, no seu paiz de origem, por ter sido descoberto que elle exercicia no Brasil actividades communistas.

Annibal Codas, ao ser interrogado, declarou que entrou no Brasil pelas fronteiras de Matto Grosso, na qualidade de alto funccionario da Cia. Matte Laranjeira, não trazendo comsigo os documentos legaes para essa incursão.

Confessou ter idéas socialistas com tendencias liberaes-radicaes e que assignou um manifesto de intellectuaes para o Congresso de Juventude Proletaria.

Sendo-lhe mostrado um artigo sob o titulo "Pan, Tierra y Liberdad", não negou que tivesse sido escripto por elle e que eram de sua propriedade diversos livros e outros documentos de caracter communista que a policia encontrou na busca que fez na sua residencia, á rua Xavier de Toledo 58.

CONSELHEIRO DO PARTIDO COMMUNISTA PARAGUAYO

Um dos documentos apprehendidos em poder de Annibal Codas pormenoriza que elle foi conselheiro do Grupo Social Communista de Assumpção. Esse mesmo documento adeanta que Annibal Codas promovia reuniões communistas na Escola Polytechnica da capital paraguaya e fomentava movimentos subversivos, motivo por que o governo de seu paiz o expulsou. Por ser Annibal Codas, elemento nocivo aos interesses nacionaes, a delegacia de Ordem Social, representou ao Executivo Federal no sentido de ser o mesmo expulso do territorio brasileiro.

Clubs e Festas

Del Castilho F. Club — A directoria deste club, avisa aos associados, que a sua secção recreativa acaba de ser enriquecida com mais uma innovacão.

Para o grande baile que será realizado no dia 5 de setembro proximo, está sendo construido um espaçoso palco, cuja construcção está affecta a um mestre no assumpto.

O programma para o mesmo, está a cargo do sr. Gabriel Elias, que além do corpo scenico promettedelliciar a nossa gente, com um numero variado ao qual concorrerão alguns artistas do nosso "broadcasting".

Este baile, que será offerecido ao sr. Rozemiro Silva Nunes, secretario geral, terá o cunho maximo de alegria, promettendo o homenageado offerecer as nossas gentis damas, além de farta mesa de doces, um mimo coom lembrança da passagem do seu anniversario.

A séde será ornamentada e illuminada a rigor pela sabia competencia do director social José Teiuma animada domingueira, que será abrilhantada por duas jazz-bands, uma sob a regencia de Caboclinho e outra a do J. Gama.

No proximo domingo 30, haverá uma animada domingueira, que será offerecida ao nosso co-irmã, Club Athletico de Inhauma.

Club dos Democraticos — Não se perdeu, ainda, no ambiente do Castello, o enthusiasmo contagiante que assignalou o seu ultimo baile e já os "carapicu's", se preparam para a commemoração do "Dia da Patria".

E' a tradicional e sympathica instituição carnavalesca da rua Riachuelo a primeira, se noã nos enganamos, a preparar-se, desde já, para assignalar, com esp endorosos festejos, o dia maior da nacionalidade.

São essas iniciativas, tão peculiares á gente "carapicu", que têm feito a gloria e a popularidade da querida sociedade e lhe asseguram, no conceito publico, ha ma's de meio seculo, um prestigio inegualado que a torna, no meio carnavalesco e recreativo, a predilecta da sympathia carioca.

GRAVES IRREGULARIDADES

na Administração do Dominio da União, no Estado do Rio de Janeiro

Os funccionarios dessa repartição não trabalham por falta de garantias

Conforme hontem noticiámos, estão sendo apuradas graves irregularidades contra o administrador do Dominio da União no Estado do Rio de Janeiro, sr. Joaquim Gaffrée.

Os funccionarios daquella repartição federal já chegaram até a pedir, por intermedio de um memorial, ao director geral da Fazenda Nacional, o afastamento daquelle administrador e a volta do effectivo, pois elle, ultimamente, vem até mesmo compromettendo os proprios interesses dessa dependencia do Ministerio da Fazenda.

Instaurado rigoroso inquerito, sob a presidencia do delegado fiscal, sr. Abelardo Alvares de Araujo, estão sendo ouvidos todos os serventuarios do Dominio da União, os quaes fazem carga contra o sr. Joaquim Gaffré.

Por isso, ante-hontem, á noite, em Nictheroy, fóra, porém, da repartição, houve uma scena de pugilato entre o administrador e o engenheiro Pernambuco, por ter este, no seu depoimento, confirmado as accusações contra aquelle.

Tendo o director do Dominio da União solicitado esclarecimentos a respeito ao delegado fiscal, este informou, declarando que o facto não se passou no recinto da Delegacia, mas, mesmo assim, mandou instaurar o competente inquerito.

A SCENA DE PUGILATO

Aliás, sobre a luta corporal entre os dois funccionarios apurou-se que que o referido administrador, sentindo-se em falsa posição, pelos seus continuos e diarios procedimentos, que o afastou do convivio dos seus subordinados, enveredou pelo caminho de insultos aos collegas de trabalho. Foi exactamente por isso que o engenheiro Pernambuco, funccionario do Dominio da União, sentiu-se justamente offendido pelas palavras proferidas pelo sr. Gaffré, e, na qualidade de homem e funccionario probo, foi levado a repellir duramente, fóra da Delegacia Fiscal do Thesouro, naquelle Estado, o procedimento do referido administrador.

Attendendo a tudo isso, os companheiros da Administração, da Delegacia Fiscal e demais repartições, foram levar ao engenheiro Pernambuco a sua solidariedade e conforto na attitude que foi obrigado a tomar.

POR FALTA DE GARANTIA

Em virtude de todas essas irregularidades, os funccionarios daquella secção do Dominio da União, resolveram, coagidos que estão, comparecer á repartição, mas não trabalharam com tal chefe.

As ultimas occorrencias havidas os preoccupam, levando mesmo ao receio de uma aggressão por parte do sr. Gaffré, dentro da propria repartição. Sentem-se, portanto, sem garantias os serventuarios da mencionada dependencia do Ministerio da Fazenda.

Urge que seja, portanto, afastado immediatamente o administrador interino, sr. Joaquim Gaffré, causador deste e outros incidentes, até á conclusão do inquerito, como medida reguladora daquella repartição publica.

O governador Benedicto Valladares preoccupa-se com o incremento da cultura do algodão e da mamona

Fomos, pela manhã, ao Palace-Hotel afim de procurar colher com o governador Benedicto Valladares uma entrevista sobre assumpto politico.

O chefe do executivo mineiro, que tem sido muito visitado por politicos, deputados, ministros de Estado e pessôas da sociedade, encontrava-se no "hall", rodeado de um grupo de deputados mineiros e alguns amigos.

Falava, com enthusiasmo, sobre o futuro de prosperidade que está reservado á economia mineira.

Ao cumprimentarmos s. ex., que nos recebeu amavelmente, inquirimol-o sobre politica.

— "Meu caro jornalista — retrucou — só trato de politica com os politicos, mas em hora propria."

E continuou falando sobre a cultura do algodão e da mamona, que, disse, terá, em futuro proximo, importancia apreciavel sobre a economia do seu Estado.

Deante do tom amistoso, mas peremptorio, do governador, não pudemos insistir sobre o assumpto da politica partidaria, passando, portanto, a ouvil-o sobre a sua interessante dissertação a respeito de assumptos economicos do grande Estado central.

TREM CORREIO RIO-S. PAULO

Graças aos esforços envidados pelo director Regional dr. Raul de Azevedo, começou a trafegar, na Central, mais um trem para São Paulo, ás 22 horas, independente dos que partem daqui para ali ás 19,20 e 21 horas, na parte da noite.

O dr. Raul de Azevedo, director Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, deu as necessarias providencias, afim de que fossem expedidas malas para São Paulo tambem pelos trens das 22 horas, independente das que á noite seguim ás 19,20 e 21 horas.

O publico será mais uma vez beneficiado pelo serviço postal. A correspondencia "Registrada", como se sabe, é recebida até ás 18 horas, e para esse trem, no Correio Geral, as "Expressas" para São Paulo, fecharão ás 20 horas e as simples ás 20,30 horas.

Até ás 21 horas e 45 minutos a agencia de Pedro II, na Central, receberá correspondencia simples e expressa para seguir pelo trem das 22 horas para São Paulo. E' mais um beneficio para o publico em geral.

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Pelo ministro da Viação foi approvada a planta demarcando o terreno destinado a construcção de um armazem especial para fumo, no porto da Bahia.

Ao Ministerio da Fazenda, o titular da Viação solicitou a entrega do adeantamento de 200:000$ ao ajudante da Commissão Fiscal de Obras de Aeroportos, afim de que sejam attendidas as despesas correspondentes a julho, agosto e setembro do corrente anno, com o pessoal e o material empregados nos serviços da fabrica de aviões, na Lagôa Santa.

O ministro da Viação solicitou á Prefeitura desta capital seja posto á disposição da Central do Brasil o senhor Ruy de Castro, da Directoria de Turismo, afim de incrementar as viagens nas linhas da referida Estrada.

O director do Departamento de Portos resolveu reduzir para 15:000$ a caução inicial da concurrencia administrativa que vae ser realizada a 31 do corrente e destinada á execução das obras de revestimento do canal de Santa Maria no Estado de Sergipe.

A falta d'agua em Copacabana

"Quem lucra com a coisa são as empresas de agua mineral" — Salgados o dia inteiro

Copacabana, o bairro "chic" dos "arranha-céo" e dos appartamentos luxuosos, reclama tambem contra a falta d'agua que ali se faz sentir como nos mais humildes bairros da cidade.

Tantas foram as queixas a nós feitas que resolvemos ir ver de perto a extensão do mal de que se nos falava.

Começamos a nossa visita pela Delegacia Policial do 2º Districto, onde verificamos que o precioso liquido é menos pontual que os infractores das leis. Estes ali apparecem quasi diariamente, emquanto aquelle só dá um ar da sua graça — quando dá — de muitos em muitos dias. E os policiaes sedentes vão ao botequim mais proximo onde a maior parte das vezes tambem não encontram agua...

UMA COLMEIA DOMINADA PELA SÊDE

Estivemos no Edificio Neptuno, um dos predios de apartamento de Copacabana. Conversamos com o porteiro do mesmo, Helvecio Gama que nos disse do trabalho que lhe tem dado a falta de agua.

"E' uma coisa horrivel — disse-nos elle. E quem se vê apertado sou eu. Todos os que aqui moram reclamam e, o que é peor, reclamam a mim que nada tenho a ver com a "secca".

E continuando:

"Agua tem sido aqui, nestes ultimos tempos, objecto de luxo, para cujo apparecimento não influe o dinheiro. Pobres e ricos passam sêde o que equivale por dizer que, eu e o occupante do apartamento tal, nos queixamos do mesmo mal. Quem lucra com isso, são as emprezas de aguas mineraes que têm as suas vendas augmentadas extraordinariamente."

E terminando:

"E' quando eu sinto falta do dinheiro. As aguas mineraes tambem matam a sêde, mas não vêm pelo cano da cozinha..."

Outros edificios foram por nós visitados e, em todos ouvimos identicas reclamações.

NO POSTO 2, ENTRE BANHISTAS

Chegando ao Posto 2, procuramos ouvir alguns banhistas sobre a falta d'agua no bairro. Quatro delles, pelos quaes o forte e o sexo fraco estavam representados em igualdade de condições, nos disseram:

"Sendo total a falta dagua nas nossas casas, valemo nos para os banhos, da que nos offerecem as praias. Acontece, porém, que terminado o banho de mar, voltamos para casa, onde não nos é permittido lavar o corpo com agua dôce e continuamos salgadinhos como quando daqui saimos."

O que se fizera orador da turma para nos explicar o facto, deu opportunidade para que uma senhorita usasse da palavra e esta não perdeu tempo, se nos dirigindo:

"Os senhores que são de jornal e sabem ou pelo menos devem saber tudo, não nos sabem dizer quando terminará esta praga?

Respondemos como era possivel responder, emquanto o photographo colhida o maspecto do local.

Somos nós que agora fazemos a pergunta que nos foi feita pela banhista ás autoridades competentes, crentes de que ellas sabem ou pelo menos devem saber qual a resposta a ser dada: "Quando terminará a praga da falt.. d'agua?

Dispensa de commissão nos Correios e Telegraphos

O director geral dos Correios e Telegraphos assignou portaria dispensando a pedido, da commissão da organização do archivo da antiga Sub-Directoria de Contabilidade dos Correios, o 2º official da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, Henrique Ferreira de Almeida, designando para a referida commissão o 1º official Joaquim de Macedo Costa, auxiliar de 2ª classe Jayme Augusto de Amorim e auxiliar de 1ª classe Walfredo de Souza Lima, este do quadro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal e aquelles do quadro da Directoria eGral. Attribuindo ao 1º official oJaquim de Macedo Costa as funcções de chefe da commissão.

Assistencia aos presos e combate á lepra

Communicam-nos:

"O 2º Congresso da Mocidade Evangelica, reunido, ha dias, nesta capital, com perto de 100 representações de sociedades congeneres, estudou com relevante carinho os problemas de assistencia social. Entre elles, se destacaram os dois problemas seguintes: "A assistencia social aos presos", these apresentada pelo professor Canuto Regi; "O combate á lepra no Brasil", assumpto apresentado pela presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Combate á Lepra."

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

Generosas contribuições destinadas ao mobiliario e decorações do novo edificio

A' secretaria do Lyceu Leterario Portuguez estão sendo devolvidas as primeiras listas distribuidas pela commissão Pró-Mabiliario, contendo generosos donativos, destinados á compra de mobiliario e á decoração da nova séde social da benemerita associação de ensino noturno gratuito, que não está distante de um seculo de existencia.

A fundação do Lyceu Literario Portuguez obedeceu ao elevado intuito de ensinar a lêr a todos quantos procurassem suas aulas, sem que da parte do alumno houvesse a menor despesa. Os cursos da benemerita instituição portugueza funccionaram desde a fundação da sociedade sem a minima interrupção, delles saindo devidamente preparados, cerca de 68.000 criaturas de todas as idades e nacionalidades, para o exercicio de differentes actividades em todo o paiz.

O Lyceu Literario Portuguez pela sua Directoria e pela commissão presidida pelo venerando sr. Conde Dias Garcia, dirigindo-se aos amigos da instituição ex-alumnos e particularmente á colonia portugueza teve o elevado intuito em associar todos desses bons elementos á obra admiravel que é a realização do seu programma educativo e ao bellissimo monumento architectonico que está sendo construido e que pela sua originalidade será dentro de alguns mezes um dos mais bellos edificios do Rio de Janeiro.

Nesse proposito e, varias offertas tem recebido a Directoria e, além das que já foram divulgadas publicamos hoje as seguintes: Na lista nº 510 devolvida pela conceituada forma Mathias da Silva & Cia. Ltda., proprietaria da popular Casa Mathias, num total de 640$000, subscreveram os srs. Mathias da Silva & Cia. Ltda. 100$000, Attelo da Costa 10$000, José Mendes Mano 20$000, Francisco de Brito 20$000, Antonio Cosme da Fonseca 10$000, Augusto Coelho 5$000, Augusto Mendes 10$000, Armando 5$000, João Ferreira de Araujo 5$000, José da Costa Carlos 5$000, Francisco da Costa Pina 5$000, José Teixeira 5$000, Aurelio Pereira Rocha 5$000, Antonio da Costa Miranda 5$000, Antonio Pinto 5$000, Alfredo José Calil 5$000, Bernardino Mattos 5$000, Julio Esteves 5$000, Victor José Andreza 5$000, Carlos N. Mesquita 5$000, Nelson Ribeiro Coutinho 5$000, José Rodrigues da Costa 5$000, Joaquim B. Ruas 5$000, Manoel da Silva Vieira 5$000, Antonio Neves 5$000, Domingos Miragaia 5$000, Amaral 5$000, Denix da Souza Main 5$000, Augusto Romulo Rocha 5$000, Francisco do Valle 5$000, J. Sario 5$000, Francisco Mattos 10$000, Emilio Monteiro 10$, Jayme Avelino Esteves 10$000, Pedro d'Aguiar 5$000, Eduardo Luiz Pacheco 10$000, José da Silva Leite 10$000, Olivio Augusto Guerra 10$, Alberto Pinto Mello 5$000, Jacintho Antonio Pereira 10$000, José Caetano Piedade 10$000, José Pereira Leão 10$000, Wilson P. Pimentel 10$000, Agostinho Peixoto 10$000, Luiz Leite 5$000, Manuel Lopes Valente 5$000, Joaquim Martins Neiva 5$000, J. Lukerm 5$000, M. Apti 10$000, Albino Pereira de Souza 10$000, Marcelino Carvalho 10$000, Custodio da Cruz 10$000, Percy Pereira de Oliveira 5$000, Alfredo Candido dos Santos 5$000, Bento Moreira da Cunha 10$000, Satyro Francisco de Souza 5$000, Manoel Gonçalves Ribeiro 5$000, Bernardino Almeida Cardoso 5$000, Ivo Oliveira e Silva 5$000, João Rodrigues Soares 5$000, A. Santos Lima 5$000, Waldejo Araujo 5$000, Roberto Sebastião de Pinho 5$000, Avelino Pires 5$000, Manoel Monteiro 5$000, Armando Gomes das Neves 5$000, Marcelino Barreto de Oliveira 5$000, Antonio d'Almeida Leitão 5$000, Sergio Silva 5$000, Antonio Guedes 5$000, Alberto da Rocha Miguel 5$000, Ruy Fausto de Souza 5$000, Alvaro Maciel 5$000, Manoel Figueiredo 5$000, Arino Fonseca 5$000, José Augusto Borges Pestana 5$000, Mario Dobry 5$000, Raul Ferreira Vizeu Sobrinho 5$000, Djalma L. 5$000, Evandro Gomes Amorim 5$, Domingos Goulart Valle 5$000, João de Araujo Rebello 5$000, Luiz Brandão Silva 5$000, Joaquim da Costa Marques 5$000.

A Directoria recebeu mais as listas subscriptas pelos srs. Zeferino José da Costa 500$000; Freitas Couto & Cia. 200$000; Cia. Paulista de Seguros 200$000; Cia. Finlandeza S. A. 100$000; Cia. de Seguros Guanabara. 500$000. Na lista a cargo do sr. Albino Izidoro da Silva subscreveram os srs. Albino Izidoro da Silva 10$000; Agostinho Ribeiro Meirelles 10$000; Luiz Gomes dos Santos 5$000, Antonio de Paiva Fernandes 5$000, Manoel Fernandes 5$000, José Pereira Marcellino 5$000, Antonio Pinto de Almeida 5$000 e Manuel José Brasil da Silva 5$000.

A acreditada firma Minetti & Cia. Ltda. do Brasil subscrever com a quantia de 100$000.

THEATRO

DIA DOS ARTISTAS

AS MANIFESTAÇÕES DE HOJE E OS ESPECTACULOS EM BENEFICIO DO RETIRO DOS ARTISTAS

Custodio Mesquita, vice-presidente da "Casa dos Artistas", em companhia dos colleguinhas, no "Retiro"

Realizam-se afinal hoje, as grandes commemorações do "Dia do Artista", em honra ao 18º anniversario de fundação da Casa dos Artistas.

Está assim organizado o programma dessas festas.

PARTE CIVICA

A's 10 horas, visita ao tumulo de Joõa Caetano, no cemiterio de São João Baptista.

A's 11 horas, visita ao tumulo de Leopoldo Fróes, no cemiterio de Maruhy, em Nictheroy.

A's 16 horas, romaria á estatua de João Caetano, na Praça Tiradentes, falando o dr. Luiz de Paula Freitas, pelo Centro Carioca e o actor Restier Junior, pela Casa dos Artistas.

A's 17 horas, romaria á estatua de Leopoldo Fróes, no hall do Casino Beira Mar, falando o actor Carlos Machado.

No theatro João Caetano, ás 16 horas, "matinée", com numeros circenses: Orchestra Azulão Jazz, das Empresas Reunidas Dudu', sob a regencia do maestro Seraphim Queiroz.

Direcção de Chaves Florence e Roberto Pantojo, e tomam parte, com pantominas, duettos excentricos, canções apropriadas, acrobacias e malabarismos, entre outros, os seguintes artistas:

Do Pavilhão Dorby — Tutu and Polydoro; dos Pavilhões Dudu' — Stella de Oliveira, a cancioneira mignon; Irmãos Godoy, duettistas infantis: Irmãos Almenda; do Circo Flamengo — o trio Tico-Tico, com Kaumer Pery, Piaguary Pery e Rosa Barreto; do Circo Argentino — Os Irmãos Rivera, em bailados acrobaticos e numeros de trapezio; do Circo Sanches — A troupe de cães equilibristas com o seu domador Sanchez.

Ainda no theatro João Caetano, ás 21 horas, espectaculo variado com os artistas de theatro, radio, circo e variedades seguintes:

Da Radio "Jornal do Brasil" — Margarida S. Magalhães e Mario de Azevedo; da Radio Mayrinck Veiga — Albertinho Fortuna, Murano, Manoel Araujo, Petra de Barros, Luiz Barbosa, Patricio Teixeira, maestro barismos, entre outros, os seguintes Vivas e Nônô; da Radio Educadora — Glorinha Caldas, Dalva de Oliveira, Joel e Gaucho, Noel Rosa, Newton Teixeira, Mario Moraes, Jayme Vogeler, André Luso, Manoel Caramês, Jayme Brito, Edgard Velloso, Nilton Paz, Djalma Ferreira: da Radio Tupi — Carmen Barbosa, Carlos Gallardo, Ranchinho e Alvarenga; da Radio Cruzeiro do Sul — Odette Amaral, Dora Barbieri, Ary Barroso, Rogerio Guimarães, J. Coutinho, Carlos Campos, J. Reis, Manoel Barlavento, Anjos do Inferno; da Radio Guanabara — Isolinda Seramota, Esmeralda Ferreira, Trio Regional Guanabara, com Jacob, Dilermando e Luiz Bittencourt, Xavier Pinheiro, Antonio Russo e José Gonveia: da Radio Transmissora — Chiquinha Jacobina, Orlando Silva, Henrique Guimarães, Pereira Filho, João da Bahiana; da Radio Sociedade — Angelo de Freitas e Ignacio Guimarães; da Companhia Adelina Abranches-Eva Stachino — — Os tres quadros "Opera Popular" e "Aldrabone 1936" e "Rhapsodia Regional", com Adelina Abranches, Eva Stachino, Santos Carvalho, Emma de Oliveira, Cremilda de Souza, Suecia Gonçalves, Miguel Orico, Reginaldo Duarte, Alfredo Abranches, Gressy Janou, Stachino Girls e maestro Vasco Macedo; da Companhia de Operetas Viennenses — Maria Amorim, Noemia Soares, Vic. Celestino e maestro Ercole Vareto; da Companhia Casa de Caboclo, com o quadro "Casamento da Mulata", "Bastião e Conceição" e "Aribu", numeros esparsos, com Jurema Magalhães, Antonietta Mattos, Irmãs Davila, Vera Prado, Antonio Marzullo, Diamantina Gomes, Estevam Mattos, Arthur Costa, Apollo Corrêa, Vicente Marchelli, Fred, Octavio França, Ubirajara e o Conjunto Typico Brasileiro sob a direcção de Aymbiré e Dante Santoro; do Casino Balneario da Urca — Sua rchestra sob a regencia do maestro Vicente Paiva e varios de seus artistas: do Casino Atlantico — Mercedes Canê e maestro Hector Bates; Grupo Gente Nossa de Recife, — Vicente Cunha, em canções de Samuel Campello e Waldemar; O trio do Circo Argentino — Irmãos Rivero; da Radio Club — Neyde Gomes, Irmãos Carolino, Dario Silva e Claudia Moreno — Avulsos — Amalia Diaz, Elisa Coelho, Ody, Isaura Pinto, Danilo Oliveira, Berti, Jayme Ferreira e sua gaita.

"Speakers"— Lamartine Babo, Zolachio Diniz e Jorge Murad.

Orchestra Silva Araujo e Banda de Musica Municipal.

Bilhetes á venda na Casa dos Artistas, na Casa Fortes e na bilheteria do theatro João Caetano.

"MULATINHOS ROSADOS" NO BANGU' CLUB

Na proxima sexta-feira será levada á scena, no Bangu' Club, a revista em 2 actos e 25 quadros, "Mulatinhos Rosados", da autoria de Mauro Moreno. Esse espectaculo em homenagem ao DIARIO DA NOITE será proporcionado pelo conjuncto de amadores, do gremio dramatico daquella sociedade recreativa.

CHARLIE RIVELS E SUAS 30 ESTRELLAS

"Que Lili...ndo!!!" 2º cliché, que está em suas ultimas representações pois em breve o conjuncto deve regressar á Europa, apresenta-se á noite, ás 20 e 22 horas.

Amanhã estará em festas o Theatro João Caetano, quando os Charlies Rivels Babys realizam sua récita artistica.

A ASSIGNATURA DA COMPANHIA FRANCEZAZ DE COMEDIAS

Está prestes a ser encerrada a assignatura da Companhia Franceza de Comedias, que a Empresa Viggiani contractou para uma temporada no Copacabana Casino Theatro.

Todas as figuras assiduas ás temporadas francezas, já se inscreveram para a "saison" que se inicia a 1º de setembro proximo.

A platéa vae se deliciar com peças, entre outras, do quilate de "Mademoiselle", "Le Mari que j'ai voulu", "La Rafale", "Le greluchon delicat", "Le coeur ébloui", "Papa" por um elenco cheio de juventude e belleza, em que se destacam as "vedettes" Lucienne Civry, George Pauloy, André Burgére e Jean Clairjois.

ADELINA ABRANCHES, NA REVISTA-FANTASIA "PEROLA DA CHINA"

"Perola da China", que é tambem da autoria de Manoel Santos Carvalho, é uma revista-phantasia, que gira em torno de differentes viagens.

Mas a grande sensação que essa revista vae offerecer se prende ao trabalho nella apresentado por Adelina Abranches. E' que a querida artista atravessa "Perola da China", de ponta a ponta. Ella e Santos Carvalho são os "comperes"... E — curioso — o papel de Adelina é uma revivescencia do primeiro papel que ella viveu entre nós ha cincoenta annos, um travesti engraçadissimo.

O DIA DO ARTISTA

O "Dia do Artista", a festa annual da Casa dos Artistas, coincide com o seu 18º anniversario de fundação este anno, 24 de agosto. Essa sociedade, promovendo visitas e romarias nos tumulos e estatuas de João Caetano e Leopoldo Fróes, convidou, para essas solemnidades, as autoridades federaes e municipaes, a imprensa, as sociedades congeneres, os artistas em geral.

Com o intuito de conseguir maior renda para os seus beneficentes, a Casa dos Artistas realiza, nesse dia, no Theatro João Caetano, uma "matinée", ás 16 horas, e um espectaculo, á noite, ás 21 horas.

O espectaculo, á noite constará de um grande acto de theatro, radio, circo e variedades, com applaudidos numeros lyricos e de "folk-lore". Todas as empresas e companhias em funcção no Rio serão representadas nesse espectaculo.

Os ingressos acham-se desde já á venda, na séde da Casa dos Artistas, á praça Tiradentes n. 67, 2º andar, tel. 22-33-78, e na Casa Fortes, á praça Tiradentes n. 13.

THEATRO MUNICIPAL

A Empresa do Theatro Municipal realiza a sua primeira récita popular amanhã, á noite, com o "Vendedor de Perolas", em honra ao "Dia do Artista" e com percentagem em favor do Retiro dos Artistas.

UMA GRANDE COMPANHIA NA PRAÇA BARÃO DE DRUMMOND

Com o fim de apresentar bom theatro, está organizada uma companhia, composta de valores da scena brasileira, para actuar nos bairros elegantes da nossa capital, representando as melhores peças dos nossos autores com rigorosa montagem. O primeiro bairro escolhido foi o de Villa Isabel. A referida organização tem por titulo "Grande Companhia de Theatro Popular".

Do elenco destacam-se: Lucia Peres, Amelia de Oliveira, Cordelia Ferreira, Arthur de Oliveira, Otto Bastos, Antonio Ramos, Marina de Souza, Carlos Machado, Fialho de Almeida, Djalma Sarmento, Carlos Medina, Caetano Junior, Manoel Moreira, Accacio Cunha e outros.

Os trabalhos estão sob a direcção do actor Antonio Sampaio, a quem cabe a presente iniciativa. A estréa será já no proximo sabbado, 29, na praça Barão de Drummond.

ULTIMA VESPERAL DE "PEIXE ESPADA"

No decorrer da proxima semana "Peixe Espada" cederá, no cartaz do Republica, logar a "Perola da China". E' assim a de domingo a ultima vesperal em que a Companhia Portugueza apresentará a revista de Santos Carvalho.

MUITOS ARTISTAS DO BROADCASTING NO THEATRO VARIEDADES

Muitos artistas do broadcasting desfilarão no palco do Theatro Variedade da rua do Cattete no festival artistico, que se realiza na proxima terça-feira. Nessa noite Odette Amaral, Celia Mendes, Glorinha Caldas, Nelson Magalhães, Herivelto Martins, Ditranine, Lacy Martins e muitos outros, vão deliciar a platéa com sambas e marchas. Ranchinho e sua gente apresentarão uma engraçadissima comedia em 2 actos.

"SAMBISTA DA CINELANDIA" NO PHENIX

Retornaram ao Phenix, as representações de "Sambista da Cinelandia", a peça de Custodio de Mesquita e Mario Lago, que tanto exito alcançou, permanecendo no cartaz do Phenix quasi dois mezes.

"A NOITE DO RADIO" AMANHÃ NO THEATRO VARIEDADES

Amanhã, será realizado, no Theatro Variedades do Cattete, um festival artistico "A noite do radio". Nessa noite, tomam parte Odette Amaral, Celia Mendes, Glorinha Caldas, Dalva de Oliveira, Nelson Magalhães, a Dupla Preto e Branco e o conjunto regional sob a direcção de Lacy Martins.

A Companhia de "Ratinho" representará, pela ultima vez, a peça de Luiz Iglesias, "Meu Brasil".

"CONDE DE LUXEMBURGO", HOJE, NO CARLOS GOMES

A companhia encabeçada por Maria Amorim e Pedro Celestino, levará á scena, hoje, em primeira, a opereta "Conde de Luxemburgo".

NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores — Jayme Silva Junior; Olympio Ribeiro; Silviano Brandão e prof. Frederico Ferreira Lima.

Senhoras — Albertina Hildebrando; Maria Fontenelli; Alzira de Mello Teixeira e Olga Guimarães.

Senhorita. — Esperança Ferreira da Silva, filha do sr. Antonio Ferreira da Silva; Sylvia Leite, filha do senhor Leopoldo Leite; Yedda Ribeiro, filha do sr. Armando Pinto Ribeiro; Maria da Gloria Barcellos, filha do sr. José Affonso Barcellos, e Isaura Henrique, filha do sr. Romão Vasques Henriques.

— Festejou o seu anniversario natalicio, sendo por esse motivo muito cumprimentada por suas amiguinhas, a menina Maria José Lisbôa, filhinha do dr. Jayme Lisbôa, alto funccionario dos Correios e Telegraphos e de sua esposa d. Leticia Lisbôa.

— Registra-se hoje o anniversario natalicio do dr. Renato Machado, chefe de secção da Caixa Economica, em cuja repartição goza de muita estima.

O anniversariante, que conta em nossa sociedade de vasto circulo de amigos e admiradores, será certamente alvo de muitos cumprimentos.

Completou sabbado mais um anniversario natalicio a senhora Lydia Leopoldina da Fonseca, esposa do sr. Arnaud da Fonseca, commissario do 22º districto.

Manifestações

SENHORITA ELZA RIBEIRO — Em regosijo pela passagem do auspicioso anniversario natalicio da senhorita Elza Quita Ribeiro, estimada funccionaria do prospero instituto de credito Caixa Economica do Rio de Janeiro, com exercicio na "Agencia Carioca", os seus collegas, amiguinhas e admiradores, prestaram-lhe carinhosa manifestação, offerecendo, por essa occasião, um vistoso mimo.

Usaram da palavra, interpretando os sentimentos dos collegas da repartição, os drs. Zeferino de Faria Filho e a escriptora e poetisa Yedda Maria dos Reis.

Commemorações

Após reuniões promovidas pelos medicos da turma de 1906, para tratarem da maneira por que deviam commemorar o 30º anniversario de formatura, ficou resolvido marcar o proximo sabbado de setembro vindouro, dia 26, para mandar rezar missa em suffragio dos collegas e professores fallecidos, e no dia seguinte, domingo, realizar um almoço de confraternização, no salão do Hippodromo da Gavea, do Jockey Club Brasileiro.

Solemnidades

Com uma sessão civica, no salão nobre de sua séde, á rua do Lavradio n. 97, o Grande Oriente do Brasil prestará homenagem ao inclyto marechal Duque de Caxias, recordando assim, o vulto inconfundivel do soldado e do estadista, que foi tambem membro destacado na Maçonaria.

A solemnidade terá inicio ás 20 horas, sob a presidencia do grão-mestre, general Moreira Guimarães, e para ella foram expedidos convites ás autoridades civis e militares, parlamentares e imprensa, sendo franca a entrada aos maçons e suas familias.

Falarão o grão-mestre, o presidente do Supremo Tribunal de Justiça do Grande Oriente, dr. Eduardo Dias de Moraes Netto e o general Liberato Bittencourt.

Cuidado ao atravessar ruas!

Os pedestres confiam demasiadamente na pericia dos motoristas. Estes, entretanto, nem sempre podem manobrar o carro, para desvial-o do transeunte que se obstina em não dar passagem. Além destes existem ainda os pedestres descuidados, que atravessam as ruas como se estivessem atravessando o proprio quarto de dormir. O resultado é serem apanhados pelas rodas ou, pelo menos, pelos para-lamas dos vehiculos.

Quem sáe á rua precisa aprender a locomover-se, não embaraçando o transito, nem se expondo a atropelamentos. Se é descuidado por perdas de phosphato ou porque soffre de insomnias, convem procurar um medico para tratar-se. Dentre os melhores medicamentos indicados nestes casos cita-se o Tonofosfan, da Casa Bayer. Ao fim de duas ou tres injecções os pacientes sentem-se renovados, retemperados, mais espertos, — conseguindo andar na rua sem atropelar nem ser atropelados!

Noivados

Acha-se contractado o casamento da srta. Zeni Soares de Mello, filha do coronel Alberto Soares de Souza e Mello, com o sr. Ubirajara de Souza Almeida.

Casamentos

Realizou-se nesta capital, o casamento da srta. Adahyr Sá Ribas, filha da viuva Olivia de Sá Ribas, com o sr. Ibrahim Miranda Cardoso.

Serviram de padrinhos os srs. Octavio Peregrino e Benedicto Miranda Cardoso.

Nascimentos

Está em festas o lar do industrial José Martinelli, e de sua esposa dona Anie Martinelli, com o nascimento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de Benito Guilherme.

Baptizados

Realizou-se nesta capital, na igreja de Santa Rita, o baptisado do menino João Alfredo, filhinho do maestro J. Amberé de Almeida e de sua esposa d. Isaura de Andrade Almeida.

Serviram de padrinhos o sr. Manoel de Almeida e d. Josephina da Silveira.

Kermesse

Realizou-se hontem na Praça Leoni Ramos, em São Domingos, uma grande kermesse em beneficio das obras da matriz local.

Diplomacia

A Missão Libaneza Maronita desta capital prepara expressiva homenagem de despedida ao dr. Mario Drolhe da Costa, recentemente nomeado consul brasileiro de 1ª classe no Libano e na Siria, e que embarcará proximamente com esse destino.

Homenagens

Os serventes de 2ª classe das escolas municipaes, vão prestar no proximo dia 5 de setembro, ás 20 horas, na séde do Centro Conselheiro Antonio Prado, uma expressiva homenagem ao vereador Frederico Trotta.

— O Externato do Collegio Pedro II, commemorará a 25, o "Dia de Caxias". Sobre esse grande vulto da nossa historia e dentro do thema: "Caxias, sua obra de cidadão da Patria-Unida", falarão aos alumnos os professores abaixo mencionados, obedecendo á seguinte ordem: ás 11 horas — 1º turno, dr. Pedro do Couto; ás 13 horas — 2º turno, dr. Nelson Romero; ás 18 1/2 horas — 3º turno, dr. Othelo Reis.

Em acção de graças

No altar-mór da igreja de Santa Luzia, realiza-se amanhã, ás 9 1/2 horas, a missa em acção de graças, mandada celebrar em regosijo pelo restabelecimento da exma. sra. dona Nair Gomes de Lucas, esposa do sr. Evaristo de Lucas, do alto commercio carioca.

Festas

Promovida pela Associação Christã Feminina, realiza-se no proximo dia 29 do corrente, nos luxuosos salões do Botafogo F. C., a festa tropical, cujo programma desperta curiosidade, não só pelos elementos que nelle estão inscriptos como porque a direcção technica do festival foi confiada á srta. Wray Warner, especialista em educação physica.

— Realiza o Club A. E. C., Departamento Social da Associação dos Empregados no Commercio, no dia 29 do corrente, sabbado, das 22 ás 2 horas, uma grandiosa festa, a qual terá o concurso de uma optima "Jazz" para seu maior brilhantismo. Traje de passeio.

Viajantes

Dr. Barros Barreto — Partiu para o Norte do paiz, o dr. Barros Barreto, Director Geral de Suade que foi representar o governo Federal nas ceremonias do lançamento das pedras fundamentaes dos leprosarios de Pernambuco e da Parahyba. A'quelle primeiro Estado, a União que já concedera recursos para acquisição do terreno destinado ao leprosario, destinou neste exercicio á importancia de 580 contos, com que serão construidos os doze primeiros edificios da colonia agricola, que ainda este anno poderá começar a funccionar. O leprosario da Parahyba será construido com a contribuição federal e estadual.

— Bernardo de Quirós — Passou hontem pelo porto desta capital, pelo "Alcantara", vindo da Europa, o illustre pintor argentino Bernardo de Quirós, que expoz os seus trabalhos, com grande exito, em varios paizes europeus e nos Estados Unidos.

— Regressou de Portugal, a bordo do "Santarem", o sr. Amando Barreira, redactor da "Vida Domestica".

— Acha-se nesta capital, vindo do Recife, de cuja Faculdade de Direito é professor jubilado e ex-director, o dr. Sophronio E. da Paz Portella.

AS COMMEMORAÇÕES DO "DIA DA PATRIA"

"Por iniciativa do Ministerio do Trabalho, que terá o melhor acolhimento no seio das classes trabalhadoras, o "Dia da Patria" será commemorado brilhantemente, este anno, nas associações de classe de todo o paiz. Assim é que, nos syndicatos desta capital e dos Estados, será hasteada a bandeira nacional, realizando-se, na séde de cada uma das associações, conferencias de defesa das instituições e do regimen e de combate ao communismo.

Nesta capital, os syndicatos designarão trinta associados, cada um, para tomarem parte nas commemorações publicas, com os respectivos estandartes e o pavilhão nacional."

ESTAÇÕES EM REVISTA

Na Cruzeiro do Sul, a Hora H com Neiva Gomes, com um lundú bonitinho, de Esterlina Gomes e Lair de Barros, incrivel, com a "Bola Sete".
Eis uma artista que precisa ter voz e repertorio.

* * *

Ouvimos o Quarto de Hora de Mercedes Carné, na Tupi, excellente, com "Yo te bendigo", "El Pañuelito", "Cuando llora la Milonga" e "Clavel del Aire". Mercedes Carné, como sempre, magnifica.

* * *

Na Guanabara, Horas Portuguezas, com Joaquim Pimentel, em varios fados, e entre outros, com Esmeralda Ferreira, o "Toma lá um beijinho".

* * *

Discos em Nictheroy, e na Philips, e na P-R-H-8, um artista, além de Milonguita, Mario Miranda. E depois as orchestras do andar de baixo. Bem bôas.

WALTER JIMMY NA TUPI

Walter Jimmy

A musica americana encontra um interprete seguro em Walter Jimmy.
Oos foxes modernos e bonitos que elle tem em seus programmas dizem do seu bom gosto artistico.
Walter Jimmy que é um cartaz dos mais persuasivos, em seu genero, na Tupi, possuindo um mundo de "fans", dos mais selecionados.

NA IPANEMA

Depois das orchestras, da Ipanema, apparece um artista cantando sambas. A noticia alegrou os seus ouvintes. Cantou em seu microphone Mario Miranda, irmão de Carmen e Aurora Miranda.
Será que vamos ter outros artistas.

A NOVIDADE

Outro dia estavamos ligados para a Cruzeiro do Sul em plena hora H. Bons numeros. Agradava. O locutor veio e annunciou coisa importante, é que Ary Barroso compereceria ao microphone. Os ouvintes naturalmente como aconteci-nos, esperaram a boa noticia.
Que seria!
E era apenas isto, o querido compositor avisava a seus ouvintes que ia assistir a uma opera no Municipal.
Francamente, o publico ficou desapontado, com a lembrança engraçada naturalmente, do "syeaker".

NEIVA GOMES

Reappareceu no radio carioca Neiva Gomes ,através da P. R. D. 2. E veio com um repertorio brasileiro. A intelligente interprete de musicas nossas, teve uma "reentrée" agradavel.
Muitas telephonemas de parabens.

OS PROGRAMMAS E AS MUSICAS BRASILEIRAS

Sabemos que vae ser tomada providencia junto aos programmas particulares, para o exacto cumprimento do decreto municipal n. 57, de 30 de maio do anno corrente, que obriga a irradiação de metade de musicas nacionaes.
As autoridades não consentirão mais que se esteja a burlar a nossa legislação, com um despreso inexpressivo ao que seja nosso.
Antes assim.

IRRADIAÇÕES

AS DUAS

Uma das Pagãs

As Irmãs Pagãs primeiramente andavam em luta aberta com os acompanhamentos. Iam sempre em sentido contrario. Mas agora têm acertado e os seus numeros agradam. E' de justiça salientar-se este facto.

Ha mesmo quem affirme que sendo nascidas no radio, no regimen das improvisações, e bonitas como são, sem vir a televisão tiveram que aprender canto, e acertaram.
O leitor acha?

CHRONICA

Entrevistado, certa vez, pela imprensa, o sr. Lourival Fontes, que dirige com intelligencia, o Departamento Nacional de Propaganda, affirmou a sua disposição em crear uma Commissão Permanente de Censura afim de controlar as letras dos sambas e das marchas.

Applaudimos, immediatamente, á sua amavel lembrança, mercê das varias demonstrações de autores escandalosos. O Carnaval passado apresentou provas sobejas do que affirmamos, como o publico se encontra lembrado. Certas letras eram immoraes em excesso. Surgiram protestos, mas as fabricas gravaram os discos, e as estações transmittiram em seus programmas, as letras immoraes.

A Commissão de Censura promettida pelo sr. Lourival Fontes, precisa ter existencia real. Os beneficios advindos da mesma creação seriam esplendidos. E' verdade que da mesma não se exigiria que fizessem parte velhas passadistas, nem detentores das taças da Moral.

Uma escolha bem feita entre os que conhecem o que seja decencia e respeito aos ouvidos humanos, traria bons resultados.

Vamos esperar a promessa.

P. R. F. 6

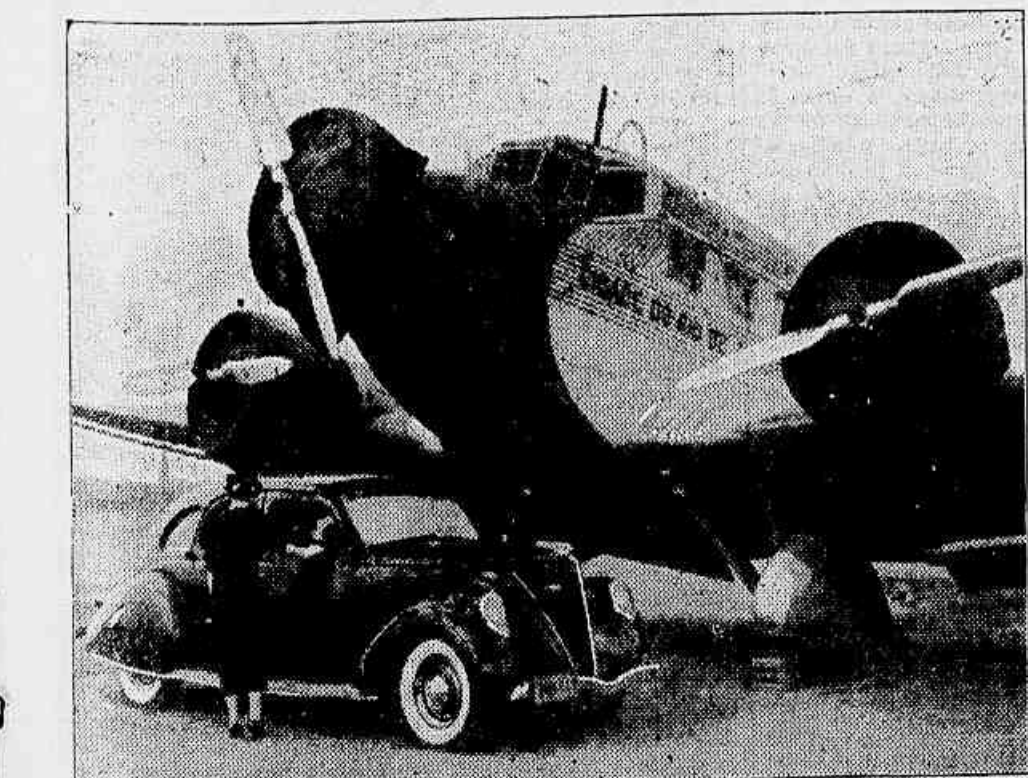
OS LOCUTORES DA NACIONAL

Os locutores da Radio Nacional serão O. Cozzi e Aurelio de Andrade, o ultimo, pouco conhecido.
Ha outros que são dados como provaveis, mas são palpites, porquanto até aqui, os compromissos do Jorge Maia são estes.

SOBRE O MAESTRO RUBERTI

Anda-se propaganda que o antigo director da P. R. F. 4, affastado dali, segundo carta publicada na imprensa pela lei municipal n. 57, de 30 de maio de 1936, irá para a Radio Nacional.

REFORMAS

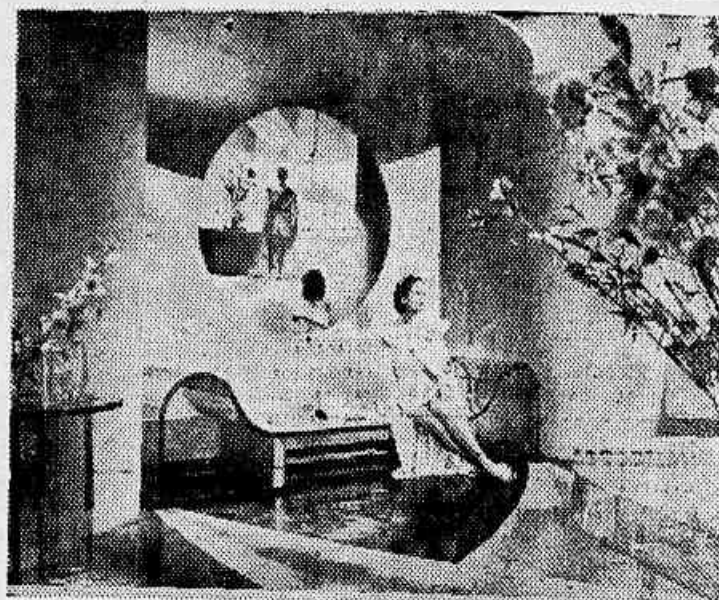
Em duas estações annunciam-se grandes reformas — na Radio Club e na Cruzeiro do Sul. A noticia é bastante auspiciosa. E mais ainda quando se sabe da capacidade artistica de seus directores, e do desejo que possuem de pugnar pela melhoria do ambiente radiophonico.

DOIS GIGANTES SE DEFRONTAM

Incentivando o desenvolvimento da navegação aerea no Brasil, a "Vasp" acaba de estabelecer uma linha de transporte regular entre São Paulo e Rio. Apanhado quando da inauguração desse serviço, este instantaneo focaliza o momentoso acontecimento. Dois symbolos do transporte moderno fraternalmente se reunem na photographia: um gigante aereo — o tri-motor "Cidade do Rio de Janeiro" — e seu irmão terrestre — um possante Lincoln-Zephyr V-12.

OLGA PRAGUER EM BERLIM

Olga raguer Coelho

Muitas as homenagens recebidas por Olga Praguer Coelho em Berlim, depois da sua chegada. A querida interprete da musica do folk-lore brasileiro que ali foi representar o Brasil num Congresso Internacional de musicas nativas ao que resam os telegrammas, vem sendo alvo de justas demonstrações de apreço dos artistas allemães.

CINE-DIARIO

Uma scena do film "Daqui a cem annos", da United Artists, baseado num escripto de H. G. Wells

A Columbia iniciou a filmagem de "There Goes the Bride", que é o primeiro film do productor Howard Green para aquella empresa. A pellicula, que é baseada na novella "Taxi, Please", de Roy Cohen, tem o mseu elenco Chester Morris, Fay Wray, Lionel Stander, Raymond Walburn e Herbert Mollison. Alfred Green, ex-director da Warners, regerá esta comedia, do estylo de "Se fosses como sonhei". Alfred, apesar de seu sobrenome, nada tem a ver com o productor da pellicula — assim dizem...

* * *

Claudette Colbert assignou o que se póde chamar um vantajoso contracto, com a Paramount. Segundo o mesmo, ella fará sete pelliculas no prazo de 30 mezes, ou sejam dois annos e meio. Pelo mesmo contracto poderá fazer tres films para outras empresas e mais tres addicionaes para a marca das estrellas. Não resta duvida de que a Paramount não quer perder a insinuante franceezinha...

* * *

Já se acha mais ou menos organizado o elenco de "Lost Horizon", a grande producção de Frank Capra para a Columbia. Margô, a notavel estrellinha de "Rumba" é o principal elemento feminino, acompanhada de Jane Wiatt, Isabel Jewell, que tão bôa interpretação nos deu em "Heróes do Ar", John Howard, Edward Everett Horton e Thomas Mitchell "Heróes y trin shrdetashr "Lost Horizon" é um film de enrêdo semelhante ao de "Lanceiros da India" e por isso, um campo differente para Frank Capra, um optimo director de grandes comedias como "Aconteceu naquella noite" e "O galante Mr. Deeds". Por isso, só nos resta esperar, confiando no genio latino...

* * *

Quando se pensa que os productores de Hollywood já se emendaram, vem uma noticia que desmente as esperanças dos mais crentes. A 20th. Century-Fox por exemplo, depois do exito de "O grito das selvas", filmou um outro romance do Jack London, com a esperança de que faria o mesmo successo do anterior. E' "White Fang", ou seja "Caninos Brancos". Desta vez não são Clark Gable nem Loretta Young os interpretes, e sim dois novatos que aquella empresa quer por força lançar no agrado do publico, aproveitando assim a publicidade de ser esse novo film uma sequencia do film e mque Clrak e Loretta foram desbancados por um cão, o Buck. Desta vez, quem se mette em roupas friorentas é Jean Muir e o novo galã Michael Whalen. Não resta duvida de que Jean é uma bôa artista, apesar de um tanto nova e desapreciada pelos productores de Hollywood. O que sentimos é que Jean Muir é uma artista bôa demais para que seja explorada na publicidade de um mocinho bonito. Em todo o caso, esperemos pelo film...

* * *

Bing Crosby vae fazer um film para a Columbia. E' "Pennies from Heaven", e o famoso "crooner" tem a companhia da garota Edith Fellows. Esperamos que esse film de Bing fóra da Paramount não seja um fracasso como aquelle "Delirio de Hollywood" que elle fez para a Metro e que fez muita gente delirar de raiva reclamando o dinheiro da entrada...

CELESTE COMMANDARA' O ATAQUE RUBRO

NA PARTIDA DO DIA 30 CONTRA O FLUMINENSE

Muito enthusiasmo em torno da nova exhibição dos "diabos rubros" mineiros — A turma tricolor aguarda confiante o momento da vindicta

As exhibições que o America de Bello Horizonte realizou em nossa capital deixaram a melhor das impressões. Na realidade, o quadro rubro actuou de forma espectacular, fazendo frente a duas equipes cujas credenciaes são magnificas. Assim é que os esquadrões do campeão da entidade especializada e o rubro-negro baquearam pelo mesmo score: 4x2, contagem que não admitte justificativas. Torna-se assim mais espinhosa a tarefa do tricolor. Ao Fluminense está reservado o papel de vingador. Deverá a esquadra do gremio carioca sobrepujar o vencedor do Flamengo e America, vingando assim as derrotas verificadas quando de sua recente viagem a esta capital.

PREPARO QUE PRODUZ

O verdadeiro papel do profissionalismo não é bem comprehendido pelas direcções technicas da maioria dos nossos clubs. Existem, todavia, aquelles que a comprehendem perfeitamente, e fazem os profissionaes de football sujeitarem-se ás obrigações que são estipuladas pelo regimen, que apesar de severo é, ao mesmo tempo, suave e facil de ser praticado.

O Fluminense está neste ultimo caso. Seus profissionaes de football estão sujeitos a um regimen, cujas consequencias logicas é o estado perfeito que apresenta a equipe deante dos mais fortes adversarios. Veja-se a acção brilhante do "onze" tricolor. Este anno está ainda invencivel, não tendo em sua trajectoria soffrido o menor arranhão sequer. E', proseguindo nessa campanha notavel, que os tricolores se preparam para o encontro de domingo proximo, quando terão pela frente o team mais forte de Minas Geraes.

DIARIO DA NOITE

TODOS OS SPORTS

Natação, Water-polo e Basket-ball

Serão realizados, em março do proximo anno, em Montevidéo, os campeonatos sul americanos desses sports — Argentina e Brasil, os melhores collocados no ultimo certamen

Está definitivamente assentada, para o mez de março do anno proximo, a realização, na cidade de Montevidéo, dos Campeonatos Sul-Americanos de Natação, Water-Polo e Basketball.

A C. B. D. ainda não recebeu communicação official desses certamens, mas, orientada pelos programmas já elaborados nos ultimos Congressos effectuados nesta capital, resolveu a sua participação nos campeonatos.

BASKETBALL

Para o basketball tomarão parte as tres melhores turmas do Continente, que são as do Brasil, Argentina e Uruguay. O nosso paiz será representado pela équipe da C. B. D.; a Argentina, pela Federação Argentina de Basketball, que controla as actividades em Buenos Aires, e o Uruguay, pela Federação Uruguaya, que interviu nas Olympiadas, como filiada precaria da Federação Internacional e dirigente absoluta do sport da cesta no paiz.

No ultimo certamen, effectuado em principios de 1935, nesta capital, no Estadio Brasil, o honroso titulo coube aos argentinos, seguidos dos brasileiros e dos uruguayos.

NATAÇÃO

O proximo Campeonato Sul-Americano de Natação, será realizado simultaneamente com o de Basketball, e tambem promette empolgante desenrolar.

No ultimo certamen, effectuado entre nós, o triumpho final coube á Argentina, seguido do Brasil, Uruguay e Perú.

Nas provas femininas, venceu o Brasil, cabendo os demais postos á Argentina e ao Chile.

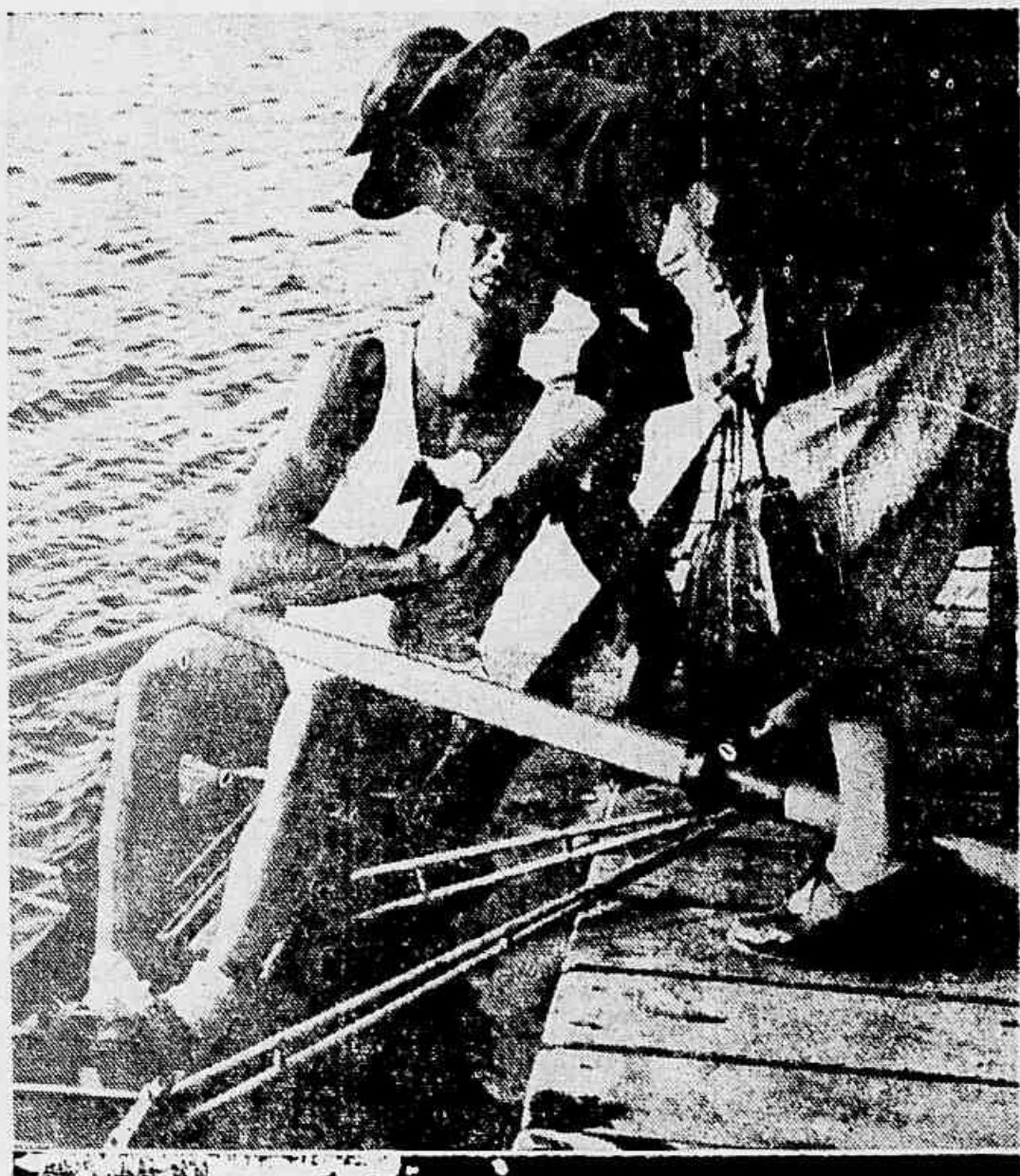
Nos jogos de water-polo, tambem triumphou o Brasil, seguido da Argentina, Uruguay e Chile.

PREPARATIVOS

A C. B. D. pretende mandar fortes équipes para intervir nesses campeonatos. No mez de novembro, segundo o plano traçado, a entidade nacional iniciará as competições preparatorias, confiando aos technicos o apuro dos nadadores escolhidos. Para a representação de basketball é bem possivel que sejam convocados elementos avulsos.

A equipe argentina de basketball, vencedora do ultimo sul-americano: Stropiana, Orlando, De Vita, Peyrú e Orri

O REMO OLYMPICO

A Allemanha sagrou-se campeã dos jogos da XI Olympiada em Gruenau — A actuação da representação brasileira

O "sculler" allemão Gustav Schäfer, pertencente ao Dresden Rowing Club, campeão olympico e da Europa, sendo felicitado pela sua progenitora, quando venceu a eliminatoria de Gruenau

Desde sexta-feira, está encerrado o certame nautico dos jogos da XI Olympiadas, realizado na capital allemã.

O certame foi sem duvida muito mais brilhante do que os anteriores; as sete provas olympicas embora não fossem tão divididas por diversas nações, as regatas em Gruenau tiveram um desenrolar emocional, disto demonstrando os tempos verificados quer nas eliminatorias, quer nas finaes.

A Allemanha que algum tempo, vem adoptando o methodo Fairbanks — o melhor estylo para barcos Shell — consagrou-se de forma brilhantissima, campeão dos Jogos Olympicos de 1936. A victoria allemã foi inconteste, pois das sete provas, venceu cinco.

E' um triumpho inedito em jogos de tal natureza. A Inglaterra e Estados Unidos, alcançaram os pareos restantes, sendo que os americanos, mais uma vez, levantaram a prova principal, a de oito remos.

O Brasil participou de todas as provas e sua representação não passou das provas preliminares.

A actuação de nossos remadores — para quem conhece o remo e para quem não é apaixonado — não podia ser melhor; produziu o que no maximo podia produzir. Os tempos verificados nas eliminatorias demonstraram que os nossos rapazes por mais preparados que estivessem, não poderiam chegar a uma final.

Assim mesmo, com excepção de uma guarnição, as demais chegaram na frente de muitas outras, que ha muito, vem adoptando a technica moderna.

Os nossos rapazes demonstram uma fibra de valor, principalmente os membros da delegação cebedense, que chegados com pouca antecedencia, sem barcos, sem conforto e sem o necessario preparo, produziram mais ou menos que os remadores especializados, que embarcados com dois mezes de antecedencia, tambem não passaram das provas preliminares.

O campeonato olymico assim foi disputado:

SINGLE-SKIFF

1ª Eliminatoria:

1ª — Polonia, 7.21,2; Brasil, 7.37,7; Esthonia, 7.40,4; Hollanda, 7.42,9 e Yugoslavia, 8.5,2.

2ª — Allemanha, 7.17,1; Austria, 7.22; Canadá, 7.25,7; Australia, 7.27,5 e Estados Unidos, 7.35,5.

3ª — Suissa, 7.19; França, 7.39,3; Noruega, 7.42,9; Hungria, 7.47 e 7.56,4.

4ª — Inglaterra, 6.27; Italia, 7.30 e 6; Argentina, 7.29; Uruguay, 7.29,2 e Tchecoslovaquia, 7.43.

2ª eliminatoria:

1ª — Australia, 7.27,7.

2ª — Estados Unidos, 7.31,3.

3ª — Argentina, 7.38,7.

4ª — Canadá — 7.39,2.

Semi-finaes:

1ª — Allemanha, 7.60; Estados Unidos, 8.17; Argentina, 8.18,4.

2ª — Suissa, 7.46,9; Austria, 7.54,6 e Canadá, 8.22.

Final: — Allemanha, 8.21,5; Austria, 8.25,8; E. Unidos, 8.28; Canadá, 8.25; Suissa, 8.38,9 e Argentina, 8.57,5.

O melhor tempo foi marcado pela Inglaterra na 4ª eliminatoria: 6.27, que é o record olympico.

O tempo anterior pertencia á Australia, com 7.11, em 1928. Venceram a prova a Inglaterra 3 vezes, a Austria 2, os Estados Unidos 1 e a Allemanha 1.

DOUBLE-SKIFF

Eliminatorias:

1ª — França, 6.46,5; Polonia, 6.50; Hungria, 6.51,9; Australia, 6.55,6 e E. Unidos, 6.55,6.

2ª — Allemanha, 6.41; Inglaterra, 6.44,5; Suissa, 6.56,9; Yugoslavia, 7.17,7 e Austria, 7.31,1.

Semi-finaes:

1ª — Australia, 7.58,8; Polonia, 8.28; Hungria, 8.5,2; Suissa, 8.6,2 e Brasil, 8.30,2.

2ª — Inglaterra, 7.48; E. Unidos, 8.2,8; Tchecoslovaquia, 8.22,8; Yugoslavia, 8.22,8; Austria, 8.29,1.

Final — Inglaterra, 7.20,8; Allemanha, 7.26,2; Polonia, 7.36,2; França, 7.42,3; E. Unidos, 7.44,8 e Australia, 7.45,1. O tempo record de 6.41 foi marcado pela Allemanha na 2ª eliminatoria. O melhor tempo olympico pertencia aos Estados Unidos em 6.34 em 1934. Venceram a prova: os Estados Unidos 4 vezes e a Inglaterra uma vez.

OUTRIGGER A 2 SEM PATRÃO

Eliminatorias:

1ª, Polonia, 7.29,9; Suissa, 7.23,7; Belgica, 7.38,1; Brasil, 7.40,2 e Hollanda, 7.48.

2ª, Hungria, 7.19; Dinamarca, 7.19,1; Uruguay, 7.42,1; e E. Unidos, 7.59.

3ª, Allemanha, 7.12; Argentina, 7.20; Inglaterra, 7.39,5 e Austria, 7.38,7.

Semi-finaes:

1ª — Argentina, 9.11,4; Inglaterra, 9.11,4; Brasil e E. Unidos abandonaram a disputa.

2ª — Suissa, 8.57,4; Uruguay, 9.08 e Austria, 9.12,8.

3ª — Dinamarca, 8.53,4; Hollanda, 8.55,4 e Belgica, 9.23,1.

Final — Allemanha, 8.16,1; Dinamarca, 8.19,1; Argentina, 8.23; Hollanda, 8.25,7; Suissa, 8.33 e Polonia, 7.41,9.

O melhor tempo de 7.12,6, foi obtido pela Allemanha na 3ª eliminatoria. O record pertence ainda a Allemanha, com 7.6,1 em 1928. Venceram a prova Inglaterra e Allemanha 2 vezes cada, Hollanda e Italia uma vez cada uma.

OUTRIGGERS A 2 COM PATRÃO

Eliminatorias:

1ª — Allemanha, 7.27,5; Italia, 7.33,6; Hungria, 7.33,6; Polonia, 7.53,9 e E. Unidos, 7.55,6.

2ª — França, 7.28,4; Dinamarca, 7.41,1; Suissa, 7.48,7; Yugo-Slavia, 7.53,4 e Japão, 7.55,4.

Semi-finaes:

1ª — Dinamarca, 8.51,1; Suissa, 8.58,9; Hollanda, 9.3,1; E. Unidos, 9.13,6 e Brasil, 9.32,1.

2ª — Italia, 8.50; Yugo-Slavia, 8.53,8; Polonia, 8.56,2 e Japão, 9.6,3.

Final — Allemanha, 8.36,9; Italia, 8.49,7; França, 8.54; Dinamarca, 8.55,8; Suissa, 9.10,8 e Yugo-Slavia, 9.19,4.

O record — 7.27,3, foi alcançado pela Allemanha na 1ª eliminatoria, e o tempo anterior pertencia a Suissa, com 7.42,4, em 1928. Venceram a prova: Suissa, 2 vezes, E. Unidos e Allemanha 1 vez cada um.

OUTRIGGERS A 4 SEM PATRÃO

Eliminatorias:

1ª — Allemanha, 6.22,5; Austria, 6.32,1; Dinamarca, 6.26,7; Hungria, 6.40,7; E. Unidos, 6.41,4.

2ª — Suissa, 6.27,2; Inglaterra, 6.30,8; Italia, 6.31,4 e Hollanda, 6.46.

Semi-finaes:

1ª — Austria, 7.23,4; Dinamarca, 7.27,6 e E. Unidos, 7.31,5.

2ª — Inglaterra, 7.27,4; Italia, 7.35,9 e Hungria, 7.57.

Final:

Allemanha 7.1,8; Inglaterra...... 7.6,5; Suissa, 7.10,6; Italia, 7.20,5 e Dinamarca, 7.26,3.

O melhor tempo foi alcançado pela Allemanha, 6.22,5, tempo este que é o "record" olympico.

O "record" anterior era de 6.36, marcado pela Inglaterra, em 1928.

Venceram a prova a Inglaterra 4 vezes e a Allemanha 1.

OUTRIGGERS A 4 COM PATRÃO

Eliminatorias:

1ª, Hollanda, 6.59; Brasil, 7.1,3; Japão, 7.3,2; Dinamarca, 7.15 e Tchecoslovaquia, 7.16,7.

2ª, Allemanha, 6.41; França...... 6.5[illegible]; Yugoslavia, 6.50,2; Estados Unidos, 6.50,6 e Polonia, 6.59,6.

3ª, Suecia, 6.41,9; Italia, 6.4[illegible]; Hungria, 6.50,8; Uruguay, 6.59,8 e Belgica, 7.8,5.

Semi-final:

1ª, Dinamarca, 8.9,1; Japão, 8.14,4; Tchecoslovaquia, 8.20,9; Brasil...... 8.25 e Suecia, 8.34.

1ª, Hungria, 8.8,1; Polonia, 8.12,2; Italia, 8.15,4 e Yugoslavia, ... 8.25.

3ª França, 8.06; Estados Unidos, 8.6,4; Uruguay, 8.83 e Belgica...... 8.27,4.

Final:

Allemanha, 7.16,2; Suissa, 7.24,3; França, 7.23,3; Hollanda, 7.31,7; Hungria, 7.35,6 e Dinamarca, 7.10,4.

O melhor tempo foi marcado pela Allemanha na 1ª eliminatoria, com 6.41,9.

O nosso paiz tendo 6.59,4 registrado em 1912.

Venceram a prova Allemanha tres vezes, Suissa 2 e Italia 1.

OUTRIGGERS A' 8 REMOS

Eliminatoria — 1ª E. Unidos 6.08; Inglaterra 6.12,1; França 6.11,6, Japão 6.12,3 e Tchecoslovaquia 6.28,6.

2ª Hungria 6.7,6; Italia 6.9,1; Canadá 6.14,3; Australia 6.21,9 e Brasil 6.33,2.

3ª Suissa 6.8,4; Allemanha 6.8,5; Yugoslavia 6.15,5 e Dinamarca 6.18.

Semi-finaes — 1ª Allemanha 6.14,9; Australia 6.35,1; Tchecoslovaquia 7.7,8; Dinamarca 7.10,8.

2ª — Italia 6.35,6; Japão 6.42,3; Yugoslavia 6.47,3 e Brasil 7.6,0.

3ª — Inglaterra 6.29,3; Canadá 6.32,8 e França 6.36,8.

Final — E. Unidos 6.25,4; Italia 6.26; Allemanha 6.26,4; Inglaterra 6.29,1; Hungria 6.30,3 e Suissa 6.35,8.

O tempo record de 6.0,8 foi marcado pelos E. Unidos na 1ª eliminatoria; o tempo anterior era de 6.2,1 pertencente ainda aos Estados Unidos.

Venceram a prova E. Unidos 5 vezes e Inglaterra 2.

A MAIOR ATTRACÇÃO da revanche Vasco x Palestra será a exhibição de Marcellino Perez

Só conheceremos o crack uruguayo na tarde de 6 de setembro

Quando Marcellino Perez chegou do Uruguay, depois de realizar uma viagem cheia de peripecias as mais rumorosas, a torcida carioca revelou desde logo intensa curiosidade em torno de sua figura. Todos queriam conhecer o half que integrou por diversas vezes o seleccionado uruguayo. Aguardando a estréa do famoso profissional, a torcida procurou conhecer antecipadamente detalhes que justificassem sua excepcional popularidade. E, por intermedio do DIARIO DA NOITE, ficaram os torcedores sabendo que, no Uruguay, Marcellino era considerado o elemento nº 1 em sua posição. Possuidor de um physico avantajado, Marcellino se impunha menos por esse detalhe que pela technica primorosa que sabia imprimir ás suas intervenções, todas espectaculares e sempre observando as normas da lealdade.

Estreando em São Paulo, no team do Vasco, Perez mereceu os mais calorosos elogios da critica bandeirante. E foi considerado o melhor elemento do esquadrão carioca, no match em que o Palestra marcou sua grande victoria pelo score de 4x1.

Depois dessa exhibição, ainda mais intensa se tornou a anciedade da torcida, que já tem a certeza de que Marcellino satisfará. Não só os vascainos, mas o publico em geral deseja ver em campo a figura sympathica de Marcelino Perez, o crack que chorou após a derrota que soffreu na estréa.

Perez não jogou hontem e não jogará ainda no proximo domingo. Sua estréa, entre nós, será em um match mais importante que o indicado pela tabella do campeonato entre Vasco e São Christovão. A direcção do gremio negro apresentará Marcellino á torcida no dia 6 de setembro, quando aqui se medirá novamente com o Palestra, em uma revanche sensacional. Só então conheceremos Marcelino Perez.

O ARTILHEIRO RUBRO

Celeste, o optimo atacante do America F. C., de Minas

Foram transferidos os jogos America x Flamengo e Botafogo x Olaria

GAZES LACRIMOGENEOS

USADOS NA BAHIA PARA DISSOLVER UM CONFLICTO EM CAMPO DE FOOTBALL

A victoria, hontem, do Bahia sobre o Galicia e suas ruidosas consequencias - Preso um jogador por desacato á autoridade

BAHIA, 23 (A. M.) — O jogo realizado hoje entre o Galicia F. Club e o Bahia F. Club terminou pela victoria do Bahia pela contagem de 4x3. Os goals do Bahia foram feitos por Romeu, Betinho, Armandinho e Tintas. Os pontos do Galicia foram feitos por Dedê (2) e 1 de penalty. No decorrer do prelio houve sério conflicto saindo feridos de campo varias pessoas, em consequencia de garrafadas. Os soccorros da Assistencia foram requeridos emquanto a policia intervinha fazendo uso de gazes lacrimogeneos para dispersar os contendores constituindo isso um espectaculo inédito na Bahia, o povo correndo apavorado levando os lenços ao nariz e aos olhos vermelhos e molhados de lagrimas abundantes. O jogador Tarzan, no fim do jogo, foi preso por desacato á autoridade.

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

O MÁO TEMPO

DETERMINOU O ADIAMENTO DOS JOGOS AMERICA x FLAMENGO E BOTAFOGO x OLARIA

O Vasco da Gama venceu com difficuldade o Bangú por 3 x 1

Em disputa da penultima rodada do campeonato da cidade, defrontaram-se hontem, no stadium da rua [illegible], as equipes representativas do Club de Regatas Vasco da Gama e do Bangu' A. Club.

Apesar da chuva fina e impertinente que caiu durante quasi todo o transcorrer da peleja, a assistencia foi bastante numerosa e acompanhou com interesse crescente as diversas phases da movimentada peleja.

A partida foi boa, tanto pelo seu lado disciplinar, como tambem pela technica posta em pratica por ambos os contendores, não obstante algumas falhas que apresentaram.

Os dois conjuntos actuaram com muita disposição e enthusiasmo notavel, não se verificando desanimo em nenhum momento, quer num ou noutro combatente.

A victoria pertenceu ao "onze" vascaino, pela contagem de 3x1, porém, teve que trabalhar muito para obtel-a, pois, encontrou um adversario animoso que não se deixou abater com facilidade.

ÇÃO DO MASTRO MONSTRO

Como um dos mais interessantes numeros do programma de festejos do 38º anniversario de fundação do Club de Regatas Vasco da Gama, foi celebrada no stadium da rua Abilio a ceremonia da inauguração do mastro monstro.

A chuvinha insistente que cahia na occasião, não teve a faculdade de empanar o brilho da solemnidade ou impedir-lhe a realização.

Perante o sarapazes da Linha de Tiro que se achavam formados em frente ao mastro, após a parada realizada em torno da pista, e bem assim dos representantes de todos os Departamentos do club e das aggremiações filiadas a Federação Metropolitana, procedeu-se á ceremonia da inauguração, com o hasteamento dos pavilhões da Federação, do Vasco e do Bangu' no mastro monstro falando na occasião o sr. Jorge Mattos, presidente do club, que proferiu um brilhante discurso historiando os feitos do gremio da Cruz de Malta, durante os seus 38 annos de existencia, sendo a sua oração a todo momento interrompida por prolongadas salvas de palmas da assistencia.

Em seguida usou da palavra o sr. Baltazar Portella, instructor da Linha de Tiro para tecer outros louvores ao club e aos seus mais esforçados dirigentes, salientando a acção do sr. Jorge Mattos, apesar da sua recente ascensão á presidencia do club.

A seguir diversas senhoritas do quadro de volleyball vascaina proferiram ligeiras palavras de enaltecimento da data que o C. R. Vasco da Gama vem commemorando com todo o brilho.

E assim em meio á maior alegria de todos terminou a solemnidade, recebendo os directores vascaínos as felicitações nesp ?seerr do Ixmnó" felicitações dos representantes dos clubs co-irmãos ali presentes; dos chronistas e paredros sportivos.

A PRELIMINAR

Teve realização logo após a partida preliminar entre os quadros de amadores do Vasco da Gama e do Bangu', cabendo o triumpho ao conjunto local pela contagem de 6x0, após brilhante e renhida peleja.

A PARTIDA PRINCIPAL

Dão entrada no gramado sob delirantes applausos da assistencia os dois quadros principaes que se alinharam da forma seguinte:

A pugna continua equilibrada, sem que um bando predominasse sobre o outro. O Bangu' p e em perigo frequentes vezes o reducto adversario, mas luta com falta de bons arrematadores. O Vasco, por sua vez, volta ao ataque após cada investida adversaria. Algumas substituições são realizadas: Orlando, que se machucou numa quéda, ao centrar a pelota, é substituido por Cicero, e Camarão, que vinha produzindo pouco, cede o seu logar a Ernesto. Sant'Anna, que se mostrava cansado, é substituido por Machinista e Ladislão passa a jogar no goal, em virtude de Euclydes se ter machucado ao atirar-se aos pés de Cicero para impedir-lhe o arremesso.

Com as modificações operadas, os quadros não perdem a sua cohesão.

Os ultimos minutos da peleja pertencem aos locaes, que procuram vasar o goal guardado por Ladislão, mas o veterano player sae bem da missão que lhe foi confiada. Quando a peleja ia terminar, Machinista conseguiu conquistar o unico ponto do Bangu', aproveitando um corner de Italia, batido por Octavio. E com a contagem de 3 x 1 terminou o jogo, favoravel ao Vasco da Gama.

Vasco da Gama — Rey; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Calocero; Orlando, Kuko, Feituço, Nena e Luna.

Bangú — Euclydes; Mario e Camarão; Perigo, Paulista e Moacyr; Octavio, Ladislão, Sant'Anna, China e Dininho.

O JUIZ

Arbitrou a partida com a sua proficiencia costumeira, o sr. Virgilio Pedrighi, desempenhando-se com correcção, imparcialidade e energia, o que, certamente, contribuiu para dar maior brilhantismo á pugna.

O JOGO

Iniciada a peleja pela équipe visitante, esta surprehendeu o adversario com os seus impetuosos ataques e bôa comprehensão entre os seus elementos. O asedio dos alvi-rubros é insistente e perigoso, exigindo bom e incessante trabalho da defesa local, onde brilham pelas frequentes e seguras intervenções Ruy, Italia, Oscarino e Calocero. Passada a surpresa do inicio o Vasco começa, por sua vez, a reagir com todo o valor, pondo em cheque a defesa banguense, onde se destaca Euclydes com as suas opportunas defesas. A partida torna-se equilibrada e movimentada, porém, antes de terminar a phase inicial o Vasco logra fazer dois pontos dos quaes um de penalty.

Reiniciada a partida, não se verifica mudança de acção nos contendores.

OS GOALS

A contagem do dia foi iniciada por Zarzur, aproveitando um passe dado para a retaguarda por Kuko, ao deter uma rebatida fraca de Camarão.

Pouco depois, numa pressão dos locaes, Mario fez falta dentro da área e Nena ao batel-a obteve com poderoso tiro o 2º ponto do Vasco.

E com a contagem de 2x0 terminou o jogo a favor dos vascainos.

No periodo final, poucos minutos do inicio, Kuko entra na defesa adversaria, desvencilha-se de Moacyr, mas, não podendo shootar, passou a pelota a Nena, que conquista com forte tiro o 3º ponto do Vasco.

Os vascainos, com a saida de Orlando, que se contundira, redobram a pressão sobre o reducto de Euclydes. Luna, da extrema, envia bom e calculado centro. Cicero apodera-se da pelota e dribla varios adversarios, estabelecendo-se grande confusão junto á meta banguense. Quando o player vascaino achou uma brecha e procurou arrematar, Euclydes atirou-se aos seus pés, contundindo-se, emquanto a pelota rebatia em Mario e entrava no goal. O juiz consigna o ponto, mas, ha protestos dos visitantes.

O jogo permanece paralysado cerca de 10 minutos. Os juizes de linha são consultados, e o sr. Virgilio Fedrighi resolve annullar o ponto que já havia sido marcado no "placard". Serenados os animos, verifica-se que Euclydes não póde continuar a jogar, em virtude de ter recebido um ponta-pé no rosto, quando pretendia arrebatar a pelota dos pés de Cicero.

Ladislão vae para o posto de Euclydes, entrando Machinista para o logar de Sant'Anna, que tambem sahira, por estar completamente exhausto. O Bangú passa a actuar com dez jogadores, porém, não cessa de atacar o reducto vascaino, até que Italia vê-se obrigado a conceder corner. Batido este por Octavico, é bem aproveitado por Machinista, que obtem, com forte tiro, o primeiro e unico ponto do Bangú, e pouco depois terminava o jogo, com o triumpho do Vasco, por 3x1.

Destacaram-se durante a peleja, no quadro vencedor: Rey, Poroto, Italia, Oscarino, Calocero, Kuko e Nena, e no conjunto vencido: Euclydes, Mario, Paulista, Perigo, Octavio, Machinista e Dininho; os demais, bastante esforçados, pairam em plano inferior.

EMPATARAM POR 2 GOALS

Andarahy e S. Christovão, após uma luta renhida e agitada

Havia grande interesse em torno da pugna marcada para o campo da rua Figueira de Mello.

O São Christovão, mantendo o bastão de invicto e situado no segundo posto da tabella daria combate, em seu terreno, ao perigoso conjunto do Andarahy, que se apresentaria bem credenciado e disposto a defender sua posição que era igualmente boa.

Dois conjuntos bem formados e em plena forma, poderiam proporcionar uma partida magnifica, sendo geral a convicção de que a chance definiria o vencedor.

MA'O TEMPO E MUITO EMTHUSIASMO

A abstenção da torcida, como consequencia do máo tempo que imperou durante o dia de hontem, não arrefeceu o enthusiasmo pelo match. Assim é que os torcedores presentes, se bem que em numero muito inferior ao que se esperava, se encorregara mde assegurar um ambiente de grande animação, incitando os players á luta e acompanhando com attenção excepcional os lances que se desenvolviam. Os jogadores, por outro lado, se empenharam na refrega com o maior enthusiasmo, disputando o placard com alma.

DUAS PHASES INTERESSANTES DIVERSAS

A pugna se dividiu em dois periodos distinctos: durante o tempo inicial, o Andarahy agiu desembaraçadamente, conseguindo dar a impressão de que mantinha nitida superioridade. Favorecido pelo "placard", que em poucos minutos, accusava dois goals contra os locaes, os andarahyenses produziram, durante os quarenta minutos iniciaes, uma acção bastante efficiente, o que repercutiu no trabalho do São Christovão, que era mal orientado e não chegava a determinar situações perigosas para as ultimas linhas dos visitantes. Quando terminou esse periodo, o "placard" assignalava o score de 2x0. O favoravel ao Andarahy, que já então parecia ser o vencedor da pugna, tal a firmeza com que se conduzia. Veiu a phase final, entretanto, e, com ella, a transformação integral dessa impressão. O São Christovão iniciou esse periodo com decisão extraordinaria, causando panico entre os defensores contrarios, e, em poucos minutos, era senhor absoluto do terreno. Recuando sempre, o Andarahy permittiu que a artilharia branca atacasse de perto, sendo frequentes as situações criticas para o posto guardado por Joel. Nessa occasião, toda a torcida tinha a impressão de que o Andarahy não conseguiria manter a vantagem que o "placard" lhe assegurava. E, passados mais alguns momentos, desappparecia do "placard" o zero que perseguia o São Christovão, e, pouco depois, o empate coroava o esforço excepcional cumprido pelos brancos.

Nesse periodo final o jogo esteve agitado, cheio de lances duvidosos, obrigando o juiz a desenvolver uma actividade intensa afim de manter a regularidade da pugna. Houve um goal de Carreiro bem annullado, por se encontrar esse player "off-side", quando faltavam tres minutos para o final, a pelota penetrou novamente nas rêdes do Andarahy, depois de uma grande confusão ás portas do arco de Joel, o que determinou uma longa paralyzação do jogo. Depois de muita discussão, o arbitro conseguiu dar "bola ao chão" junto ao goal do Andarahy, terminando a partida, pouco depois, com um score que póde ser considerado justo: 2 x 2.

Se o Andarahy, no primeiro tempo, jogou melhor, o São Christovão o superou sensivelmente na phase final, motivo pelo qual não seria justo que qualquer dos bandos commemomorasse, depois do grande esforço por ambos desenvolvido, uma victoria.

OS QUADROS E OS GOALS

Disputaram essa pugna renhida os dois teams observando a organização seguinte:

ANDARAHY — Joel; Cazuza e Gomes; Tião (depois Baby), Bethuel e Venerotti; Chagas, Astor (depois Me[illegible]ho), Romualdo, Popó e Mi[illegible]iro.

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Oswaldo; Pintado, Dodô e Affonso; Roberto, Quintanilha, Hugo, Nelson e Carreiro.

— Aos dez minutos do primeiro tempo, o Andarahy abriu o score. Romualdo levou a pelota, deu a Popó, que esticou para a esquerda. Mineiro dominou, driblou Mario e, inesperadamente, atirou no canto, surprehendendo Franci[illegible]o, que esperava um centro.

— Dois minutos após, completando uma bella combinação da ala esquerda, Popó desferiu violento tiro, marcando o segundo goal do Andarahy.

— Com o score de 2x0 favoravel ao Andarahy, terminou o 1º tempo.

— Na phase final, decorridos vinte minutos, Carreiro investiu entre os backs e, com calma e habilidade, assignalou o 1º goal do São Christovão.

— Cinco minutos mais tarde, Quintanilha, de longe, shootou pelo alto, attingindo o angulo superior esquerdo, para marcar, inesperadamente, o segundo goal do São Christovão.

O ARBITRO E FIGURAS DESTACADAS

Sebastião Cesario dirigiu o match. Energico e attento, teve grande trabalho e sempre procurou acertar. Talvez tivesse "amarrado" excessivamente o jogo, porém esse detalhe não impedirá que se considere boa sua actuação.

— Na equipe do Andarahy, Joel foi a principal figura, secundado de perto por Cazuza, Venerotti, Romualdo, Mineiro e Popó.

— Entre os sanchristovenses, Dodô foi o elemento mais trabalhador, cabendo a Affonsinho e a Oswaldo um papel saliente. Roberto esteve em um grande dia, o mesmo succedendo a Carreiro, que foi o inimigo numero 1 dos defensores do Andarahy.

— Na partida preliminar, os amadores do São Christovão venceram por 4x2.

A REGATA DO CLUB "JAGUNÇO"

Apesar do máo tempo que vem reinando desde sabbado pela manhã, a veterana Federação Aquatica do Rio de Janeiro, fez realizar na manhã de hontem, em Botafogo, a sua terceira regata da temporada.

O certamen que tinha como promotor o Club de Natação e Regatas, teve um desenrolar technico bem magnifico, embora á saida dos dois mil metros, a agua estivesse algo movimentada.

A raia pela sua situação, de mil e quinhentos metros, apresentava um mar chão, dando assim margem a que a disputa fosse sempre renhida.

Os pareos com excepção de Seniors, reuniu sempre bom numero de concurrentes, sendo ás chegadas difficeis para os respectivos juizes.

As provas principaes da regata, os Classicos Commandante Midosi" e "Gustavo Merker", foram excellentes; principalmente este devido ás tres guarnições, mais uma vez, mediram forças.

Foi vencedor na primeira o Natação, que é o maior detentor do bronze "Midosi; a victoria foi cail, por haver o barco vascaino, ás primeiras remadas rachado o remo do sóta-voga.

O triumpho do Guanabara no barco de oito foi brilhante, deixando o Vasco em segundo logar com cinco remadas.

As honras foram conquistadas pelo Guanabara e Vasco da Gama. O S. Christovão alcançou um belo primeiro logar, o mesmo se verificando com o Boqueirão.

O maior vencedor da regata foi o Vasco com 8 primeiros e 4 segundos, seguido do Guanabara com 3 primeiros e 5 segundos, Natação 2 primeiros e 3 segundos, Boqueirão e S. Christovão com um primeiro cada um e Fluminense um segundo.

Adiada a partida entre o Botafogo e o Olaria

Marcado para hontem o jogo de campeonato da Federação Metropolitana entre o Botafogo e Olaria, no campo do primeiro, não foi realizado isto porque, conforme allegação do representante da Federação o por nós constado, o campo se achava impraticavel.

A chuva que incessante vinha caindo sobre a cidade desde a tarde de sabbado, alagando o gramado do glorioso, não permittia uma passada quanto mais u mmatch de football.

Adiado "sine-die", portanto aguardaremos a marcação de uma nova data para o referido encontro, a qual provavelmente, será a do dia 30, proximo domingo.

MON SECRET

levantou o G. P. Jockey Club Brasileiro

FORMASTERUS FOI O 2º COLLOCADO SARGENTO ENTROU NO 4º POSTO

O máo tempo impediu que a quarta reunião da temporada internacional, realizada hontem, na Gavea, tivesse a concurrencia que era licito esperar, mórmente servindo de base ao programma o "Grande Premio Jockey Club Brasileiro", que, além da sua grande importancia, reunia as inscripções dos grandes coursiers, todos disputantes do "Grande Premio Brasil", realizado ha duas semanas.

Sargento, o glorioso performer nacional, contava-se entre os concurrentes, dando vantagens aos seus adversarios, na mesma escala da vez anterior. Dess'arte, foi a campo, na qualidade de "top-weight". Os seus inimigos mais respeitaveis eram, sem contestação possivel e em virtude do estado da raia, pesadissima, Borba Gato, excellente lameiro, e que luz em fórma; Mon Secret, pelas suas ultimas performances, todas uniformes; Tapajoz, o excellente irlandez, vencedor, ainda domingo passado, do "America do Sul".

Quanto aos demais, Tomate, Brunorb, Viboron e Formasterus, não eram levados em consideração, em face do estado da pista e da ogeriza por elles manifestada nella.

A apresentação de Sargento, revestiu-se d e uma circumstancia especialisissima, qual a da ultima vez que correria em pistas brasileiras, retirando-se, definitivamente, das lides turfistas. E os turfmen que sentiam em si o sentimento patriotico, desejavam, ardentemente, que o excellente filho do Printer em Matteira fosse o laureado.

No canter inicial foi o tordilho alvo de prolongadass palmas por parte de todo o publico turfista.

Ostentava um lindo estado e pilotava-o o seu jockey habitual, Carmello Fernandez.

Na apregoação das apostas do Grande Premio observou-se que Borba Gato, foi o grande favorito seguido do nacional Sargento.

Em seguida Mon Secret gosava das garças do favoritismo.

Ao ser dada a partida, Mon Secret, apoderou-se da vanguarda, acossado fortemente por Viboron e Formasterus. Em seguida collocaram-se Tomate, Sargento, Borba Gato e Tapajós.

Na recta opposta Formasterus collocou-se em segundo, e no inicio da curva Sargento passou a occupar o terceiro posto.

Ao ser feita a curva e iniciada a recta final, Mon Secret, abriu mais luz tendo Formasterus no seu encalço, ao passo que Sargento desgarrou um pouco.

Emquanto isso Tapajós fazia a curva junto á cerca e, em breve, estava lutando com Formasterus, tentando dominal-o.

Mon Secret não tendo mais adversarios cruzou facilmente, o vencedor, levando dois corpos de vantagem sobre Formasterus, que foi o seu runner-up, conseguindo resistir ao forte atropello de Tapajós, que se classificou no terceido posto.

O vencedor foi applaudido e o jockey Humberto Herrera foi cumprimentado pelos seus amigos pela direcção segura que imprimiu ao filho de Pulgarin.

As demais carreiras tiveram um desenrolar normal sendo de destacar aquella em que empataram Favorito e Moacyr, este lançado vigorosamente pelo jockey patricio Geraldo Costa, conseguindo empatar uma carreira quando a victoria já parecia sorrir exclusivamente a Favorito.

Nha, Preludio, Lutador, Mundo Novo, Joker, Beef e Fartius foram os demais vencedores.

O final de Mundo Novo em que elle conseguiu no ultimo galão dominar Sem Reserva, foi assás applaudido. O seu jockey, Waldemar de Andrade, foi alvo de prolongadas palmas quando voltou a pilotar Joker, no correr ao pareo immediato.

Apesar do máo tempo e da pequena concorrencia, transitou pela casa das apostas a importancia total de 500:730$000, que, addicionada á dos concursos, 61:160$000, perfaz o total de 561:890$000.

1ª carreira — Premio "2 de Junho" — 1.500 ms. — 4:000$, 800$ e 400$000.

Nha, feminino, zaino, 3 annos, São Paulo, por Santarem em Nadine, da sra. Maria L. da Silva Oliveira, 53 kilos, José Santos.

2º Barnabé, W. Andrade, 55 ks.
3º Mecenas, J. Mesquita, 55 ks.
4º Paratigy, O. Ullôa, 55 ks.
5º Veronica, P. Gusso Filho, 53 ks.
6º Uracó, G. Feijó, 55 ks.
7º Belgrano, H. Herrera, 55 ks.
8º Miquirinha, G. Costa, 53 ks.
9º Uricana, P. Vaz, 53 ks.
Não correu Macassar.
Tempo: 99 3|5.

Rateio: vencedor, 30$200; dupla (24), 56$800; placés: 1º, 12$700; 3, 14$600; 2, 18$600.

Differenças: dois corpos e quatro corpos.

Movimento do pareo: 9:410$000.
Tratador: Americo de Azevedo.

2ª carreira — Premio "Hippodromo Brasileiro" — 1.500 ms. — Rs. 7:000$, 1:400$ e 700$000.

Preludio, masculino, alazão, 3 annos, São Paulo, por Aymestry em Algarabia, dos srs. E. & A. Assumpção, 55 kilos, Andrés Molina.

2º Premiado, H. Herrera, 55 ks.
3º Manduca, I. Souza, 55 ks.
4º Xodozinho, J. Canales, 55 ks.
5º Quarahim, G. Costa, 53 ks.
6º Turi, O. Ullôa, 55 ks.
Tempo: 99".

Rateios: vencedor, 47$900; dupla (24), 50$600; placés: 2, 48$800; 4, 15$600.

Differenças: dois corpos e tres quartos de corpo.

Movimento do pareo: 25:550$000.
Tratador: Manoel Branco.

3ª Carreira — Premio "Itamaraty" 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000

	Kls.
LUTADOR, masculino, zaino, 7 annos, S. Paulo, por Ciros e Chula, da sra. Suely M. Camisa — Andrés Molina	53
2º — Brazino, P. Vaz	56
3º — Lanceta, G. Feijó	54
4º — Rhumba, O. Ullôa	56
5º — Natal, P. Gusso Filho	54

Não correu Cossaco.
Tempo — 106 1|5.

Rateio: Vencedor, 19$000; dupla (34), 98$100; placés: 11 — 11$800; 9 — 38$500; 6 — 30$000.

Differenças: meio corpo e dois corpos.

Movimento do pareo: 38:500$000.
Tratador: Nestor P. Gomes.

4ª Carreira — Premio "Jockey Club" 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000

	Kls.
MUNDO NOVO, masculino, castanho, 6 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Miux, do senhor Octavio da Silva Jorge — Waldemiro de Andrade	52
2º — Sem Reserva, O. Ullôa	52
3º — Oh!, S. Batista	58
4º — Flexa, G. Feijó	52
5º — Uyrapaia, J. Mesquita	52

Tempo — 98 3|5.

Rateios: Vencedor, 29$000; dupla (34), 23$900; placés: 6 — 11$400; 7 — 11$500; 1 — 16$800.

Differenças: cabeça e um corpo e meio.

Movimento do pareo: 46:380$000.
Tratador: Fernando Schneider.

5ª carreira — Premio 2 de Agosto — 1.600 metros 4:000$000; 800$000 e 400$000.

YOKER, masculino, zaino, 4 annos, Irlanda, por Sem Seu em Tetra-brook, do sr. Octavio da Silva Jorge, 57 kilos, Waldemiro de Andrade.

	Ks.
2º — Ariette, J. Mesquita	58
3º — Mango, S. Baptista	52
4º — Little Ono, A. Molina	57

Tempo — 105.
Reteio: vencedor 53$700.
Dupla: (12) 180$100.
Placés: 1 — 34$100.
Placés: 1 — 34$100 — 2 — 34$100.
Differenças: dois corpos e meia cabeça.

Movimento do pareo: 46:810$000.
Tratador: Fernando Schneider.

6ª carreira — Premio Derby Club — 1.600 metros 4:000$000; 800$000 e 400$000.

FAVORITO, masculino, castanho, 5 annos, Minas Geraes, por Embaixador ceu Carmela, do sr. Rubem Noronha, 58 kilos, Humberto Ferreira empatado com Moacyr, masculino, castanho, 4 annos São Paulo por Sin Qumbo em Misse Florence, do sr. L. R. Machado, 50 kilos, Geraldo Costa.

	Ks.
3º — Juiz, A. Molina	54
4º — Stayer, C. Pereira	55
7º — Baltica, P. Gusso Filho	50

Não correu Veneziano.
Tempo: 106.
Rateios: vencedor — 7 — 39$500.
Dupla: (34) 90$200.
Placés: 5 — 42$900, 7 — 66$900.
Differença: empate e um corpo e meio.

Movimento do pareo: 62:880$000.
Tratador: de Favorito — Francisco Barroso, de Moacyr: Ernani Freitas.

7ª carreira — Premio "16 de Julho" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$ — Beef, masculino, castanho, 6 annos, Inglaterra, por Salmon Front em Black Panther, do sr. N. M. Cunha, 52 kilos, Ataualpa de Brito.

2º Lord Breck, A. Rosa, 56 ks.
3º Pinta Negra, J. Santos, 48 ks.
6º Lumine, A. Molina, 54 ks.
7º Tia King, O. Ullôa, 56 ks.
Não correu Triangular. Tempo, 106.

Rateios: vencedor, 45$700; dupla (22), 32$100; placés — 4 — 22$600; 2 — 38$300.

Differenças: dois corpos e meio e dois corpos.

Movimento do pareo: 70:480$000.
Tratador: José Lourenço.

8ª carreira — Grande Premio "Jockey Club Brasileiro" — 3.200 metros — 50:000$, 10:000$ e 2:500$ — Mon Secret, masculino, alazão, 5 annos, Argentina, por Pulgarin em Ramié, do sr. Rubem Noronha, 55 kilos, Humberto Herrera.

2º Formasterus, O. Ullôa, 55 ks.
3º Tapajós, J. Canales, 54 ks.
4º Sargento, C. Fernandez, 59 ks.
5º Viboron, I. Souza, 53 ks.
Não correram: Rio e Brunorb.
Tempo: 208 3|5.

Rateios: vencedor, 45$000; dupla (24), 73$400; placés — 3 — 22$500; 7 — 57$100.

Differenças: dois corpos e cabeça.
Movimento do pareo: 126:260$.
Tratador: Francisco Barroso.

9ª carreira — Premio 6 de Março — 1.800 metros — 5:000$000, 1:000$ e 500$000.

Fartius, masculino, zaino, 4 annos, Uruguay, por Safety First em Zarara, do sr. João José de Figueiredo, 57 kilos, Salustiano Batista.

2º — Trenador, W. Cunha	55
3º — Coringa, A. Brito	56
4º — Royal Star, J. Santos	55

Não correu Tarjador.
Tempo: 121.
Ratêios: vencedor, 17$900.
Dupla: (15), 23$300.
Differenças: tres corpos e pescoço.
Movimento di pareo: 74:460$000.
Tratador: Mario de Almeida.
Movimento tota de apostas: 500:730$000.
Concursos: 61:160$000.
Estado da pista: areia pesada excepto o Grande Premio, que foi grama pesada.

DIARIO DA NOITE

1ª EDIÇÃO — ULTIMAS NOTICIAS

ANNO VIII — Segunda-feira, 24 de Agosto de 1936 — N. 2.707

Desastre de automoveis na Rio-Petropolis

Quatro pessoas feridas, sendo uma em estado grave

Cerca das 6.30 horas de hontem, verificou-se mais um desastre de carros, na estrada Rio-Petropolis. Trafegava pela estrada, em excessiva velocidade, o auto particular numero 22.321, dirigido por João Rego Mendes, levando no seu interior Jayme de Souza Mendes, morador á rua Uruguay n. 237; Mario Fernandes, residente á rua Barão de Itapagipe n. 101, e as irmãs Antonietta e Dinah Guimarães de Castro, moradoras á rua de São Pedro n. 80. Os cinco passageiros dirigiam-se para Therezopolis, onde pretendiam passar o domingo.

ABALROOU VIOLENTAMENTE O CAMINHÃO

Em sentido contrario, isto é, em direcção ao Rio, trafegava contramão, tambem em excessiva velocidade, um auto-caminhão, carregado de caixotes. Proximo ao kilometro 34, o automovel abalroou violentamente no outro vehiculo. O motorista perdeu o contrôle da direcção e o auto foi de encontro á balaustrada lateral da estrada, capotando de fórma espectacular.

QUATRO FERIDOS

Momentos após passava pelo local do desastre um auto-omnibus da Viação Fluminense, linha "Petropolis-Rio", que saira daquella cidade serrana ás 6h.30. Seus passageiros immediatamente procuraram soccorrer os feridos. Com excepção do motorista João Rego Mendes, todos os outros do carro estavam feridos.

A pedido do "chauffeur" Mendes, os feridos foram conduzidos para Petropolis e internados no Hospital Santa Thereza.

A' tardinha, os feridos desceram, sendo estado de um bem grave. A's 21 horas, Inah Guimarães compareceu ao Posto Central de Assistencia, apresentando luxações em todos os dedos do pé esquerdo. Após medicada convenientemente, retirou-se.

INCIDENTE ANGLO-HESPANHOL

(Conclusão da 1ª pagina)

troyes partiram para o local afim de proceder a inquerito.

Um pouco mais tarde, noticias officiaes tranquillizadoras chegavam a Londres: o "Gibel Zerjon" não havia sido submettido a visita. Tinha recebido apenas o pedido de regressar a Gibraltar e nada permittia affirmar que o vaso de guerra hespanhol houvesse recorrido a qualquer outra fórma de intervenção.

A's 19 horas informações de Gibraltar diziam que o "Repulse" e os dois destroyers britannicos haviam recebido do almirante commandante da esquadra britannica de Gibraltar ordens no sentido de entrar em contacto tanto com o navio de guerra hespanhol como com o "Gibel Zerjon" afim de apurar se este ultimo foi de facto ou não intimado a soffrer a visita e busca em aguas territoriaes.

DESCULPAS

LONDRES, 23 (U. P.) — O Almirantado annunciou que o commandante do cruzador hespanhol "Cervantes" apresentou desculpas pela detenção do "Gibelzerjon", que teve permissão para continuar a sua viagem.

MUNIÇÕES DO MEXICO PARA A HESPANHA

VERA CRUZ, Mexico, 23 (U. P.) — O navio mexicano "Magallanes", terminou hoje o carregamento de material bellico que havia começado no dia vinte e um, estando agora prompto para partir com destino á Hespanha.

UMA COLUMNA SANITARIA PORTUGUEZA PARA OS REBELDES

LISBOA, 23 (U. P.) — Varios medicos portuguezes estão organizando uma "columna sanitaria de Portugal", cujo objectivo é a installação de um hospital de sangue na Hespanha. Essa iniciativa, que favorece os nacionalistas hespanhóes, já conta com vinte medicos operadores, dispostos a seguirem para a Hespanha.

AJUDA AOS ESTRANGEIROS

HENDAYE, 23 (U. P.) — O corpo consular estrangeiro da provincia de Guipozcoa, em uma reunião especial, deliberou formar uma organização com séde no Hotel Continental de San Sebastian, que terá por objectivo o fornecimento de ajuda e conselho a estrangeiros de quaesquer nacionalidades.

O corpo dirigente dessa organização ficou assim constituido: Presidente, Alex Carler, consul belga; 1º vice-presidente, Juan Yorregaray, consul uruguayo; 2º vice-presidente, William H. Goodman, vice-consul britannico; 3º vice-presidente, Manoel de los Santos, mexicano; secretario, Modesto Escobosa, consul do Equador.

PERIGO DE FOME

MADRID, 23 (U. P.) — A questão de provisões é actualmente de uma tal importancia para a Hespanha que o donativo mais insignificante é bem-vindo.

Um radio official annunciou que os viveres recebidos de Lucillo, na provincia de Toledo, para serem encaminhados para o "front" e para o hospital da Cruz Vermelha, constaram do seguinte:

Cinco saccos de batatas, quatro saccos de pão, uma caixa de toucinho, 42 gallinhas, 40 coelhos, seis pombos, duas caixas de tomates, uma caixa de pimentas e cebolas e dois saccos de alhos.

PORTUGAL APOIA A NEUTRALIDADE

PARIS, 23 (U. P.) — O "Quai d'Orsay" recebeu hontem uma nota do governo portuguez, communicando a acceitação do plano francez de neutralidade nos negocios da Hespanha. Acompanhando essa nota, o ministro das Relações Exteriores de Portugal, sr. Monteiro, enviou suas observações proprias a respeito do plano de neutralidade e da actuação hespanhola, que serão estudadas durante esta semana, quando as respostas de todos os governos á proposta do "Quai d'Orsay" forem submettidas a um estudo especial por parte dos peritos francezes de questões internacionaes.

CINCO BISPOS ASSASSINADOS

PARIS, 23 (U. P.) — Os circulos catholicos informam que desde o principio da guerra civil na Hespanha cinco bispos foram assassinados naquelle paiz: "depois de terem sido submettidos a torturas". Foram elles os bispos de Lerida, Segovia, Jaen e Siguenza. As mesmas informações adeantam que o bispo de Siguenza foi queimado vivo, com uma camada de breu sobre o corpo.

400.000 PESETAS PARA A COMPRA DE AVIÕES

BURGOS, 23 (U. P.) — Uma communicação radiographica de Zamora annuncia que o "Ayuntamento" daquella cidade offereceu á "Junta de Defesa Nacional" a quantia de quatrocentas mil pesetas, destinadas á acquisição de aeroplanos.

UM BRASILEIRO REFUGIADO

LISBOA, 24 (H.) — O contra-torpedeiro portuguez "Douro" desembarcou em Villa Real de Santo Antonio 92 refugiados vindos de Madrid e Barcelona, entre os quaes se encontrava Bernardo Wull, de nacionalidade brasileira.

Tambem chegou pelo navio portuguez José Mendez Alcada, sargento do corpo de invalidos militares do Tercio, que se encontrava na caserna de La Montana quando esta foi atacada pelas milicias.

Alcada declarou que muitos milicianos feridos eram transportados constantemente para Madrid, onde os principaes hoteis, casinos e predios particulares tinham sido transformados em hospitaes. Estes eram insufficientes porque o numero dos feridos augmentava sem cessar.

A fuga suspeita

(Conclusão da 1ª pagina)

enviados á Justiça fluminense, afim de serem appensos aos autos do processo.

Hollanda Cavalcanto é um individuo capaz de todos os actos criminosos. E' conhecida a sua actuação, na morte do bandido Manoel Monteiro, cognominado o Lampeão Fluminense. Sendo conhecedor do "bas-fond" carioca, ao falar no soldado Gentil, indicou o nome de Ignacio Silva, e falou na Favella. Ora, elle, como investigador, podia conhecer o tal individuo, cujo verdadeiro nome é Ignacio Pereira da Silva, vulgo Pernambuco, assaz conhecido da policia.

Manoel Duque insinuou a um matutino que Hollanda esteve no Hospicio, muito embora saiba que elle de ha muito se ausentou desta capital, tendo recebido o dinheiro para a passagem, no café Odeon.

A DENUNCIA DE MANOEL DUQUE

Os autos policiaes lavrados na policia carioca foram já hoje remettidos á Justiça Fluminense, e, pelas provas reunidas, tem-se como certo que o honrado promotor de Nictheroy, dr. Melchiades Picanço, offerecerá denuncia contra Manoel Duque. Aliás o indicio mais vehemente e que não deve ter passado despercebido ao promotor fluminense, que é um habil e dedicado servidor da lei, quanto á responsabilidade do capitalista Manoel Duque e a circunstancia estranha do mesmo ter procurado subverter a ordem natural do processo, constituindo dois advogados a titulo de auxiliares da accusação, e que tudo o que têm feito traduz o esforço de méros advogados de defesa. Ambos estão trabalhando mais em defenderem a Manoel Duque do que em accusar a Costa Maia...

Já é tempo dos representantes da Justiça fluminense acabarem com essa inominavel farça, que está lançada dentro dos proprios autos. Não disse Manoel Duque, no summario, que não podia fazer idéa sobre quem tivesse sido o autor da morte de sua esposa e não disse tambem que, quando ausente, em mez inteiro antes do crime, não escreveu á mulher porque ella não o interessava? E porque então constituiu advogados para auxiliarem a accusação a um homem contra quem elle perante o juiz não articulou a menor accusação, revelando ainda um interesse tardio por sua esposa?

O DIARIO DA NOITE ainda hoje preseguirá na revelação completa dos facto que culminaram na supressão de Esther Marini Duque. E dirá porque aponta como autor intellectual do crime Manoel Duque!

OS "TAXIS" não serão retirados da Avenida

Incisivas declarações do inspector geral do Trafego, sr. Edgard Estrella

Foi vehiculada, no sabbado, com insistencia, a noticia de que o sr. Edgard Estrella, inspector geral do Trafego, decidira prohibir o estacionamento dos automoveis de praça na Avenida Rio Branco.

A proposito dessa informação, procurámos o sr. Edgard Estrella, que nos disse o seguinte:

— Ninguem foi mais surprehendido com a noticia do que eu. Em primeiro logar, não estive presente á citada reunião do Rotary Club. Como se vê, ha na vehiculação de tal noticia, bem flagrante, que os jornaes foram illaqueados em sua bôa fé, por individuos interessados em tecer intrigas e crear casos.

Soube dessa palestra no Rotary e quem falou foi o sr. Dulcidio Pereira, lente da Escola Polytechnica, que tratou de varios assumptos e suggeriu a prohibição do estacionamento na Avenida.

Como affirmei de inicio, não assisti a essa palestra.

E o sr. Estrella concluiu:

— Todos os problemas de Trafego, eu os estudo carinhosamente, visando fazer cumprir as finalidades da Inspectoria de Trafego. Essa medida annunciada, entretanto, não foi, ao menos lembrada, nem eu tomaria medida de tamanha importancia sem levar em conta os altos e justos interesses da laboriosa classe dos motoristas profissionaes.

O largo do Respeito, em polvorosa

Duas victimas da sanha sanguinaria do desordeiro "Capitão"

Uma scena de sangue estupida verificou-se hontem, no logar denominado Sapé.

Existe naquella localidade um largo chamado "do Respeito", onde funcciona um botequim de propriedade de Manoel de tal. Como o logar é pequeno e todos são conhecidos, é muito natural os negociantes venderem fiado. Manoel de tal, o proprietario do botequim, assim fazia com os seus freguezes. Entre estes existe o operario Amaro Rangel, branco, com 31 annos, casado e morador á rua Fausto Cardoso 180.

Eduardo Gomes, uma das victimas do "capitão"

Pois bem. Amaro, hontem, cerca do meio-dia, foi até o botequim para acertar contas com Manoel. Após o exame dos livros, onde se achavam annotadas todas as despesas feitas, o freguez e o fornecedor tiveram uma desintelligencia.

Amaro achava que a conta estava errada. Manoel teria se enganado nos apontamentos. Estavam nesse vae e vem, quando surgiu um terceiro personagem. Era elle o individuo Norival Ramos, vulgo "Capitão", elemento muito conhecido da policia como desordeiro e provocador.

"Capitão", que exerce a profissão de sapateiro, sem que tivesse conhecimento do que se passava entrou na discussão e, saccando de uma faca, ameaçou furiosamente o operario. Nesse momento surge a quarta personagem da tragedia. Era elle o funccionario dos Telegraphos Eduardo Gomes, pardo, com 48 annos, casado e morador á rua dos Rubis, nº 11.

Procurou Eduardo intervir na questão afim de apaziguar os animos exaltados. Porém na sua intenção foi elle infeliz, pois "Capitão" na sua furia sanguinaria, investiu ameaçador contra os dois, vibrando, com a sua faca de sapateiro, violentos e profundos golpes contra os seus dois adversarios.

A ACÇÃO DA POLICIA

Diversos guardas da Policia Municipal, de serviço nas immediações acorreram immediatamente ao local e prenderam o criminoso em flagrante, conduzindo-o á delegacia do 24º districto, onde foi autuado.

OS SOCCORROS

As duas victimas, dada a natureza grave dos seus ferimentos, vieram directamente para o Posto Central de Assistencia.

Eduardo, apresentava um ferimento inciso no pescoço e Amaro Rangel ferimento penetrante no hypocondrio.

Foram internados no H. P. S.

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso.

O leitor deverá colleccionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM Á ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES**, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

Concurso do O JORNAL e "Diario da Noite"

Postos de venda e trocas de mappas nas estações da Central Pedro II, Meyer e Cascadura

Afim de facilitar a troca e a compra de mappas aos colleccionadores de "coupons" do seu Concurso, O JORNAL e o DIARIO DA NOITE installaram postos especiaes nas estações da Central Pedro II, Meyer e Cascadura, que funccionam, diariamente, das 7 ás 18 horas

4º CONCURSO DO "O JORNAL" E "DIARIO DA NOITE" AOS LEITORES DE S. PAULO

Os mappas do QUARTO Concurso poderão ser adquiridos ou trocados, das 8.30 ás 11.30 e das 13.30 ás 18 hs., na SUCCURSAL EM S. PAULO, á rua 15 de Novembro, 8-A

Diario de S.Paulo — 5º concurso — Coupon

Diario de S.Paulo — 5º concurso — Coupon

Uma collecção de 20 coupons perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido nos escriptorios do O JORNAL, á rua 13 de Maio, 33|35, ou nas bancas de jornaes, pelo preço de 5$000, será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios do DIARIO DE SÃO PAULO.

O JORNAL COUPON Quarto Concurso - 1936

O JORNAL COUPON Quarto Concurso - 1936

O JORNAL COUPON Quarto Concurso - 1936

O JORNAL COUPON Quarto Concurso - 1936

Uma collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido no nosso escriptorio ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

Oito homens ficaram soterrados na explosão occorrida numa mina nas obras da E. F. Central, em São Diogo

AVIÕES COM BANDEIRA FRANCEZA BOMBARDEARAM OS REBELDES

OS CHEFES DE BURGOS LANÇAM UM PROTESTO PERANTE O MUNDO

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Segunda-feira, 24 de Agosto de 1936 — N. 2.707

EDIÇÃO

LISBOA, 23 (H.) — Noticia-se que dois barcos de pesca portuguezes, o "Lordelo", com 22 homens de tripulação, e o "Aveiro", com 33 tripulantes, collidiram ao largo do porto de Leixões. As embarcações foram a pique.

NA NOITE DO CRIME

NOVAS REVELAÇÕES ACERCA DA SITUAÇÃO DE EMY — TUA MULHER E' INDIGNA SOB TODOS OS PONTOS !

No esclarecimento do crime que supprimiu d. Esther Mariani Duque, em torno da figura de Emmy Jungblut se avolumam indicios de ter desempenhado ella papel muito mais importante do que de inicio se suppunha.

FOI A INSTIGADORA

As cartas que ella escreveu a seu amante, as quaes já se acham em poder da Justiça, contêm claras instigações e extravasam o odio que a mesma votava á victima.

E o comportamento de Duque permittindo que a amante se exprimisse de maneira insultuosa contra sua esposa e suas proprias filhas, indica um consentimento absoluto a todos os atrevimentos da amante.

A carta que publicamos a seguir é uma das ultimas mandadas por Emmy Jungblut a Duque, em seguida a uma scena de ciumes deste, e na qual ella se julga com maiores direitos do que a familia delle:

De Porto Alegre, 11-4-935 — Flavio meu muito querido, saudoso, ciumento, ingrato e máo julgador. Mas mesmo assim eu gosto delle, porque percebo que elle tem ciumes da sua Emmy. Eu ja sabia que vinhas com uma carta cheia de ciumes, mas querido foste máo, é andas muito errado com tua cabeça. Só porque fui acompanhada ao tal bazar, o Flavio querido ficou impaciente, e ao certo até fazendo um pessimo juizo, mas olha, querido, eu só quizera QUE TODAS ESPOSAS SOUBESSEM SE CONSERVAR TÃO DIGNAS DOS ESPOSOS quanto a Emmy, que é unicamente a tua amante, amante só do Flavio. Ciumes, Flavio querido! Quem mais direito tem a elles que não seja eu? A quem assistem motivos de CIUMES, RAIVA E ATE' REPUGNANCIA? Somente a mim, querido, porque mesmo que eu saia em companhia de um batalhão inteiro, nunca o Flavio querido encontrará neste meio uma pessoa que o fizesse soffrer tanto quanto eu tenho soffrido POR CAUSA DAQUELLAS A QUEM PRODIGALIZAS TODO CONFORTO, CARINHOS E APOIO EM TUDO QUANTO QUEREM... Ciumes e desconfianças desde que fui ás praias: pego-te, querido, que nunca mais fales nisto: é a maior das affrontas que podem me lançar no rosto, escrevendo que vivem com uma pedra nos sapatos.

Querido, felizmente com a ajuda de Deus tenho sabido me conservar digna no meio deste lobo creado pela MALDADE HUMANA. Custa-me muito a crer, mas o que escreves leva-me ao ponto de pensar que realmente acreditas no que CERTA GENTE HA anda dizendo: ELLES querem que seja como falam, mas querido não é verdade. Que não manifesto interesse em querer ficar perto de ti? Flavio querido, não sou eu porventura uma mulher cheia de vida, que anseia por carinhos? Pudesse eu sempre estar junto a ti, ei-la-me que seria feliz, muito mais feliz do que aqui, mezes inteiros sempre só: assusta-me unicamente a vida acanalhada que me espera no Norte. A morte, Flavio querido, não me amedronta, porém acho que TUA MULHER E' INDIGNA SOB TODOS OS PONTOS, continuar a manter as attitudes ameaçadoras sobre minha pessoa. — A minha alegria de hontem pouco durou: aliás disse á Cecy que tinha receio até de abrir a carta, porque eu previa qualquer coisa. Flavio querido, queres porventura que além da vida que levo eu viva completamente isolada sem nunca poder falar com alguem, ou então aceitar um convite para uma distracção qualquer? Aqui no Edificio todos commentam mesmo como eu me conformo com esta vida: sempre digo que tenho um compromisso, mas até alguns acham graça, como é que um homem tendo uma criatura a deixa sozinha, longe delle. Não deves nem podes me condemnar, Flavio querido. Faltam motivos: precisas saber duma verdade: mais de uma vez aconteceu que eu é que faço convite para um conhecido me acompanhar, porque, Flavio querido, é muito duro a gente não ter com quem falar: com mulheres não quero compromissos, porque me revoltam. Ciumes, Flavio querido, não devem nem pensar em tal. Dizes que sou moça perto de ti e que naturalmente tenho anseios para me divertir: tenho sim, Flavio querido, nunca te occultei, choro muito mesmo, por saber que não assiste mais o direito de levar uma vida um pouquinho mais alegre. Como me divertir se o Flavio querido fica todo enciumado? Ficas coordenando mal as coisas: és injusto, querido; não quero mais que faças isto commigo. Tu tens ou ao menos deves ter a certeza que a Emmy é digna de ti: que ella anda saudosa e afflicta por ficar pertinho de ti tambem sabes.

Hypocrita, não sou, o Flavio me conhece ha mais de 4 annos e acho que nunca encontraste razões para poder clarear alguma desconfiança. Fiquei tão triste e desconsolada logo hoje, dia 11: a noite passada sonhei até que eu estava em vespera dum allemãozinho muito querido, e o Flavio me apparece com a carta tão triste: eu hontem já previa isso mesmo. Não quero deste geito nunca mais passar um dia alegre. Boa noite, querido, não brigues mais commigo, não sejas tambem egoista. Ao contrario, tem pena de mim, procurando a maneira de eu tambem poder levar uma vida mais alegre e mais feliz. Queridinho, aceita mil abraços, carinhos e beijos saudosos da sempre tua EMMY."

O QUE FEZ EMMY NO DIA DO CRIME

Manoel Duque em seus depoimentos á policia e perante o juizo, disse que no dia 12 de junho após o almoço, com Emmy, fôra para o quarto desta, dormindo até 15 horas, indo depois ao escriptorio, onde permaneceu até 18 horas, não podendo, porém, indicar nenhuma pessoa estranha que ali o tivesse visto.

Emmy Jungblut, por sua vez, disse ter ido a uma casa conhecida na rua da Lapa, ás 14 horas, para costurar um vestido, dali regressando ao hotel Continental ás 18 horas.

Procedendo a investigações a esse respeito, a nossa reportagem apurou que, naquella casa, rua da Lapa 25, sobrado, residia com sua amante Leonor, Sindraco Lemos, empregado de Duque, que ali ia muitas vezes de auto, deixando o carro proximo. Tambem ia ali Moacyr Tabajara Cerre, que desde o dia 1 até a data do crime, espionava em Nictheroy d. Esther Mariani, por ordem do marido.

Emmy ia a miude á casa de Sindraco, sendo conhecida pelos demais hospedes como esposa do capitalista Manoel Duque.

Na tarde do crime, Sindraco, que tinha o costume de dormir após o almoço, deixou de fazel-o, postando-se á janella. Logo depois chegava Emmy Jungblut e elle saia apressadamente.

Emmy permaneceu na casa da rua da Lapa com Leonor, até a noite, quando Sindraco voltou, tendo então ella saido algo agitada.

Esse episodio é recordado pela sra. Mathilde, esposa do sr. Antonio Savasse, que morava no predio, hoje residindo na rua Barão de São Felix 104, porque, a alludida senhora caiu na escada, no momento em que Emmy descia pela mesma.

O ENCARREGADO DO PREDIO

E inquilino responsavel pelo predio da rua da Lapa o sr. Tonetine, funccionario do gabinete de Identificação, que ali reside

(Continu'a na 2ª pag.)

REBELLADA A MARINHA HESPANHOLA

Dominados os rebeldes de Saucejo — Falsos brasileiros refugiados — Repatriados quinhentos e sessenta argentinos

PARIS, 24 (H.) — Communicam de Biarritz ao "Matin", correr ali com insistencia, que todas as unidades navaes do governo se passaram para o lado dos insurrectos hespanhoes.

Ainda não fôra possivel obter confirmação da noticia.

MORTE E MULTA!

BARCELONA, 24 (U. P.) — No decorrer dos trabalhos da Côrte Marcial, a que respondem os officiaes rebeldes Lopez Amor, commandante, e Lopez Varela e Lopez Belda, capitães, o promotor publico exigiu a applicação da pena de morte para os tres accusados, assim como a multa de 2.000.000 de pesetas, destinadas ao pagamento de indemnizações civis. Espera-se que a sentença satisfaça a exigencia do promotor, aguardando-se somente a approvação das autoridades superiores.

DOMINADOS

MALAGA, 24 (H.) — Os guardas civis do posto de Saucejo se revoltaram, hontem, ás primeiras horas da tarde, mas foram logo depois dominados.

Num total de 17 guardas, treze foram mortos e os restantes lograram fugir.

Na aldeia reina, á ultima hora, completa calma.

Accrescentou que foram fuzilados em Guadarrama os milicianos portuguezes Felippe Silva e Alfredo Santos, sobre os quaes recaiam suspeitas.

FALSOS BRASILEIROS

LISBOA, 24 (H.) — A bordo do cargueiro allemão "Chios", procedente de Almeria, chegaram 12 refugiados allemães, quatro hespanhoes e tres hollandezes.

Entre os hespanhoes se encontram o capitão José Leon Garcia e o proprietario Fernando Garofel, que viajavam como brasileiros, afim de escapar aos milicianos de Almeria, que os procuravam.

PROCLAMAÇÕES

BURGOS, 24 (H.) — Os aviões rebeldes tornaram a lançar proclamações concitando os insurrectos do Alcazar de Toledo, a continuarem na resistencia.

As proclamações accrescentavam que as tropas nacionalistas accorreriam brevemente em soccorro do reducto rebelde.

560 ARGENTINOS REPATRIADOS

ALICANTE, 24 (H.) — Chegou o cruzador "Viente y Cinco de Mayo" que fundeou no porto á disposição da embaixada argentina.

O navio argentino se demorará aqui dois dias e depois irá abastecer-se de carvão em Genova, de onde regressará a Alicante.

Os argentinos que aqui chegarem serão transportados pelo cruzador á Italia, donde partirão para Buenos Aires.

O consulado da Argentina informou-nos que se eleva a 560 o numero de cidadãos daquelle paiz até agora embarcados em navios allemães.

O encarregado de negocios da Argentina sr. Perez Quesada visitou o ministro de Estado afim de formular certas observações e notificar a chegada a porto hespanhol do navio de guerra argentino.

OU SEGUEM OU SÃO DESARMADOS

MADRID, 24 (U. P.) — Segundo consta, o Governo está preparado para desarmar os milicianos da capital ou a dar-lhes a escolher a ida para a frente de batalha, em virtude dos recentes acontecimentos. Foi accentuada a necessidade immediata de tal attitude, tanto do ponto de vista militar como do ponto de vista da manutenção da ordem e da lei na cidade.

NERVOSISMO EM MARROCOS

PARIS, 24 (H.) — O correspondente do jornal "L'Oeuvre", em Tanger communica:

"A revolta estende-se agora por toda a zona hespanhola de Marrocos. O nervosismo reinante entre indigenas faz prever que estão imminentes graves acontecimentos. Os officiaes encarregados do recrutamento estão completamente desorientados. A agitação alcança o Riff inteiro. As familias dos officiaes preparam-se para deixar a região porque a segurança não é mais garantida. Circulam muitas petições em que se reclama a libertação de Abd-El-Krim e sua familia".

MILHARES DE FUZIS E MILHÕES DE CARTUCHOS DO MEXICO PARA A HESPANHA

VERA CRUZ, 24 (H.) — O vapor hespanhol "Magallanes" partiu hontem á noite com destino não divulgado, levando a bordo a carga de 350.000 fuzis e cinco milhões de cartuchos.

A embaixada de Hespanha no Mexico entregou ao commandante do navio um envelope sellado com instrucções, envelloppe que só deverá ser aberto fóra das aguas mexicanas.

REVELLES NÃO MORREU

MADRID, 24 (H.) — Contrariamente a certas informações propaladas pelo jornal "Claridad", não morreu o conhecido actor Rafael Rivelles, que ainda hontem visitou os representantes da imprensa.

MOVIMENTA-SE A ARMADA BRITANNICA

GIBRALTAR, 24 (U. P.) — O couraçado britannico "Repulse" e quatro destroyers da mesma nacionalidade seguiram inesperadamente para Melilla, depois que um destroyer hespanhol fez parar nas proximidades daquella cidade marroquina o navio britannico "Gibel-Zerjon", que faz o serviço de travessia do estreito de Gibraltar. Grupos de marinheiros e patrulhas da Marinha accorreram a toda pressa os hoteis da cidade e chamaram para bordo com a maxima urgencia as tripulações do couraçado e dos destroyers, unidades essas que dentro de meia hora se faziam ao mar.

MEDIADOR

PARIS, 24 (H.) — O "Figaro" faz, em correspondencia da costa basca, vivo elogio do conde Romanones, que considera como possivel mediador na guerra civil de Hespanha.

ENTRE OS REVOLTOSOS — Milicianos navarrenses occupam o cine-frontão de Saragoça, transformado pelos revolucionarios em caserna

OITO HOMENS soterrados

Explodiu uma mina nas obras da Central, em São Diogo

A' hora em que encerravamos os trabalhos da presente edição, registrava-se na Central do Brasil, um grande desastre de graves proporções.

Diversos cavoqueiros que trabalham na pedreira existente na Central do Brasil, no morro da Favella, que dá para São Diogo, foram colhidos de surpreza por uma forte explosão na mina de que cuidavam na occasião, verificando o desmoronamento das pedras, que soterraram oito homens, acreditando-se que estejam todos mortos.

O operario Marciano Marques dos Santos, que no momento cuidava do trabalho no alto da pedreira, amarrado por uma corda, rolou com as pedras, ficando gravemente ferido.

A Assistencia partiu para o local, bem como a nossa reportagem.

AVIÕES FRANCEZES BOMBARDEARAM OS REBELDES?

Protesta Burgos perante o mundo!

LONDRES, 24 (U. P.) — O correspondente da "Exchange Telegraph" em Lisboa, informa que o Quartel General dos rebeldes hespanhóes, estabelecido em Burgos, emittiu um protesto perante todo o mundo, allegando que aviões com a bandeira franceza bombardearam as forças rebeldes, accrescentando que alguns dos 16 apparelhos que atacaram Naval Peral, levavam a mesma bandeira. O mesmo fato se verificou em relação aos aviões que bombardearam as cidades bascas Tolosa, Oyarzum e Toehr. O Quartel General sustenta que dispõe de provas abundantes, segundo as quaes a França está fornecendo material de guerra aos governistas, e que cidadãos francezes estão lutando em suas fileiras.

EM TROCA DAS BALEARES O AUXILIO DA FRANÇA!

ROMA, 24 (U. P.) — Os informes de Paris, segundo os quaes as frentes populares da Hespanha e da França estão negociando um accordo pelo qual Madrid entregará

(Continua na 2ª pagina.)

MAIS NEVE NO BRASIL

Ainda outro dia publicamos a photographia de uma paisagem de Campos de Jordão, inteiramente coberta de neve, em consequencia de uma geada intensa caida naquella região do nosso paiz, nos primeiros dias deste mez. Novamente a titulo de curiosidade e para mais uma prova da exhuberancia e variedade de nossa natureza, voltamos hoje a estampar nova photographia da mesma região, a qual foi colhida naquelles mesmos dias e nos mostra differente e ainda suggestivo estado em que a geada deixou aquellas paragens

3ª. EDIÇÃO

AVIÕES FRANCEZES BOMBARDEARAM OS REBELDES ?

(Conclusão da 1ª pagina)

parcialmente ou totalmente as Ilhas Baleares á França, em troca da assistencia material desta ultima potencia, occasionaram um movimento de revolta e fizeram crescer a ansiedade entre os circulos politicos italianos, no fim da semana ultima. Foi declarado que, a despeito do claro accordo de neutralidade, a situação hespanhola precipitou apressadamente os acontecimentos a ponto de fazer com que as probabilidades de guerra na Europa sejam realmente perigosas e talvez comparaveis ás de setembro e outubro do anno ultimo, quando a Grã Bretanha concentrou a sua frota no Mediterraneo.

O CASO GARDEN

(Traducção de Monteiro Lobato — autorizada pela Companhia Editora Nacional)

(Continuação)

CAPITULO X

OS DEZ MIL DOLLARES

(Sabbado, 14 de abril; 6 horas e 15 da tarde)

— Uma boa historia, commentou Markham seccamente quando Kroon desappareceu.

— Sim, sim. Boa. Mas não me satisfez, respondeu Vance distraido.

— Acha isso?

— Meu caro Markham, procuro conservar o espirito aberto, nem acreditando, nem descrendo. Procuro factos, e ainda não os tenho. Por toda a parte drama; nada de substancia. A historia de Kroon é pelo menos consistente. Uma das razões por que sou sceptico: sempre desconfio da consistencia. Muito facil de manufacturar. E este Kroon é bastante astucioso...

— Mas as pontas de cigarros encontradas por Heath confirmam o que elle disse.

— Sim, sim. Não duvido que fumasse os dois cigarros no patamar da escada. Mas podia ter feito isso depois de ter morto o rapaz. Não prova nada.

— Por outro lado, objectou Markham, com essa entrada para o roof-garden pela escadaria do predio, franca a qualquer pessoa, um estranho poderia ter matado Swift.

Vance encarou-o com ar melancolico.

— Oh, Markham! Oh, mentalidade de legalistica sempre em acção!... Não, não. Não foi ninguem de fóra. Tenho mil objecções contra isso. O crime foi perfeitamente estudado, e sómente uma pessoa de dentro poderia tel-o commettido. Além de que minha convicção é de que o foi no closet. Só uma pessoa profundamente familiar com esta casa pode ser o criminoso...

Ouviu-se um rumor proximo. Madge Weatherby entrou no estudio de chofre, com Heath atrás, a protestar. Miss Weatherby, havia, infringido as ordens.

—Qual a significação disto? gritou ella imperiosamente. Então deixam Cecil Kroon ir-se embora depois do que declarei? E eu — e indicava-se com um gesto dramatico — e eu continuo aqui prisioneira?

Vance levantou-se com ar cansado e offereceu-lhe um cigarro.

— O facto é, Miss Weatherby, que Mr. Kroon explicou com muita logica a sua ausencia esta tarde. Esteve apenas conferenciando com Miss Stella Fruemon e dois advogados.

— Ah! exclamou a mulher, reçumando veneno nos olhos.

— Apenas isso. Elle esteve rompendo com essa dama para sempre. E tambem assignando papeis que o livravam dos seus herdeiros, administradores e procuradores para o resto da vida. Como a senhora sabe, Kroon nunca deu muita importancia a tal creatura, considerando-a até uma relação incommoda. Mostrou-se vehemente ao explicar-nos isso. Nenhuma mulher o havia ainda dominado, nem explorado com chantages. E' o caso do slogan de Cézanne, modificado: "Pas une gonzesse ne me mettra le grappin dessus."

— Será possivel? exclamou Miss Weatherby endireitando-se na cadeira.

— Perfeitamente. Kroon não usou de subterfugios. Disse que a senhora tinha ciumes de Stella.

— Por que não me explicou elle isso então?

— Com certeza a senhora não deu opportunidade.

Miss Weatherby sacudiu vigorosamente a cabeça.

— Sim, é isso. Não falei com elle depois da sua volta.

— Vae então reformar sua primitiva hypothese, ou ainda considera Kroon o culpado?

— Eu... realmente não sei agora, respondeu Miss Weatherby com hesitação. Quando disse aquillo estava completamente fóra de mim... Talvez tudo não passasse de imaginação.

— Imaginação, sim. Terrivel e perigosa coisa! Especialmente imaginação espicaçada pelo ciume... Mas se já não está certa de que Kroon foi o criminoso, que nova supposição faz?

Houve uma pausa. O rosto de Misse Weatherby contraiu-se. Seus olhos quasi se fecharam.

— Sim, explodiu de repente, inclinando-se para Vance, tomada de novo enthusiasmo. Foi Zalia Graem quem matou Woody! Tinha razões para isso... E' creatura capaz de tudo. Muito mansa por fóra; mas por dentro, um demonio, um demonio. Nada a detem. Houve qualquer coisa entre os dois e subito romperam. Mas Woody continuou a perseguil-a, embora sem possuir a fortuna necessaria para satisfazer as exigencias de uma tal creatura. Todos viram como se comportaram um para com o outro esta tarde.

— Tem alguma idéa de como Miss Graem concebeu o crime? perguntou Vance calmamente.

— Elle esteve fóra do drawing-room bastante tempo, não foi? Apparentemente telephonando. Mas quem na realidade sabe o que esteve fazendo?

— Situação bastante mysteriosa, commentou Vance erguendo-se e curvando-se para Miss Weatherby. Obrigadissimo. A senhora não é mais nossa prisioneira. Se tivermos necessidade de outras informações, procural-a-emos.

Depois que a dama se retirou, Markham sorriu com azedume.

— Esta dama tem um bom stock de suspeitos. Que pretende fazer com a nova accusação?

Vance estava de rugas na testa.

— A animosidade fel-a substituir Mr. Kroon por Miss Graem. Mas logicamente falando esta nova accusação é mais razoavel que a primeira. Tem seus pontos de valor. Se eu pudesse tirar da minha cabeça os fios desligados... E tambem o segundo tiro que ouvimos...

—O primeiro tiro não teria sido dado por algum mecanismo? suggeriu Markham. Não é coisa difficil por meio de fio electricos.

Vance contestou com um movimento de cabeça.

— J pensei nisso. Mas nada encontrei que indicasse tal possibilidade. Prestei muita attenção a tudo, quando o homem do telephone esteve trabalhando.

Vance foi de novo ao botão electrico e ás tomadas, inspeccionando-os cuidadosamente. Depois focalizou sua attenção nas estantes. Tirou varios volumes para examinar os fundos. Finalmente voltou á sua cadeira sacudindo a cabeça.

— Nada, nada aqui. A poeira atrás dos livros não dá signae sde coisa nenhuma recente. Não vejo sombra de machinismo.

— Podia ter sido retirado antes que o homem do telephone chegasse, suggeriu Markham sem enthusiasmo.

— Sim, é uma possibilidade. Já pensei nisso. Mas não houve opportunidade para tal. Entrei para aqui logo depois do encontro do cadaver. E' verdade que alguem poderia ter-se esgueirado para o estudio depois do tiro, quando vinhamos subindo a escada. Mas é possibilidade muito remota. Uma coisa curiosa, Markham: duas ou tres pessoas tentaram subir emquanto eu inquiria Garden lá em baixo. Todas desejavam dar uma vista de olhos no cadaver. Mas isto é coisa que vou deixar á margem.

— O botão electrico liga com qualquer outro quarto além da cabine?

— Não. A ligação unica é essa.

— Você não me disse que havia alguem na cabine no momento do tiro?

Vance ficou uns momentos sem responder. Depois:

— Sim. Zalia Graem estava lá, apparentemente telephonando.

A voz de Vance pareceu-me um tanto amarga; e pude ver que seu espirito se deixara empolgar por um novo pensamento.

Heath intrometteu-se.

— Muito bem, Mr. Vance, isso nos leva a alguma coisa...

Vance encarou-o.

— Acha que sim, sargento? Nos leva a que? Para mim apenas complica o caso.

— Precisamos arrancar mais informações dessa moça, observou Markham.

— Perfeitamente. Mas primeiro tenho de fazer algumas perguntas a Garden. Chama-se a isto asfaltar o caminho. Sargento, peça a Floyd Garden que suba.

Garden appareceu logo depois com ar apprehensivo.

— Que embrulho! suspirou afundando numa poltrona. Que inferno. Já ha alguma luz no caso?

— Luzes vagas, respondeu Vance. Parece-me que os seus amigos entram e saem nesta casa sem tocar a campainha ou se mse annunciarem. E' esse o costume?

— Oh, sim. Mas unicamente nos dias de jogo. Muito mais conveniente. Evita interrupções.

—Outra coisa: quando Miss Graem estava na cabine telephonando e você gritou-lhe que mandasse o telephonador chamar mais tarde, sabia com quem ella estava falando?

— Não. Eu estava apenas a arrelial-a, sem a menor idéa de nada. Mas Sneed pode informar sobre isso, caso Miss Graem se recuse. Foi Sneed que mattendeu ao chamado.

— Não tem importancia. Tem mais importancia ser você informado de que a ligação do estudio não funccionou no momento em que eu o chamei porque os fios estavam desligados.

— Que está dizendo!...

— Oh, sim, reaffirmou Vance olhando fixamente para o moço. Esta ligação tem contacto unicamente com a cabine — e quando ouvimos o tiro, Miss Graem estava na cabine. Mas o tiro que ouvimos não ei o que matou Swift. O tiro fatal foi dado pelo menos cinco minutos antes. Swift não chegou a saber se tinha ganho ou perdido a aposta.

O assombro de Garden crescia.

— Grande Deus! O caso está se tornando infernal. Concebo que possa haver liame entre a ligação electrica e o tiro que ouvimos, mas não percebo como a coisa possa ter sido feita. Está seguro quanto á desligação dos fios e ao segundo tiro?

— Completamente seguro. Devo ainda dizer que Miss Weatherby procurou convencer-nos de que foi Miss Graem quem matou Swift. Doloroso, hein?

— Terá alguma base para semelhante accusação?

— Apenas se baseia em que Miss Graem estava rompida com Swift e desettava, e tambem no facto de no momento do crime ella se achar ausente do drawing-room. Miss Weatherby duvida que Miss Graem estivesse na cabine telephnando. Imagina que subiu para commetter o crime.

Garden tirou da boca o cachimbo e ficou meditativo.

— Não ha duvida que Madge conhece Zalia muito bem., admittiu com relutancia. Andam sempre juntas e Madge deve saber a razão do seu rompimento com Woody. Eu o ignoro. Zalia pode perfeitamente ter tido motivos para a supressão de Woody. Moça extraordinaria. Ninguem nunca sabe até que ponto chega.

— Considera então Miss Graem capaz de semelhante crime?

Garden atrapalhou-se. Tossiu tres vezes para ganhar tempo. Depois falou.

— Pergunta difficil, Vance! Impossivel responder. Francamente não sei quem é e quem não é capaz de um crime. A mocidade de hoje parece cansada da vida; mostra-se intolerante a qualquer restricção, vive mais á larga do que pode, gerando escandalos e procurando sensações de toda a especie. Zalia não foge á regra. Está sempre com o pé no accelerador, comettendo abusos de excesso de velocidade. Até que ponto uma creatura assim pode chegar, quem o sabe? Sua familia era de extrema respeitabilidade e Zalia teve educação severa —creio mesmo que viveu internada varios annos num convento. Um dia quebrou as correntes e está agora tendo o seu fling.

— Bem esboçado esse caracter, commentou Vance. Deduzo que gosta della, embora desapprovando sua conducta.

Garden riu-se desajeitadamente.

— Não digo que não goste de Zalia. A maioria dos homens tem queda por ella, ainda que não a comprehendam. Zalia cercou-se de uma trincheira intransponivel e o curioso é que os homens se sentem attraidos sem que ella dê o menor passo para ganhar-lhes a afeição.

— Uma Dolores venenosa, passiva...

— Algo assim. Zalia ou é superficial demais ou profunda como o inferno. Não sei decidir. Ora parece-me uma coisa, ora parece outra. Quanto ao seu papel na tragedia aqui ,não sei. Zalia já me desnorteou varias vezes. Lembra-se do caso que lhe contei, do revolver que descobriu na secretaria de meu pae? Pois naquelle dia o sangue gelou-se-me nas veias. Quando apontou para nós o revolver, o fez com tal expressão de diabolismo que fiquei certo de que nos ia tirar a todos e passear pelo quarto, entre os cadaveres rindo-se ás gargalhadas. Tive uma immensa sensação de allivio ao vel-a guardar o revolver. Não comprehendo Zalia...

— Ninguem comprehende outra pessoa, philosophou Vance. Mas, obrigado pelas impressões. Esclareceram-me nalguma coisa. Basta. Preciso agora que você tome conta das coisas lá em baixo.

Garden respirou ao ver findo o exame. Ao sair, Vance o deteve.

— Um ponto ainda, Garden. Por que motivo, não collocou a aposta de Swift?

O moço não poude esconder um sobresalto. O cachimbo escapou-lhe da boca. Vance proseguiu, fixando nelle os olhos semicerrados.

— Não a collocou, e se acaso Equanimity houvesse ganho o pareo, estaria agora com uma divida bem grande...

— Por Deus, Vance, pare! explodiu Garden afundando numa cadeira. Como sabe que não colloquei a aposta de Woody?

Vance olhou-o penetrantemente.

— Nenhum bookmaker teria aceito tal aposta cinco minutos antes da corrida. Não teria tempo de collocal-a. Uma aposta desse culto tem que ser proposta pelo menos uma hora antes da corrida. Conheço o mecanismo de taes corretores.

— Mas Hannix...

— Não queira fazer-me suppor que Hannix é uma grande financeiro da Wall Street. Entendo alguma coisa de bookmaker. Além disso acontece que estive sentado numa posição estrategica em relação á mesa que você occupava no momento em que Swift apostou. E vi que disfarçadamente você desligara o telephone da respectiva tomada de corrente.

Garden não teve remedio senão capitular.

— All right, Vance. Realmente não colloquei a aposta. Mas se por acaso suppõe que eu julgasse Woody capaz de commetter suicidio, está errado.

— Meu caro amigo! suspirou Vance. Não estou julgando nada. Apenas procuro accerscentar mais uma parcella á minha somma. Dez mil dollares é uma bonita parcella das que influem no total, não [illegible] Mas você não me disse por[illegible] a aposta. Sabia perfeitam[illegible] Woody tinha idéa de jogar tor[illegible] Equanimity e poderia tel-o informado de que as apostas grande se col[illegible] com antecipação.

Garden levantou-se coll[illegible], mas ao mesmo tempo perturbado.

— Eu não queria que elle perdesse o dinheiro, affirmou aggressivamente. Sabia a falta que lhe iria fazer.

— Sim, sim. O bom samaritano. Muito tocante. Mas supponha que Equanimity tivesse ganho e Woody não houvesse morrido. Que aconteceria?

— Eu estava plenamente preparado para supportar o prejuizo, que aliás não seria grande. Quanto pagaria o velho Equanimity? Menos de dois pot um. Daria um total de dezoito mil dollares. Mas onde a chance de Equanimity ganhar? Eu estava certo. Acceitei portanto a aposta de Woody. Se o cavallo ganhasse, elle receberia os dezoito mil dollares sem perceber que não se tratava de dinheiro de Hannix.

Vance encarou-o com olhos pensativos.

— Obrigado pela confissão, murmurou por fim. E basta por hoje. Pode descer.

Nesse momento dois homens appareceram no corredor com um grande cesto de vime. Heath foi-lhes ao encontro.

— A Saude Publica manda buscar o corpo, annunciou o sargento por cima do hombro.

Vance ergueu-se.

— Sargento, faça-os sairem pela escada de trás. Não vale a pena conduzir o corpo através do apartamento. E para Garden: Pode fazer o obsequio de mostrar-lhes o caminho?

Garden assentiu de cabeça e encaminhou-se para o roof-garden. Poucos momentos depois os dois carregadores, com Garden á frente, desappareciam com a carga sinistra pela portinhola do terraço.

(Continua.)

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Ganot Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7065 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8498, 22-6003, 22-6004, 22-7197 e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 13 de Maio, 33 e 35.

PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

NA NOITE DO CRIME

(Conclusão da 1ª pagina)

com sua genitora. Já morava no predio, quando o antigo locador quiz deixal-o, então resolvendo de accordo com sua genitora, ficar allugando-o, sub-locando os outros commodos.

O sr. Tolentino nos referiu que realmente ali morou Sindraco, que, uns quinze dias após o crime, se mudou com a mulher para a avenida Mem de Sá 191, deixando de saldar as contas do aluguel. Sabia da ida de Emmy a sua casa, donde costuma passar ausente durante o dia, pelas referencias de outros hospedes e de sua mãe.

Um desses, Casimiro, que mora no segundo andar, após o crime, vendo o retrato de Emmy num jornal, mostrou-o a Hugo, hospede do quarto n. 4, dizendo-lhe:

— Olhe, esta é aquella lourinha que vinha sempre aqui.

Hugo confirmou o facto, e apuramos que, após o crime, até a mudança do casal, da rua da Lapa, Emmy não mais appareceu.

Excursão academica a Macahé

Solicitam-nos a publicação do seguinte:

"Em companhia dos professores Adolpho Murtinho e França Amaral, os alumnos do 5º anno do Curso de Engenheiros Electricistas farão a visita ás installações electricas de Macahé na quarta-feira 26 do corrente. Os alumnos deverão comparecer á gare de Barão de Mauá da E. F. Leopoldina, ás 5 horas da madrugada da data acima indicada."

Emprestimo popular de Porto Alegre

De ordem do major Alberto Bins, prefeito da Capital Gaucha, communico aos interessados, que a 15 do corrente, foi requerida a cotação official em Bolsa, das apolices desse emprestimo.

Até a presente data, a quota do Rio de Janeiro acha-se collocada entre mais de

30.000 PESSOAS

ás quaes, em nome de S. Excia. agradeço a honra e confiança dispensadas.

Rio, 24 de Agosto de 1936.

A. DE A. SANTOS MOREIRA — Lançador Geral do Emprestimo

INCENDIOU AS VESTES

Quando descobriu que o namorado era casado

Inar Ribeiro, de 15 annos, residente á rua Archias Cordeiro n. 612, casa IV, esta manhã, tentou suicidar-se, incendiando as vestes.

A infeliz menor, que soffreu queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos, generalisadas, foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer, e internada, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia apurou que Inar era namorada de um padeiro, e que hoje, descobrindo ser elle casado, desapparecera, tentando contra a existencia.

AGGREDIDO A FACA, EM GUARATIBA

No Posto de Assistencia do Meyer foi medicado, esta manhã, o lavrador Benedicto Alves Lacerda, de 20 annos, morador á estrada de Guaratiba n. 20, que apresentava ferimentos incisos no pescoço.

Benedicto, após os curativos, declarou ter sido aggredido na localidade em que reside, por um desafecto, que o golpeou a faca.

BALEADO NUM CONFLICTO

Antonio Abrano, electricista, casado, com 45 annos, italiano e residente á rua Dr. Rodrigo Santos, 65, casa 2, ás primeiras horas de hoje, foi baleado num conflicto á rua Machado Coelho esquina de Visconde de Itauna, não sabendo dizer quem o aggrediu.

Soccorrido pela Assistencia retirou-se, pois nenhuma gravidade tinha o seu ferimento.

A policia tomou conhecimento do occorrido.

Um engenheiro tenta matar um advogado

Gravemente ferida, com quatro tiros, a victima do crime do apartamento n. 3

No apartamento n. 3 do predio 199 da rua Candido Mendes, verificou-se esta manhã impressionante tragedia, que teve grande repercussão dada a condição de seus protagonistas.

O engenheiro M. Peixoto e Azevedo, disparou, naquelle local, quatro tiros de revolver contra o advogado [illegible] Machado, residente aquel[illegible] mesma rua numero 277, que [illegible] gravemente ferido, att[illegible] por todos os projectis, se[illegible] transportado para o Hospit[illegible] de Prompto Soccorro.

Preso o [illegible] dos disparos, recusou-se, [illegible] entanto, a declarar o motivo que [illegible] levou aquelle gesto.

Dilatado até 31 do corrente o prazo para o recolhimento sem multa no I. A. P. C.

Communicam-nos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios:

"Em virtude da [illegible] entrega das contas referentes ao [illegible] de julho e de certas rectificações provenientes da recente transformação do systema de recolhimento das contribuições de seus associados, resolveu o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios autorizar os agentes arrecadadores a acceitarem o pagamento das mesmas, sem multa, até o dia 31 do corrente."

APRENDA A FALAR NO TELEPHONE!

Aspecto da mesa de ligações onde são completadas as chamadas originadas nas demais estações da cidade

O Rio pode se vangloriar de possuir uma das mais perfeitas installações telephonicas do mundo. Entretanto, quasi sempre se ouvem reclamações contra as esforçadas telephonistas ou contra a Companhia Telephonica. A injustiça dessas queixas é indiscutivel: maior parcella da responsabilidade é do proprio publico que se utiliza dos apparelhos e não observa rigorosamente as instrucções que a CTB divulga com tanta boa vontade entre seus assignantes. Se as palestras inuteis de "hora e meia" fossem mais escassas, se não houvesse o pessimo habito de pedir ligações sem consultar a lista, confiando-se exclusivamente na memoria, se as crianças fossem prohibidas de brincar com os apparelhos, se os resultados do jogo do bicho fossem transmittidos por outros meios e se, emfim, outras circumstancias prejudiciaes fossem removidas pelo mesmo publico, o telephone poderia representar plenamente, como nas outras grandes capitaes, seu valioso papel de collaborador do homem moderno, como o mais rapido meio de communicação.

DEFEITOS

Um dos peores habitos de grande parte do publico é bater nervosamente no gancho, para "apressar o signal". Além de estragar o apparelho, nada se consegue com isso, pois a demora não diminue e se sobrecarrega a linha. Este costume condemnavel necessita ser corrigido para que o carioca possa se orgulhar de possuir um serviço telephonico perfeitissimo.

Leve-se em conta, outrosim, o empenho da Companhia Telephonica Brasileira em corrigir os defeitos technicos que por acaso surjam no serviço. E os trabalhos de concerto são procedidos com uma rapidez notavel, surprehendente mesmo. Antigamente, quando se constatava um defeito, solicitava o assignante providencias á secção competente. E algumas horas depois chegava o empregado, com um carrinho de mão... Hoje, em caminhões, são installadas verdadeiras officinas, contendo tudo quanto é necessario para fazer reparos nos apparelhos, mesas de ligações e linhas telephonicas.

APPELLO AOS ASSIGNANTES

Para que se assegure de uma vez a perfeição dos serviços, torna-se preciso que os assignantes collaborem com a boa vontade da Companhia. Assim, caro leitor, quando em vossa casa, por quaesquer motivos, for um inspector, procure obter delle todas as explicações sobre o manejo de seus apparelhos ou sobre o serviço telephonico. Convirá, por outro lado, que o assignante tenha certo cuidado com os mesmos, evitando que os fios se molhem, que se brinque com elles.

Collabore, pois, nessa iniciativa do afastamento dos defeitos existentes no serviço: só haverá um beneficiado, que sois vós.

EXPANSÃO DA REDE TELEPHONICA

Ainda este mez a CTB vae inaugurar o serviço automatico na estação "24", a qual passará a ser "43", proseguindo, assim, em seu programma de renovação e aperfeiçoamento de nossas linhas telephonicas.

Expande-se, como se verifica, de maneira espantosa, a rede telephonica da capital brasileira. Todas as previsões foram excedidas. Os calculos mais optimistas, feitos em 1929, quando se inaugurou o serviço automatico no Rio, não conseguiram prever a necessidade, sete annos depois, da installação de novas estações, augmentando em 30% a capacidade daquellas que estão em funccionamento. Basta dizer que existem actualmente em nossa capital, 74.000 telephones!

Por parte da Companhia, ninguem pode negar, existe a melhor das boas vontades para que o telephone exerça suas funcções rigorosamente. Agora, é preciso, repetimos, que o publico saiba obedecer ás instrucções: em outras palavras: aprenda a "bem falar" no telephone.

Resolveram a questão a faca

Na localidade denominada Vargem Pequena, hontem, cerca das 21 horas, o individuo Alvaro Joaquim Lacerda, solteiro, preto e residente no mesmo local, aggrediu a faca o seu primo Isaltino José dos Santos, ferindo-o na nuca.

Ambos tinham uma velha questão a resolver e hontem liquidaram-na num encontro rapido e sangrento e em que Isaltino saiu a perder.

O criminoso foi preso em flagrante pelo cabo Barreto commandante do destacamento local.

CONSEGUIU SEU DESEJO

Noticiamos em nossa edição de sabbado a tentativa de suicidio de Leonor de Assis Marinho parda, de 24 annos e residente á rua Benedicto Hypolito, 247 que incendiou suas vestes por desgostos intimos.

Recolhida ao H. P. S. a infeliz criatura veio a fallecer, hontem, ás 20.30, sendo seu corpo recolhido ao necroterio.

ASSASSINIO EM CAXIAS

Em Caxias, hontem, em meio a um comicio, exaltaram-se varios individuos, promovendo tremendo conflicto. Um dos individuos, Herminio David, saccando de sua arma, alvejou Fernando Rodrigues Pontes, prostrando-o gravemente ferido.

O criminoso fugiu, e a victima, tendo aggravadas os seus padecimentos, não resistiu, vindo a fallecer.

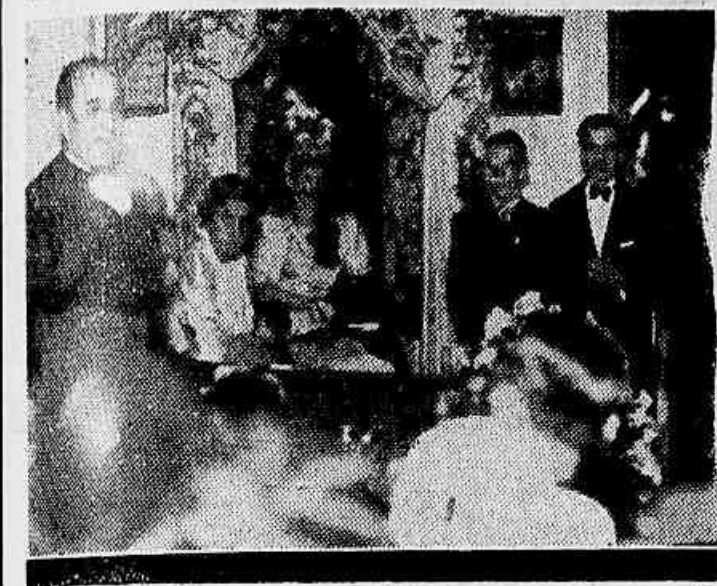
A policia local fez instaurar inquerito, fazendo remover o cadaver para o necroterio do cemiterio de Caxias.

Queimado com agua fervente

Apresentando queimaduras generalizada de 1º, 2º e 3º gráos, foi internado, hontem, á noite, no H. P. S., o menor Sebastião, branco, de 7 annos de idade, filho de José Corrêa, morador á avenida Suburbana, n. 1.758. O menor, segundo apurou nossa reportagem, brincava junto ao fogão de sua casa, quando uma chaleira de agua fervente caiu ao solo attingindo-o.

Fuzilados, na Hespanha, cidadãos portuguezes julgados suspeitos

OITO OPERARIOS MORTOS NUMA EXPLOSÃO EM S. DIOGO

NOVOS E IMPRESSIONANTES DETALHES DO SINISTRO DESTA MANHÃ

Depois de coroada a senhorita Gertrudes Silva, o conego Olympio de Mello faz uso da palavra

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Segunda-feira, 24 de Agosto de 1936 — N. 2.707

A senhorita Marina Mucci Moreira, quando era coroada

DUAS CANDIDATAS

ao titulo de Princeza dos Estudantes coroadas rainhas dos estabelecimentos de ensino a que pertencem

Na noite de sabbado ultimo, realizaram-se as coroações das srtas. Gertrudes Ribeiro da Silva e Marina Mucci Moreira, candidatas ao titulo de Princeza dos Estudantes Cariocas, como Rainhas da Escola Normal de Commercio e Lyceu de Artes e Officios, respectivamente.

A coroação da srta. Gertrudes foi feita pelo conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal, na séde da Escola Normal de Commercio, á Praça Tiradentes 87.

A da srta. Marina Mucci Moreira, que teve logar no Centro Transmontano, foi levada a effeito por uma sua collega.

Foram duas festas encantadoras as de que fiamos.

Na Escola Normal de Commercio, além do director do estabelecimento, dr. Julio de Oliveira e do alumno Roberto Marçal, se fez ouvir em brilhante discurso o conego Olympio de Mello, que fez referencias enthusiasticas ao Concurso da Princeza dos Estudantes Cariocas, patrocinado pelo DIARIO DA NOITE.

Pelo prefeito, foi nomeada uma commissão que, momentos antes da solemnidade da coroação da Rainha, introduziu na sala a srta. Gertrudes Ribeiro da Silva. Essa estava composta dos seguintes membros: srta. Guayr Pires, candidata ao titulo de Princeza dos Estudantes Cariocas, pela Escola Superior de Commercio; o redactor do DIARIO DA NOITE, professor Alvaro M. Rodrigues, e jornalista Attila Soares.

Após a coroação teve inicio a parte dansante da festa, que se prolongou até madrugada.

Tambem transcorreu brilhantemente a solemnidade da coroação da srta. Marina Mucci Moreira, que terminou com um baile.

Eram armamentos para a America do Sul

BORDEOS, 23 (H.) — O paquete "Belle Isle", procedente do Havre, com destino aos portos de Portugal e da America do Sul, chegou a Bordéos pela manhã de hontem e devia zarpar ás 20 horas daquelle dia. Os inscriptos maritimos, entretanto, impediram a partida do vapor emquanto não fossem desembarcados os armamentos existentes a bordo.

Embora as armas se destinem a um paiz sul-americano, os inscriptos maritimos suppuzeram que poderiam ser descarregadas em Lisboa e dahi enviados aos rebeldes hespanhoes.

O secretario da Federação Nacional dos Inscriptos partiu para Paris, afim de resolver o conflicto.

Revolução na Albania

PARIS, 24 (H) — O "Matin" annuncia que um telegramma de Athenas dá curso á versão segundo a qual teria rebentado na Albania do norte uma revolta contra o rei Zogu'.

Constava que a lei marcial fôra proclamada e que varios officiaes tinham sido presos.

Corria igualmente que haviam sido mobilisadas duas divisões.

Os rumores em questão ainda não foram confirmados por nenhuma informação de fonte official.

PARA PRINCEZA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

Voto em ....

(Nome por extenso)

Alumno do ....

(Estabelecimento onde estuda)

DESMORONOU QUASI METADE DA PEDREIRA

Colhidos e mortos pela avalanche cerca de oito cavouqueiros da Central do Brasil — Detalhes do tremendo sinistro desta manhã, na rua da America — Utilisando dynamite para a retirada dos corpos das victimas — Os bombeiros trabalham com pás e picaretas — Destroços humanos

Os bombeiros, no local do sinistro, procurando retirar os corpos das victimas. Ao lado, o primeiro cadaver encontrado

A Central do Brasil, em seus trabalhos para a electrificação das linhas está procedendo, desde alguns dias, ao desmonte da pequena pedreira da "Pedra Lisa", antigo logradouro da Favella, que dá para a rua da America, tendo a frente para a rua Sant'Anna, onde está situada a cabine de signaes.

Nesse local, futuramente, serão erguidas construcções, e a pedra que vae sendo retirada é aproveitada nas varias secções da estrada.

Assim, ha varios dias, uma enorme machina, denominada escavadeira, montada num gagão, está no local, minando a pedreira.

Ali trabalham cerca de vinte homens, sob chefia do mestre de linhas José Borges, que, conhecedor daquelle trabalho, vinha, com seus auxiliares, procedendo, com o devido cuidado, á abertura, no seio da pedreira, de diversas minas.

O DESMORONAMENTO

Hoje, cedo, como de costume, os cavouqueiros encontravam-se na pedreira, trabalhando nas minas, quando, após um grande rumor que levou o panico aos homens, desmoronou quasi metade da pedreira, soterrando varios operarios.

QUASI ATTINGIDO PELA AVALANCHE

O reporter do DIARIO DA NOITE, no local do sinistro, divisou um dos homens que conseguiu escapar a tremenda avalanche.

E' elle Galdino de Mello, cavouqueiro, de 30 annos, solteiro e morador na Villa Engenho da Rainha, nº 50.

Este homem encontrava-se na base da pedreira, removendo pedra miuda, quando, ouvindo um ruido extranho, olhou para o alto. Viu a grande massa deslocar-se, e, aterrorizado, correu para fóra, indo refugiar-se sob o vagão onde está montada a grande cavadeira. A tremenda chuva de pedras no entanto, foi alcançar o vagão, enchendo a linha e ferindo Galdino nas pernas.

A INFILTRAÇÃO DE AGUA DAS CHUVAS TERIA PROVOCADO O DESASTRE?

O grande bloco de pedra desmoronado mede approximadamente 15 metros por 30, formando quasi metade da pedreira, que assenta em barro e pedra molle.

Presumem os trabalhadores que a infiltração das aguas das ultimas chuvas, minando a base da pedra molle e barro, tenha provocado o desequilibrio do grande rochedo, fazendo desmoronal-o.

HOMENS E ANIMAES SOTERRADOS

Na occasião do desmoronamento estavam trabalhando na base da pedreira cerca de quinze homens, oito dos quaes não conseguiram fugir, perecendo esmagados. Varios cabritos e animaes, que se encontravam proximos foram tambem colhidos e mortos pela avalanche.

OS BOMBEIROS PROCURAM RETIRAR OS CADAVERES

Vinte praças do Corpo de Bombeiros, sob o commando do tenente Hugo, providas de pás e alavancas, encontram-se no local, procedendo a remoção das pedras, afim de que possam ser retirados os cadaveres dos cavoqueiros.

O trabalho, penoso, está sendo assistido pelo pessoal da Central do Brasil e grande massa de povo.

O PRIMEIRO CORPO

Os bombeiros encontraram um cadaver. Está coberto de ferimentos. E' do cavoqueiro Americo Assis Brito, preto, de 30 annos presumiveis. Calcula-se em oito o numero de trabalhadores mortos, que estão sob a massa de pedra.

OPERARIOS QUE NÃO FORAM ENCONTRADOS

O mestre de linhas José Borges nos declarou que até agora já deu por falta dos seguintes trabalhadores: João Pedro Netto, Claudio Nunes de Moraes, João Miranda, Octavio Miguel da Silva e Antonio Soares Nazareth.

Esses homens, não acudindo á chamada, foram inutilmente procurados no local.

ESCAPOU MILAGROSAMENTE

A ambulancia da Assistencia, que accudiu ao local, levou para o Posto Central uma das victimas do impressionante sinistro.

Trata-se do cavouqueiro Marciano Marques dos Santos, de 35 annos, casado, empregado da Central do Brasil e residente á rua Bioiano n. 131, em Nova Iguassú. O pobre homem, que estava bastante chocado com o espectaculo horrivel que assistira, soffreu contusões e escoriações pelo corpo.

Após os curativos, elle contou ao reporter do DIARIO DA NOITE o occorrido.

Encontrava-se no alto da pedreira, surpeuso numa corda, pregarando minas. Subito, uma explosão fez tremer o local.

Descolou-se enorme bloco, e elle, partindo-se a corda, foi precipitado á base da pedreira, escapando por um verdadeiro milagre, a uma horrivel morte.

Declarou-nos Marciano que seis ou oito companheiros seus, que se encontravam trabalhando na base, não tiveram tempo de fugir, ficando soterrados sob os enormes blocos de pedra.

FALA UM ENGENHEIRO DA CENTRAL

O dr. Rockert Demosthenes, engenheiro-chefe da linha da Central, falando ao nosso companheiro, declarou acreditar que o desastre tenha sido causado pela fractura — produzida pela humidade — da pedra mole da base, sustentantaculo do grande rochedo.

RECONHECIDO PELAS PERNAS

Acaba de ser encontrado outro cadaver. Delle só apparecem as pernas, pois o tronco encontra-se esmagado sob enorme bloco de pedra. Cavouqueiros reconheceram o corpo pelas pernas, como sendo do operario João Miranda.

VAE SER UTILIZADA DYNAMITE

O engenheiro Rockert, deante das difficuldades apresentadas para a remoção das pedras, enormes, mandou dynamital-as. Assim poderão, mais facilmente, ser retirados os corpos das victimas.

Encontra-se no local, assistindo aos trabalhos, o coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil.

VIU O COMPANHEIRO MORRER ESMAGADO

O foguista da machina cavadeira, Salvador Nicolão, que escapou de ser attingido pela avalanche de pedra, declarou-nos que, na occasião, encontrava-se junto á cavadeira, quando, occorrendo o desmoronamento, um enorme bloco de granito passou-lhe junto, indo esmagar, pouco adeante, o trabalhador João Miranda.

PORTUGUEZES FUZILADOS NA HESPANHA

CHEGAM A PORTUGAL REFUGIADOS BRASILEIROS — A CABEÇA DO GENERAL OCHOA, TROPHÉO MACABRO — TESTEMUNHAS DE VISTA QUE NARRAM SCENAS IMPRESSIONANTES PRESENCIADAS EM BARCELONA E MADRID

VILLA REAL DE SANTO ANTONIO, ALGARVE, 24 (U. P.) — Chegou hontem ao porto desta cidade, o contra-torpedeiro portuguez "Douro", trazendo a seu bordo 92 cidadãos portuguezes e brasileiros, fugidos de Madrid e Barcelona. Elles pediram noticias de Portugal porque em Madrid, donde vieram 90 delles e em Barcelona, donde procedem os dois restantes, ignorava-se o que se passava no estrangeiro, pois a Radio Madrid interfere em todas as irradiações contrarias ao governo.

Entre as senhoras refugiadas destacam-se Maria de Lourdes Mascarenhas Garcia e Maria Helena Nunes.

Entre os cavalheiros contam-se os srs. Antonio Nunes e Armando Macedo, os quaes relataram factos que com elles se passaram. Referiram-se ao assassinato do general Lopez Ochoa, que foi commandante do ataque durante a revolução asturiana, em outubro de 1934, dizendo:

"O general estava hospitalizado em Carabanchel, provincia de Madrid, quando entraram na enfermaria diversos milicianos communistas, que o crivaram de balas e em seguida o degollaram, para mandar a cabeça embalsamada para as Asturias, como recordação.

Fomos inquirir a Directoria Geral de Segurança, o paradeiro de alguns amigos. Lá, vimos, um montão de photographias de cadaveres para identificação".

Um outro passageiro do "Douro", José Mendes Alcada, sargento invalido do Tercio, achava-se dentro do quartel de La Montana com a União dos Phalangistas, no dia em que se as milicias operarias cercaram o quartel. Alcada, porém, conseguiu sair confundindo-se com os soldados e levantando o braço direito com o punho cerrado.

Perseguido incessantemente, refugiou-se no consulado de Portugal, logrando fugir a pé para Alicante, onde embarcou no navio de guerra de sua patria. Todos os refugiados se mostram muito nervosos ao se referirem aos acontecimentos da Hespanha. Os communistas fuzilaram no quartel de la Montaña 150 pessoas, inclusive officiaes, mas disseram que as mesmas se suicidaram. Diz-se que estão na frente da Guadarrama 70.000 civis. Affirma-se que o tenente-coronel Mangada, ao tentar tomar San Rafael, na provincia de Madrid, ficou entre dois fogos dos nacionalistas, soffrendo baixas que o forçaram a bater em retirada. A situação dos portuguezes em Madrid é muito difficil por motivo das constantes perseguições feitas pela Frente Popular. Chegou tambem pelo contra-torpedeiro "Douro" o presidente do Centro Portuguez de Vigo, o qual caiu em poder dos communistas e foi libertado por uns jornalistas hespanhoes, logrando fugir para Alicante, onde embarcou. Forçados pelas circumstancias alistaram-se nas milicias communistas os portuguezes Felipe Silva e Alfredo Santos, que seguiram para a frente da Guadarrama, onde foram fuzilados como suspeitos. No Palacio do Circulo de Bellas Artes foi installado o Tribunal communista destinado a julgar os detidos.

Entre os refugiados figuram nove religiosas. Existe a crença de que, quando as forças nacionalistas entrarem em Madrid haverá uma terrivel mortandade.

EXECUTARÃO TODOS OS ESTRANGEIROS QUE LUTAREM COM O GOVERNO

HENDAYA (França), 24 (U. P.) — Os rebeldes ameaçam de executar quaesquer estrangeiros aprisionados entre as forças governistas. Tanto quanto foi possivel saber, sómente foi preso até agora um communista francez, que não foi executado e sim encarcerado.

FUZILADO O GENERAL SARO

SEVILHA, 24 (U. P.) — Foi fuzilado em aMdrid o general Saro.

PRESO O EX-GOVERNADOR DE SARAGOÇA

BAYONNA, 24. (H.) — O jornal "Frente Popular" annuncia que foi preso em Madrid, o ex-governador de Saragoça, sr. Elviro Ordialos.

5ª EDIÇÃO

O omnibus arremessou o bonde para cima do passeio

Um accidente na Avenida Rio Branco

Quando ás 15 e meia horas de hontem, o bonde Praça 15-Estrada de Ferro, n. 47f dirigia-se para aquel e ponto pela trafegando rua rua da Alfandega no cruzamento com a Avenida Rio Branco foi abalroado violentamente por um omnibus, que o arremessou para cima do passeio, registrando-se grande panico entre os passageiros.

O omnibus em questão é o de n. 21, da Empresa Continental, guiado pelo motorista Januario José de Lima, matricula n. 5.386, que foi unico culpado pelo accidente, poisq que o bonde, que era dirigido pelo motorneiro Adolpho José Pinto, trafegava com o signal aberto, e na marcha permittida nesses pontos.

Além do grande susto, só se assignalaram graves damnos materiaes.

A policia do 7º districto tomou conhecimento do facto.

Victimas de autos

Na madrugada de hoje, os automoveis fizeram mais duas victimas: José da Silva Baptista, de 33 annos, casado, brasileiro, empregado no commercio e residente á rua Fernando Guimarães n. 33, com ferimentos contusos na cabeça. Foi apanhado em frente ao n. 160 da rua Marquez de Abrantes.

O commissario do 4º districto soube do occorrido.

A outra victima, Abelardo Gonçalves, branco, de 41 annos, portuguez, leiteiro, foi colhido na praça Quinze, soffrendo contusões generalizadas.

A policia do 7º districto tomou conhecimento.

Ambos, soccorridos pela Assistencia, retiraram-se.

Ambulancia versus omnibus

Verificou-se hontem, á tarde, na rua Uranos, mais um choque de vehiculos.

A ambulancia n. 11, do Posto da Penha, trafegava naquella via publica, com destino a rua Dr. Nobuch n. 11, onde ia prestar um soccorro, quando chocou-se com o omnibus numero 816, da Viação Guanabara.

Do choque verificado resultou sair ferido, o ajudante de enfermeiro Josino Dantas de Menezes, branco, com 34 annos, solteiro, que recebeu contusões e escoriações generalizadas.

Ambos os vehiculos soffreram pequenas avarias. A policia não teve conhecimento do facto.

FERIU O RIVAL A FACA NO MORRO DO KEROZENE

Por questões de mulher desavieram-se, a madrugada passada, no morro do Kerozene, os individuos José Cypriano Braga, pardo, com 31 annos, solteiro e Abilio de tal, mais conhecido por "Moleque Abilio", figura muito conhecida da policia.

Após uma violenta discussão entre os dois contendores, "Moleque Abilio", saccando de uma faca que trazia na cintura, vibrou violento golpe no hemithorax esquerdo do rival.

Cypriano foi soccorrido pela Assistencia e internado no H. P. S. O aggressor fugiu e a policia abriu inquerito.

Um agradecimento do Movimento Artistico Brasileiro

Esteve em nosa redacção o presidente do Movimento Historico Brasileiro, sr. Nicolas, que veiu tornar publico seu agradecimento á imprensa, associações, estações de radio e ao sr. Reis Vidal, pela collaboração que deram ás homenagens prestadas á senhorita Bidú Sayão, no Theatro Municipal.

REUNEM-SE OS CHAUFFEURS

Quarta-feira, ás 20 horas, realiza-se a grande assembléa geral do Syndicato dos Chauffeurs do Districto Federal, afim de discutir assumptos de maior relevancia.

A reunião terá logar na séde social, á rua Buenos Aires 187-1º.

"O diabo tentou!"

E a joven quiz morrer incendiando as vestes

Noemia Mendes Ramos, de 32 annos, solteira, residente á rua Antonio Vargas n. 54, esta manhã, cansada de viver, tentou suicidar-se, incendiando as vestes. A infeliz, soccorrida a tempo, por pessoas da casa, foi levada em ambulancia para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu os curativos de urgencia. E' grave o estado de Noemia, que soffreu queimaduras generalizadas, de 1º, 2º e 3º gráos.

Falando á reportagem do DIARIO DA NOITE, a tresloucada declarou não ter motivos que a levassem a um gesto de desespero, mas que o diabo a tentára...

Cuidado ao atravessar ruas!

Os pedestres confiam demasiadamente na pericia dos motoristas. Estes, entretanto, nem sempre podem manobrar o carro, para desvial-o do transeunte que se obstina em não dar passagem. Além destes existem ainda os pedestres descuidados, que atravessam as ruas como se estivessem atravessando o proprio quarto de dormir. O resultado é serem apanhados pelas rodas ou, pelo menos, pelos para-lamas dos vehiculos.

Quem sáe á rua precisa aprender a locomover-se, não embaraçando o transito, nem se expondo a atropelamentos. Se é descuidado por perdas de phosphato ou porque soffre de insomnias, convem procurar um medico para tratar-se. Dentre os melhores medicamentos indicados nestes casos cita-se o Tonofosfan, da Casa Bayer. Ao fim de duas ou tres injecções os pacientes sentem-se renovados, retemperados, mais espertos, — conseguindo andar na rua sem atropelar nem ser atropelados!

Colhido por um bonde

E a ambulancia que o transportava espatifou-se de encontro a uma arvore

A madrugada de hoje foi fatidica para Nilton Paes do Nascimento, pardo, de 17 annos de idade. Quando atravessava a praça Santos Dumont, foi colhido por um bonde, ficando sob o vehiculo, sendo necessario o auxilio de guindaste para retiral-o. Soffreu esmagamento da coxa, com fractura exposta.

Chamada a Assistencia, foi Nilton mettido na ambulancia, que partiu, celere. Dirigia-a o motorista Francisco Souza, tendo como ajudante J. Rocha. Transportava ainda o enfermeiro Moraes e o clinico dr. Carlos Bastos.

Ao chegar na praça Paris, a ambulancia chocou-se violentamente com o auto n. 14.231, que a atirou de encontro a uma arvore, ficando espatifada. Não fôra o apoio do arbusto e teria capotado completamente.

Seus passageiros nada soffreram. Nilton, depois de medicado, ficou em observação. Está em estado de choque.

A policia tomou conhecimento do occorrido.

MISSAS

† ARTHUR DA FONSECA PINTO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada amanhã, 25, ás 8 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

† ADALGISA RODRIGUEZ D'OLIVEIRA — Sua familia manda celebrar missa, amanhã, 25, ás 9h,30, na Igreja da Candelaria.

† JOSE' PAIAZZO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que manda celebrar amanhã, 25, ás 8h,30, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† MARIA DE LOURDES DE MORAES CARNEIRO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa que será rezada amanhã, 25, ás 9 horas, na Basilica de Santa Therezinha.

† IDALIZA FERNANDES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada quarta-feira, 26, ás 9 horas, na Igreja de S. Francisco Xavier.

† MARCELLINO REIS — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, 25, ás 8 horas, na Matriz de Bomsuccesso.

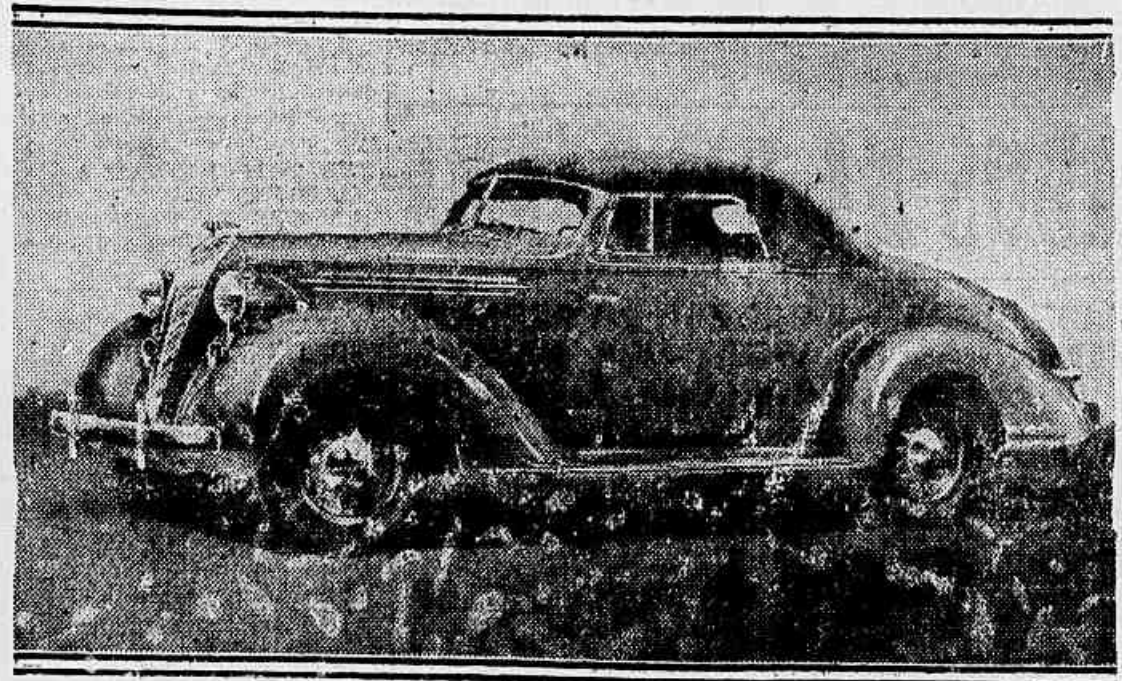
† JOSE' FRANCISCO CARDOSO — Sua familia convida os amigos para assistirem á missa que manda celebrar quarta-feira, 26, ás 9 horas, na Igreja da Luz.

† DR. JOÃO ANTONIO DE OLIVEIRA — Sua familia convida á todos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada quarta-feira, 26, ás 9h,30, na Igreja de São Francisco de Paula.

† CARLOS PERES DA SILVA — Sua familia convida os amigos para assistirem á missa que será celebrada amanhã, 25, ás 9h,30, na Igreja da Immaculada Conceição.

† DOMINGOS NUNES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada quarta-feira, 26, ás 10h,30, na Igreja de São Francisco de Paula.

Quarto concurso d' O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

O 2.º PREMIO E' UM "COUPÉ" CONVERSIVEL "TERRAPLANE" NO VALOR DE 30:000$000

Os concurrentes ao 4º Concurso d' "O Jornal", em combinação com o DIARIO DA NOITE, disputarão 126 premios no valor total de 364:903$000.

Cada um desses premios tem o seu valor natural, ou seja o custo da sua acquisição, accrescido pelo da sua utilidade, pois a administração do "O Jornal" os escolheu sob um criterio pratico de assegurar aos concurrentes premios que realmente lhes sejam uteis.

O 2º premio, por exemplo, é um "coupé" conversivel TERRAPLANE, modelo 1936, de côr verde, no valor de 30:000$000. E' um carro economico, com reaes vantagens sobre os de sua classe. Possue freios hydraulicos de dupla acção, seis cylindros (88 H. P.), forração de couro, rodas de artilharia, accento ajustavel, businas duplas, novo systema radial de suspensão deanteira, lanternas no para-lamas, volante typo corrida contra-choque.

Foi adquirido da Companhia Commercial e Maritima, á rua dos Benedictinos ns. 1 a 7.

O concurrente que obtiver o 2º premio, receberá, portanto, um automovel de custo elevado e de uso bastante economico.

Os revolucionarios hespanhóes, si vencedores, farão um accordo com o Vaticano

COSTA MAIA ABORDOU ESTHER DUQUE NA ANTE-VESPERA DO CRIME

A POLICIA TEM NAS MÃOS OS ELEMENTOS NECESSARIOS A' ELUCIDAÇÃO DA TRAGEDIA

Duque, ao lado de seu advogado, a passo apressado, procura fugir da objectiva do DIARIO DA NOITE

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Segunda-feira, 24 de Agosto de 1936 — N. 2.707

7ª Edição

LISBOA, 24 (U. P.) — O enviado do "Seculo" em Sevilha informa: "Em Antequera, uma columna de marxistas tentou reconquistar a cidade. O general Varela envolveu e destroçou a columna".

RECONSTITUINDO O DRAMA DO SACCO DE SÃO FRANCISCO

COMO COSTA MAIA SE APRESENTOU A ESTHER

O DEPOIMENTO DE HOLLANDA CAVALCANTE PODE SER A CHAVE DO ENIGMA

Um dos indicios colhidos no inquerito policial contra José da Costa Maia, foi o seu encontro com d. Esther Marini Duque, no bar São Francisco, no dia 9 de junho, ao meio-dia, havendo sobre esse facto o reconhecimento feito pela senhorita Nilza Muniz e pelo empregado.

ERA OU NÃO ERA ESTHER?

A este respeito consta o depoimento da sta. Beatriz Marini Duque, em summario, a qual declarou que sua genitora, naquelle dia, deixára de almoçar, dizendo vir ao Rio, e depois de visitar uma amiga, no Hotel Victoria, iria ao escriptorio do marido, onde combinou se encontrar com a outra filha, Lusa.

De facto d. Esther esteve no Hotel Victoria, no dia 9 e foi ao escriptorio, donde regressou a Nictheroy, em companhia de Lusa.

Deante disso, seria mesmo a victima a dama que esteve com Costa Maia no Sacco de S. Francisco, ou uma senhora com ella muito parecida?

REVELAÇÕES DE UMA AMIGA INTIMA

D. Esther Marini Duque, na segunda-feira da semana do crime, ou seja dia 8, veiu ao Rio, tendo passado o dia em companhia de uma sua amiga intima, com quem voltou a se encontrar, visitando-a no dia 11, quinta-feira.

A essa amiga, a desventurada victima fez certas confidencias, que sabemos serem do conhecimento das autoridades. Encontraram-se as duas, assim, no dia seguinte ao jantar de Duque e Esther no Restaurante Universo, no correr do qual o marido propoz á esposa uma nova reconciliação, segundo elle mesmo declarou em juizo.

Esther, em companhia de sua amiga, foi até á casa de uma cartomante conhecida, a quem ella pretendia consultar, tendo a mesma se recusado por ser a quinta-feira, 11, um dia santo.

De volta da casa da cartomante Esther, pilheriando com sua amiga, dissera-lhe.

— Logo agora que achei um namorado, e eu queria ver se ella fala a verdade!...

A amiga interpellou-a se aquillo era verdade, ao que Esther narrou o conhecimento que fizera na vespera, quarta-feira, 10, com um rapaz cujo typo descreveu, combinando com os signaes de José da Costa Maia.

Esse conhecimento foi contado por Esther do seguinte modo:

Ella saira do Hotel Imperial para levar um sapato ao sapateiro, que ficava ali perto, mas ella não conhecia bem o logar, quando o hospede referido, approximando-se della, na rua, promptificou-se a ensinar-lhe o caminho. Nessa occasião elle apresentando-se, chamou-a pelo nome, ao que ella respondeu:

— Como é que o senhor sabe o meu nome, se eu nem sequer o conheço?

Costa Maia então disse-lhe:

— Pois não sabe que até minha mulher anda com ciumes da senhora?

D. Esther admirou-se disso, fazendo-lhe ver que não tinha notado, pois era aquella a primeira vez que com elle falava.

Esse facto foi narrado por d. Esther a sua amiga no trajecto que ambas faziam da casa da cartomante ao Prompto Soccorro, onde aquella foi visitar a creada Sebastiana, a quem gratificou com 20$000.

O CONHECIMENTO DE COSTA MAIA

O JANTAR COM DUQUE

Durante esse mesmo encontro, d. Esther confidenciou o que se passára entre ella e o marido durante o jantar da vespera, dizendo que Duque lhe havia proposto se reconciliassem, ao que ella respondera que concordaria na volta delle á casa, porém o advertia de que elle por duas vezes já havia voltado ao lar e saido. Se elle tentasse sair pela terceira vez, por causa dessa mulher, só sairia de casa morto.

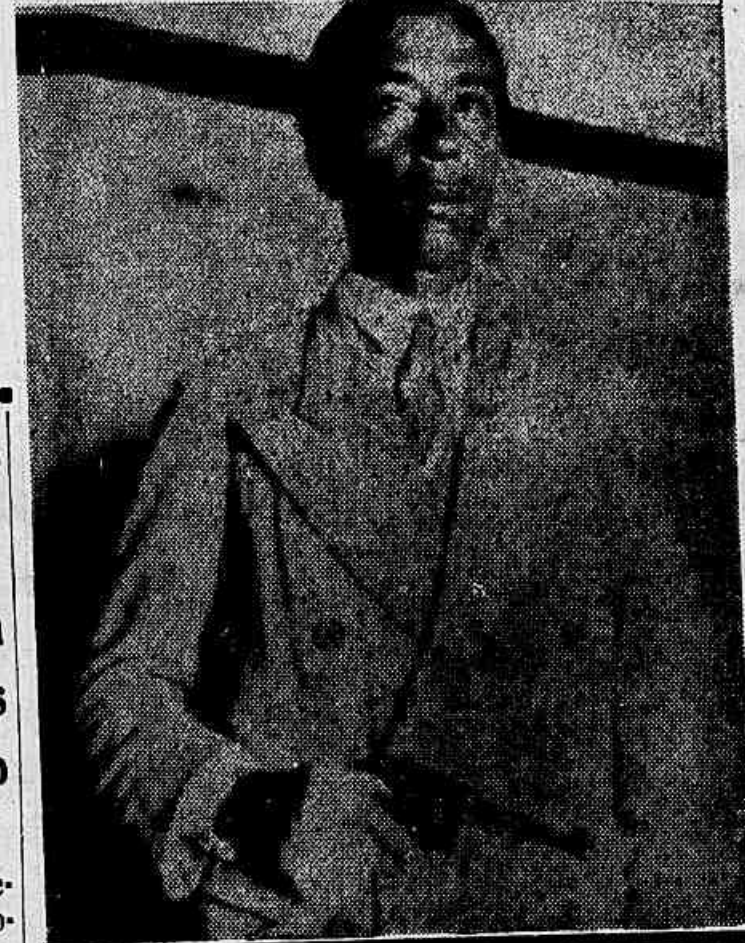
NÃO TINHA ENCONTRO MARCADO PARA O DIA SEGUINTE

Essa mesma senhora, amiga intima de d. Esther, foi por esta convidada para ir passar o dia de sexta-feira com ella, em Nictheroy. E, como dissesse não poder ir no dia seguinte, Esther respondeu-lhe que fosse então outro dia, lembrando sabbado ou domingo.

Esse detalhe vem mostrar que Esther não tinha nenhum encontro marcado co pessoa alguma para o dia em que foi attrahida fóra do hotel e a levaram para o local onde foi assassinada.

HOLLANDA CAVALCANTI EMBARCOU PARA A BOLIVIA.

Recebemos, hoje, um aviso de que o dr. Alfieri Pereira, com escriptorio á rua dos Ourives, pode-

(Continu'a na 2ª pag.)

O investigadro Hollanda Cavalcanti, em duas photographias, sendo que,na de baixo, com a arma com que matou Manoel Monteiro.

CONDEMNADOS á morte os autores do complot contra Stalin

MOSCOU, 24 (U. P.) — Todos os accusados de participação no complot terrorista recentemente descoberto, e que são em numero de deseseis, foram condemnados á morte.

SANCÇÕES CONTRA A HESPANHA?

Interpellação do povo francez ao governo — Madrid em panico durante a noite — Cortadas as communicações pelos rebeldes — Lerroux traido pelo seu secretario

DELATOR — Este é Antonio Sanchez Fuster, secretario de Lerroux, que, com receio de ser fuzilado, traiu seu chefe e amigo

(Serviço especial e das agencias para o DIARIO DA NOITE)

LONDRES, 24 (Especial) — Segundo se sabe, a representação da Inglaterra na Assembléa de Genebra proporá a imposição de sancções, tanto de armas como de generos de primeira necessidade, petroleo, carvão, etc., aos governistas e rebeldes hespanhóes. Tal medida conseguiria fazer com que as facções chegassem a um accordo, poupando, assim, milhares de vida.

Toda a imprensa britannica é unanime em condemnar a idéa, taxando-a de absurda. "O exemplo do fracasso com a Italia foi esquecido pelo governo; mas o povo o tem bem vivo na memoria", advertiu o orgão trabalhista. Quanto aos jornaes liberaes, limitam-se em não dar credito á noticia, taxando-a de falsa e absolutamente impossivel.

— "Nem que a Inglaterra fosse um immenso hospicio", conclue um delles.

"ULTIMATUM" DO POVO!

PAIS, 24 (Especial) — Uma grande massa popular estacionou defronte á residencia do sr. Jacques Duclos, vice-presidente da Camara dos Deputados, encarregando-o de interpellar o ministro das Relações Exteriores sob o auxilio que as potencias fascistas vêm prestando aos rebeldes de Hespanha. Na mensagem popular ao governo francez, o povo formula quatro perguntas, terminando-as com uma intimação ao gabinete Blun para que termine com a indecisão que vem mantendo, comprometendo o bom nome da diplomacia franceza.

As quatro questões estão assim formuladas:

1) — Se o ministro das Relações Exteriores protestou pela remessa de aviões aos

(Continu'a na 2ª pag.)

Falleceu a escriptora centenaria Juliette Adamm

VIENNA, 24 (H) — Falleceu hontem em Grass a escriptora Julietta Adamm, com a idade de 100 annos.

7ª EDIÇÃO

MANDADO DE SEGURANÇA contra a Prefeitura Municipal

A casa de flores do sr. Lourenço Joaquim Victorio

A Côrte de Appelação do Districto Federal, em uma de suas proximas sessões, deverá julgar um mandado de Segurança impetrado pelo sr. Lourenço Joaquim Victorio, estabelecido com casa de flores á rua General Polydoro 208, contra a Prefeitura Municipal, afim de restaurar o seu direito de fazer funccionar o seu estabelecimento commercial, naquelle local. E' que tendo o supplicante pago, seguidamente, desde 1929, até 1935, a sua licença, em 1936, a Prefeitura não quiz receber a importancia que lhe era devida, sob o fundamento de que pelo art. 7 Inc. 15 elle, supplicante, não podia mais ter naquelle local o seu estabelecimento que fica situado, apenas, a 240 metros do mercado municipal de flores, installado junto ao cemiterio de São João Baptista.

O sr. Lourenço Joaquim Victorio, fundamentou o mandado impetrado, no principio de direito adquirido, sustentando, assim, tambem, o principio universal da irretroactividade das leis.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8498, 22-6003, 22-6004, 22-7197 e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 18 de Maio, 33 e 35.
PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

Morreu envenenada ou de anemia aguda?

Hontem, pela manhã, da rua Emilio Zalvar n. 38, requisitaram uma ambulancia do Posto da Penha, para soccorrer uma senhora victima de uma anemia aguda.

Transportada para o Posto, pareceu ao medico de plantão, dr. Almeida Rios, que se tratava de um caso de envenenamento. A victima, dona Antonia Alves dos Santos, parda, com 35 annos e casada, nada quiz declarar.

Deante da duvida existente, foi a referida senhora transportava para o Posto Central de Assistencia, sendo internada no H. P. S. Momentos após, a victima veiu a fallecer. Seu corpo foi removido para o Instituto Medico-Legal, onde será autopsiado hoje.

SENSACIONAL DOCUMENTO sobre o programma dos revolucionarios hespanhóes

Seriam dissolvidos todos os partidos politicos e prohibida a explicação dos problemas marxistas nas escolas

MADRID, 24 (Especial) — O sr. Indalecio Prieto, num artigo publicado no orgão "La Libertad" de Bilbáo, divulga o programma dos revolucionarios, caso vençam a guerra civil. Diz o sr. Indalecio Prieto:

"Num registro effectuado em Madrid, foi encontrada, com outros documentos complementares, a relação do ministerio revolucionario e o seu programma de governo. Deveria ser baixada uma série de decretos urgentes. Não resisto á tentação de publical-os na integra, sem retirar um ponto ou uma virgula, deixando logar aos meus commentarios, para que não se diga que extrahi trechos tendenciosos. O texto serve como o proprio commentario.

"Politica geral — Derogação da Constituição vigente e substituição provisoria da mesma. Determinação das funcções dos poderes legislativo e executivo. O Poder Judicial e sua independencia. Mafesto das bases preparatorias da lei de amnistia. Ampliação da amnistia ao 16 de fevereiro. Faculdade do Estado de restringir a amnistia em casos concretos. Ampliar a amnistia até fevereiro de 1936, para os casos que não se considerem de sectarismo politico ou de regimen.

Imprensa — Conveniencia da suppressão de toda a imprensa, substituindo-a por um orgão nacional. Suppressão de toda a imprensa marxista. Lei de imprensa com uma total fiscalização da nomeação de directores em caso de necessidade. Prohibição de discutir os mesmos principios fundamentaes da civilização christã, como a religião, a familia, etc., etc. Suppressão dos partidos politicos. Fulminante desapparição dos partidos marxistas hespanhóes. Modificação dos partidos da direita, unificando-os. Modificação das disposições do direito de reunião.

Governo — Conveniencia de nomear governadores por regiões. Nórmas para as funcções e poderes dos governadores. Designação de delegados especiaes de trabalho, dependentes do governador. Estudo das capacidades especiaes para esses postos.

Agricultura — Nórmas para a applicação immediata da reforma agraria com o fim de evitar os abusos e as represalias. Immediata resolução do problema do trigo.

Obras publicas. Estudo immediato do problema ferroviario e applicação das medidas mais urgentes. Execução do programma das obras urgentes.

Industria e commercio. Medidas urgentes para resolver o problema cambial e de commercio exterior.

Trabalho. Dissolução dos organismos syndicaes marxistas. Annullação do decreto de represalias. Medidas para evitar as represalias patronaes.

Ensino. Annullação das disposições tomadas contra as instituições religiosas a partir de 16 de fevereiro. Liberdade de ensino religioso. Annullação da liberdade do ensino com medidas coercitivas para os contradictores que travem os problemas do dogma e das instituições fundamentaes ou que expliquem os problemas marxistas. Reposição do crucifixo nas escolas. Normas precisas para a inspecção escolar. Demissão dos professores de tendencia communista. Explicação do cathecismo escolar por um parocho.

Problemas religiosos. Annunciação de um accordo com Roma. Respeito ao quarto voto, que é o problema de consciencia".

"Observe o leitor — declara d. Indalecio Prieto — como, salvo na parte destinada a marcar uma regressão nas questões religiosas o programma carece de conteudo. Gedeão poderia ter ideado outro mais concreto. O problema enuncia os themas mas não dá soluções. Fala, por exemplo, do problema da desvalorização, do problema das dividas do commercio exterior, etc., etc., mas não dá uma só palavra para dizer em que consistem essas normas e medidas para resolver os problemas que mais agoniavam a Hespanha. Digo agoniavam, e não agoniam, porque os problemas que os insurrectos criaram são mais graves ainda. Eis ahi para que se promoveu a guerra mais importante, que a historia registra, e que, se dura mais tempo, a mais importante que a historia do mundo póde registrar".

Sancções contra a Hespanha?

"Ultimatum" do povo!

(Conclusão da 1ª pagina)

rebeldes hespanhóes, por parte da Italia e da Allemanha.

2) — Se o ministro das Relações Exteriores abriu inquerito sobre a aterrissagem forçada de varios aeroplanos em territorio francez e se assim fez, a que conclusão chegou. (Esta questão se refere sem duvida á aterrissagem dos aviões italianos que se dirigiam ás forças do general Franco, os quaes foram obrigados a descer em Marrocos Francez).

3) — Se vae tomar medidas para evitar novas remessas da Italia e da Allemanha para as forças do general Franco.

4) — Se o sr. Ministro é de opinião que taes actos de hostilidade contra um governo que é membro da Liga das Nações devem ser submettidos á Assembléa de Genebra para que os examine.

MADRID VIVEU HORAS DE PAVOR

MADRID, 24 (Especial) — A aviação rebelde tem se mostrado extraordinariamente activa nestes ultimos dias. Hontem, o Ministerio da Guerra recebeu informações que faziam admittir a possibilidade de um ataque á cidade pelo ar. Ainda que essa informação carecesse de confirmação, o governo ordenou que se apagassem todas as luzes. Dado ao inesperado da medida, o povo se alarmou, vendo-se gente correr nas ruas em todas as direcções, para se "pôr a salvo das bombas".

Os que mais soffreram com o susto foram os correspondentes de guerra, que passaram a noite em claro, attentos a qualquer noticia, dormindo no chão da "officina de cables", ao lado dos censores e telegraphistas. De vez em quando gritos desesperados de mulheres chegavam até nós. Eram presas de ataques nervosos. Ás vezes a bulha produzida pelos voluntarios que marchavam para Guadarrama ou o alarido e as vaias á passagem de espiões ou fascistas presos nos acordavam. Pouco depois da 1 hora da madrugada o ruido de varios aviões alarmou toda a cidade. Mulheres e homens, tomados de pavor, saíram correndo pela via publica. Metralhadoras "anti-aéreas" foram collocadas nos telhados das casas. Mas os aviões não jogaram nenhuma bomba, desapparecendo depois de alguns minutos. Ao que se suppõe, vieram fazer unicamente reconhecimentos.

Quando o dia amanheceu, a cidade era outra: reinava em todos os bairros completa tranquillidade. As crianças brincavam no jardim jogando football. As mulheres passavam, sobraçando cestos com legumes, de volta do mercado. O unico indicio de que a situação é anormal, são os vidros quebrados, em consequencia dos disparos accidentaes de rifles e armas, em mãos de pessoas que não estão acostumadas a manejal-os.

Traiu Lerroux!

MADRID, 24 (Especial) — Conhecem-se agora detalhes da prisão de Antonio Sanchez Fuster, secretario e amigo intimo de Lerroux, ex-presidente da Hespanha.

Fuster apparecera no front de Guadarrama, procurando um chauffeur que o quizesse levar, por vultosa quantia, a alguns kilometros das linhas governistas. Varios milicianos que ouviram a proposta desconfiaram do seu autor e pediram-lhe que exhibisse seus documentos. Respondeu Fuster que carecia dos mesmos.

Um miliciano do grupo reconheceu em Fuster o secretario de Lerroux, dando-lhe voz de prisão. Ao se ver descoberto e temeroso de que fosse fuzilado, Fuster propoz aos leaes escrever um relatorio minucioso e completissimo sobre as actividades politicas e financeiras de Lerroux, nestes ultimos annos.

Os chefes das forças governistas, informados da importancia da detenção, aceitaram a offerta do preso, o qual está escrevendo o relatorio.

Ao que parece, esse escripto contém pormenores sensacionaes que projectarão viva luz sobre os successos politicos hespanhóes contemporaneos, mormente a revolução fascista.

No relatorio figuram numerosos nomes, factos e pormenores que augmentam sua autenticidade.

Independencia de Marrocos?

MADRID, 24 (H.) — O representante da Agencia Havas teve occasião de encontrar, na frente de Guadarrama, o sr. Casares Quiroga, antigo presidente do Conselho e ministro da Guerra da Hespanha. Aproveitando a opportunidade o jornalista indagou ao sr. Casares Quiroga, qual a sua opinião sobre os boatos correntes de uma possivel "independencia de Marrocos". O antigo ministro da Guerra respondeu textualmente: "Os communistas foram sempre de opinião favoravel á independencia de Marrocos; diz-se que o general Franco tambem é partidario dessa medida. Essa questão entretanto não tem, no momento, nenhum interesse. E' necessario, antes de tudo, vencermos e em seguida resolveremos os problemas nacionaes e os internacionaes."

PARA ATTENUAR A FALTA DE TROCO

260:000$000 para o Thesouro Nacional

A Casa da Moeda remetteu hoje ao Thesouro Nacional 260:000$000 em moeda divisorias de $100, $200, $300, $400 e 1$000, para attenuar a falta de troco nesta capital.

Na proxima semana a Casa da Moeda fará uma outra remessa de nickels para o mesmo Thesouro.

Reconstituindo o drama do Sacco de São Francisco

(Conclusão da 1ª pagina)

ria nos dar informações sobre o investigador Hollanda Cavalcanti.

Com effeito, aquelle cavalheiro, procurado por um reporter do DIARIO DA NOITE, declarou que ha cerca de uns vinte dias se encontrára com o mesmo no Café Angrense (nos baixos do escriptorio de Duque), onde varias vezes notára a frequencia do referido. E que, perguntando-lhe se estava trabalhando, Hollanda dissera que não, achando-se á disposição do sr. chefe de Policia, estando de viagem para a Bolivia, mandado para uma commissão.

Ali, naquelle café, poderiamos colher melhores dados, disse-nos o nosso informante.

Conforme hontem já noticiámos Hollanda Cavalcanti se se ausentou do Rio, o fez sem permissão das autoridades.

Expulsa de casa pelo irmão suicidou-se ingerindo formicida

Por motivos até agora não esclarecidos, Nelson Pimenta, residente com pessoas de sua familia, á travessa Boa Vosta 22, em Nictheroy, expulsou de casa, sua irmã Almerinda Pimenta, de 10 annos e solteira.

Com a deliberação do irmão, contrariou-se a moça extraordinariamente, tomando a deliberação de suicidar-se. Assim foi que, saindo de casa, dirigiu-se para Estrada Vereador Duque Estrada, em Santo Rosa, onde populares viram-na cair á certa altura.

Julgou-se a principio que a moça fôra accommettida de um mal subito e pediram a ambulancia para soccorrel-a.

Quando chegou o vehiculo da Assistencia, Almerinda, porém, já tinha fallecido, na via publica.

Ingerira ella forte dose de formicida com o proposito de fugir á vida.

Retirando cadaveres a dynamite

CINCOENTA PRAÇAS DO CORPO DE BOMBEIROS TRABALHANDO ACTIVAMENTE — DOIS CORPOS ENCONTRADOS ATE' AGORA — EXPLOSIVOS EMPREGADOS PARA REBENTAR OS BLOCOS DE PEDRA — O CAPELLÃO DA ASSISTENCIA NO LOCAL DO SINISTRO

Mais trinta praças do Corpo de Bombeiros foram enviadas para o local do sinistro da pedreira da Central do Brasil.

Os bravos soldados, juntando-se aos vinte companheiros que ali se encontram sob o commando do tenente Hugo, esforçam-se para remover os enormes blocos de pedra e retirar os corpos dos infelizes cavouqueiros mortos no impressionante desabamento.

Utilizam-se da alavancas e pás, o que torna o trabalho penoso e difficil.

ESTÃO SENDO EMPREGADAS CARGAS DE DYNAMITE

O engenheiro Rockert Demosthenes, chefe de linhas da Central está no local, providenciando. Afim de facilitar a retirada dos corpos das victimas, que se encontram sob enormes blocos de pedra, estão sendo empregada pequena cargas de dynamite que, esphacelando as rochas, facilitam o trabalho de remoção. Quatro explosões já foram ouvidas, provocando correrias nas proximidades. Os trabalhos estão sendo feitos com grandes cuidados, afim de evitar novos desastres.

A POLICIA NO LOCAL

O commissario Ventura e o delegado Castello Branco, do 11º districto, logo que tiveram aviso do sinistro, dirigiram-se para o local, onde permanecem, tomando providencias.

DOIS CADAVERES ENCONTRADOS ATE' AGORA

Até agora, com grande difficuldade conseguiram os bombeiros retirar os corpos de duas victimas. Uma do cavouqueiro Americo de Assis Brito e outro, de João Miranda.

O corpo deste ultimo ainda não póde ser retirado. Só as pernas estão de fóra. O tronco e a cabeça permanecem sob enorme e pesado rochedo. Para tirar o cadaver de João Miranda torna-se necessario o emprego de dynamite, o que vae ser tentado com cuidado, afim de não estraçalhar os despojos do mallogrado operario.

ENCOMMENDOU OS CORPOS DAS VICTIMAS

D. Germano, padre-capellão da Assistencia Municipal, que passava casualmente pelo local do sinistro, inteirado de suas tristes consequencias, dirigiu-se immediatamente para a base da pedreira, ali procedendo a encommendação dos dois cadaveres.

O acto religioso, que foi rapido, teve a assistencia contrista de dezenas de trabalhadores e populares.

SEIS HOMENS MORTOS

E' a seguinte a relação dos operarios que pereceram no tremendo sinistro: Americo de Assis Brito e João Miranda, cujos corpos já foram retirados, e João Pedro Netto, Claudio Nunes de Moraes, Octavio Miguel da Silva, Antonio Soares Nazareth, cujos despojos ainda se encontram sob a enorme massa de pedra.

Cuidado ao atravessar ruas!

Os pedestres confiam demasiadamente na pericia dos motoristas. Estes, entretanto, nem sempre podem manobrar o carro, para desvial-o do transeunte que se obstina em não dar passagem. Além destes existem ainda os pedestres descuidados, que atravessam as ruas como se estivessem atravessando o proprio quarto de dormir. O resultado é serem apanhados pelas rodas ou, pelo menos, pelos para-lamas dos vehiculos.

Quem sáe á rua precisa aprender a locomover-se, não embaraçando o transito, nem se expondo a atropelamentos. Se é descuidado por perdas de phosphato ou porque soffre de insomnias, convem procurar um medico para tratar-se. Dentre os melhores medicamentos indicados nestes casos cita-se o Tonofosfan, da Casa Bayer. Ao fim de duas ou tres injecções os pacientes sentem-se renovados, retemperados, mais espertos, — conseguindo andar na rua sem atropelar nem ser atropelados!

Desastre de automovel na "Rio-Petropolis"

Conforme noticiámos em edição anterior, registrou-se, hontem, no kilometro 54, da Estrada Rio-Petropolis, um desastre de automovel, em consequencia do qual ficaram feridas quatro pessoas, residentes nesta cidade.

O auto particular, chapa Districto Federal 22.321, dirigido pelo motorista João Rego Mendes, chocou-se com um auto-caminhão que descia, contra a mão, indo aquelle vehiculo em consequencia do choque, de encontro á balaustrada da rodovia, cuja resistencia evitou se precipitasse elle no abysmo.

SOCCORRIDOS POR UM AUTO-OMNIBUS DA VIAÇÃO FLUMINENSE

Passando pelo local o auto-omnibus da Viação Fluminense, que deixára a cidade das hortensias ás 6 e meia horas, dirigido pelo chauffeur Manoel Rodrigues Borges, foi por este profissional do volante prestado soccorro aos feridos.

Tendo Borges consultado aos passageiros que se serviam do vehiculo que dirigia, obteve destes permissão para voltar a Petropolis, conduzindo os feridos, em numero de quatro, os quaes fora levados até á delegacia de Policia, e dali para o Hospital de Santa Therez, em ambulancia.

OS FERIDOS

Conforme dissemos em nossa noticia anterior sobre o facto, ficaram feridos em consequencia do desastre, não gravemente: Jayme de Souza Mendes, Mario Fernandes e as irmãs Antonietta e Dinah Guimarães de Castro, que viajavam no auto particular accidentado.

Dos feridos, ao que fomos informados, encontra-se em estado grave, Dinah, que foi internada numa casa de saude, nesta cidade.

MISSAS

✝ ARTHUR DA FONSECA PINTO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada amanhã, 25, ás 8 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

✝ ADALGISA RODRIGUEZ D'OLIVEIRA — Sua familia manda celebrar missa, amanhã, 25 ás 9h,30, na Igreja da Candelaria.

✝ JOSE' PAIAZZO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que manda celebrar amanhã, 25, ás 8h,30, na Igreja de S. Francisco de Paula.

✝ MARIA DE LOURDES DE MORAES CARNEIRO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa que será rezada amanhã, 25, ás 9 horas, na Basilica de Santa Therezinha.

✝ IDALIZA FERNANDES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada quarta-feira, 26, ás 9 horas, na Igreja de S. Francisco Xavier.

✝ MARCELLINO REIS — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, 25, ás 8 horas, na Matriz de Bomsuccesso.

✝ JOSE' FRANCISCO CARDOSO — Sua familia convida os amigos para assistirem á missa que manda celebrar quarta-feira, 26, ás 9 horas, na Igreja da Luz.

✝ DR. JOÃO ANTONIO DE OLIVEIRA — Sua familia convida a todos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada quarta-feira, 26, ás 9h,30, na Igreja de São Francisco de Paula.

✝ CARLOS PÉRES DA SILVA — Sua familia convida os amigos para assistirem á missa que será celebrada amanhã, 25, ás 9h,30, na Igreja da Immaculada Conceição.

✝ DOMINGOS NUNES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada quarta-feira, 26, ás 10h,30, na Igreja de São Francisco de Paula.

VASCO, S. CHRISTOVÃO E ANDARAHY
PERMANECEM NAS POSIÇÕES DE DESTAQUE DO CAMPEONATO

DIARIO DA NOITE
TODOS OS SPORTS

Tres "estrellas" do querido Botafogo de Regatas

A RODADA DE HONTEM

O Vasco melhorou a sua situação no campeonato da cidade — O S. Christovão permanece invicto e o Andarahy não perdeu o terceiro posto — A nova excursão do Botafogo em face do campeonato da cidade

A rodada de hontem da Federação Metropolitana, apesar de ter encerrado apenas duas partidas, teve especial significação, pois nellas intervieram precisamente os quadros mais credenciados no titulo de campeão da cidade.

O Vasco, que já assumira a leaderança, em face do triumpho que obteve sobre o Bangu', e deante do empate verificado entre o São Christovão e o Andarahy, melhorou de situação. Leva sobre o segundo collocado, o campeão de 1926, a vantagem de dois pontos, o que equivale em dizer que só mesmo o choque entre os dois valorosos quadros decidirá o leader da primeira etapa do torneio carioca.

Tudo indica que só no momento do confronto entre os dois veteranos clubs, o que se dará por occasião do encerramento do turno, é que se definirão melhor as collocações.

Pelo que vimos observando é evidente estar o São Christovão em pleno caminho da rehabilitação. mente .....d F;asc? ... ...

Vencedor do Bangu', do Botafogo, do Olaria e tendo empatado com o Madureira e o Andarahy, apenas resta ao São Christovão medir forças com o Vasco. Mesmo que venha a ser derrotado pelo poderoso conjunto vascaino terá realizado o estimado club da rua Figueira de Mello na primeira etapa do campeonato da cidade, performance realmente digna de destaque.

Assim, deante dos resultados de hontem, o Vasco, o São Christovão e o Andarahy mantiveram as tres primeiras collocações, embora em face dos desfechos das duas lutas realizadas tenha o Vasco conseguido distanciar-se mais daquelles dois aborrecidos adversarios e o Madureira e o Botafogo melhorado um pouco de collocação, se approximando, ambos do São Christovão e do Andarahy.

Pelo desenrolar, pois, da primeira etapa do campeonato da cidade tudo indica que o certamen de 1936 será dos mais brilhantes e nelle algumas surpresas ainda poderão ser verificadas, principalmente por parte do Botafogo, pois temos a impressão de que o campeão de 1935 melhorará bastante de posto. E' possivel que outros clubs desçam e que o "Glorioso" venha a tirar, a menos em parte a má impressão deixada pelas suas primeiras apresentações deste anno, isso caso a excursão a que irá aventurar-se o alvi-negro não venha a dar resultados desastrosos.

Tocamos, mesmo, em assumptos de alta relevancia e que merece um estudo á parte, pois não encontramos razões que justifique o gyro que o oBtafogo pretende realizar no Paraná.

Os effeitos da excursão ao Mexico, se bem que os louros conquistados tenha sido brilhantes, tem sido os mais desastrosos. As actuações do Botafogo vêm demonstrando que o team necessita presentemente de repouso e nenhuma occasião melhor da que surgirá com a interrupção futura e proxima do campeonato da cidade.

Custa a crer que a direcção technica e os responsaveis pelo veterano club aceitassem o compromisso de excursionar ao Paraná, o que poderá liquidar de vez os players botafoguenses, os quaes, não poucas vezes na presente temporada deram a impressão de estar extraordinariamente esgotados.

Achamos imperdoavel sujeitar-se o team do Botafogo a novos esforços e ahi reside unicamente o nosso receio de que o Botafogo mais enfraqueça as suas energias comprometendo a sua trajectotria no campeonato da cidade.

Dessa maneira, se em dias futuros o Botafogo mais descollocado ficar no torneio só poderão ser responsabilizados os que, ao invés de aproveitar as ferias que desejam vão submetter-se o team a novos e perigosas apresentações.

S. CHRISTOVÃO x ANDARAHY — As duas offensivas que hontem se mediram, produziram o mesmo numero de pontos. Em cima, a do Andarahy: Chagas, Astor, Romualdo, Popó e Mineiro. Em baixo, a do São Christovão: Roberto, Quintanilha, Hugo, Nelson e Carreiro

BOTAFOGO E TIJUCA
venceram o 2.º Concurso de Inverno da L. C. de Natação

A manhã invernosa de hontem, fez com que a linda piscina do club da estrella solitaria não tivesse suas dependencias completamente lotadas como era esperado. O tempo inclemente que fez hontem, se afastou um publico numeroso do elegante tanque natatorio do Botafogo, não diminuiu o enthusiasmo dos disputantes do concurso organizado pela Liga Carioca de Natação.

RESULTADO GERAL

A competição deu o seguinte resultado final:

1º — Botafogo	40	pontos
2º — Tijuca	38	"
3º — Flamengo	22	"
4º — Fluminense	16	"
5º — Gragoatá	4	"

RESULTADOS VERIFICADOS

1ª Prova — 200 metros — Homens — Seniors — Nado livre — 1º, João W. de Carvalho, do Tijuca; em 2'37" 2|5; 2º, José Duarte de Macedo, do Botafogo, em 2'37" 3|5; 3º, Henrique Eduardo Weaver, do Botafogo.

2ª prova — 100 metros, homens — Novissimos, nado de costas — 1º, Hugo Linhares Dias do Uruguay, do Flamengo, tempo 1'17" 1|5; 2º, Renato Linhares da Fonseca, do Tijuca, tempo 1'27" 2|5

3ª prova — 100 metros, moças — Novissimas, nado livre — 1º, Sonia França dos Anjos, do Botafogo; tempo 1'21"; 2º, Alda Passos de Oliveira, do Gragoatá, tempo 1'23" 4|5; 3º, Marina Alves de Souza, do Botafogo, tempo 1'24" 1|5.

4ª prova — 200 metros, homens — Seniors, nado de peitot — 1º, Romeu Sauer, do Flamengo, tempo 3'30" 2|5. Venceu W. O.

5ª prova — 100 metros, homens — Juniors, nado livre — 1º, Haroldo da Fonseca Rodrigues, do Botafogo, tempo 1'09"; 2º, Eduardo Laslan Netto, do Flamengo, tempo 1'09" 4|5; 3º, Darcy de Lemos Camargo, do Tijuca, tempo 1'09" 4|5.

6ª prova — 100 metros, moças — Seniors, nado livre — 1º Lygia Cordovil, do Tijuca, tempo 1'17" ...; 2º Sonia França dos Anjos, do Botafogo, tempo 1'23"; 3º, Marina Alves de Souza, do Botafogo, tempo 1'35" 2|5.

7ª prova — 100 metros, moças, novissimas — Nado de peito — 1º, Ayrca de Magalhães Bastos, do Tijuca, tempo 1'56" 2|5; 2º, Heliodora Carneiro de Mendonça, do Fluminense, tempo 1'56" 3|5.

8ª prova — 100 metros, homens, novissimos — Nado de peito — 1º, Oswaldo Guimarães de Almeida, do Botafogo, tempo 1'27" 4|5; 2º, José Joaquim Carneiro de Mendonça, do Fluminense, tempo 1'30" 2|5; 3º, Paulo Gilberto Marcondes, do Tijuca.

Esta prova havia sido vencida par Virgilio Pires de Sá, do Tijuca, que foi desclassificado por ter mudado para "crawl" na ultima braçada.

9ª prova — 100 metros, moças, novissimas — Nado de costas — 1º, Dulce Carolina Bevilacqua, do Tijuca, tempo 1'41"; 2º, Kila Sonia Coimbra da Fonseca, do Botafogo, tempo 1'42"; 3º, Ruth Passos de Oliveira, do Gragoatá, tempo...... 1'48" 4|5.

10ª prova — 200 metros, homens, seniors — Nado de costas — 1º, Hugo Linhares Dias Uruguay, do Flamengo, tempo 2'39" 3|5; 2º, Paulo Arthur da Costa, do Botafogo, tempo 3'26" 1|5.

11ª prova — 100 metros, homens — novissimos, nado livre — 1º, Haroldo da Fonseca Rodrigues, do Botafogo, tempo 1'07"; 2º, João W. de Carvalho, do Tijuca, tempo 1'07" 1|5; 3º, Eduardo Laplan Netto, do Flamengo, tempo 1'08" 1|5.

12ª prova — 100 metros, moças — Seniors, nado de peito — 1º, Heliodora Carneiro de Mendonça, do Fluminense; tempo 2'01" 2|5. Venceu W. O.

13ª prova — 100 metros, homens — juniors — nado de peito — 1º, Oswaldo Guimarães de Almeida do Botafogo, tempo 1'28"; 2º, Romeu Sauer, do Flamengo, tempo 1'29"; 3º, Virgilio Pires de Sá, do Tijuca, tempo 1'29" 4|5.

14ª prova — 100 metros, moças — Seniors, nado de costas — 1º, Nylza da Rocha Lemos, do Fluminense, tempo 1'32" 3|5; 2º, Neusa Cordovil, do Tijuca, tempo 1'35"; 3º, Dulce Carolina Bevilaqua, do Tijuca, tempo 1'40" 4|5.

15ª prova — 100 metros — Homens, juniors, nado de costas — 1º, Renato Linhares da Fonseca, do Tijuca, tempo 1'30" 2|5. Venceu W.O.

SANTOS E ESTUDANTES
empataram por 3x3, após uma grande partida
O ALBION FOI VENCIDO PELO S. P. R., POR 6 A 2

SANTOS, 24 (Agencia Meridional) — No campo de Villa Belmiro, defrontaram-se hoje a équipe do Santos, campeão de 1935, e o respeitavel conjunto do Estudantes, em proseguimento ao disputado torneio da L. P. F.

A numerosa assistencia, que para aquelle campo acorreu, viveu momentos de forte enthusiasmo, provocado não sómente pelos emocionantes ataques de ambos os quadros, principalmente o "onze" do Etudantes, mas, tambem porque em se tratando de jogo de campeonato, o interesse é girado em torno de um duplo objectivo: collocação dos contendores e desenvolvimento technico.

O JUIZ

Arbitrando verdadeiramente mal, o sr. Thomaz Cicagelli, impresionou de tal fórma que motivou sérios commentarios.

O PERIODO FINAL

Na phase final os santistas tentam modificar o "placard" e o conseguem com um ponto que Raul conquista, mas, impedido cuja situação, o juiz não viu.

Esse ponto veio trazer á luta uma febril movimentação. Logo depois registra-se o tento que empatou a partida. Mas este resultante de um novo erro do juiz: Araken recebe a pelota e comeia toque, que o juiz pune contra o Estudantes. Taveira bate a falta, conseguindo aninhar a bola na rêde de Pedrosa. Pouco faltava para o final da luta que terminou com o empate de 3x3.

OS SUADROS

Os quadros se apresentaram assim constituidos:

S. P. R. — José — Escobar e Conti — Cipó — Guedes e Riciceri — Agostinho — Xavier — Mario Silva — Passarinho e Caleiro.

ALBION — Rêde — Celso e Dicto — França — Del Popollo e Garoto — Macaco Danillo — Shemp — Carlito e Reis.

Arbirtou a partido o sr. Antonio Cersosimo, que se conduziu com falhas, demonstrando, porém, imparcialidade.

Loffredo, que reappareceu fóra de forma

A derrota de Attilio Loffredo
Superioridade de Magnelli e um truc desnecessario de Di Lorenzo — O brasileiro victima de sua propria imprevidencia

Ao annunciarmos o encontro entre Loffredo e Angnelli, tivemos o cuidado de resalvar a nossa responsabilidade, ao accentuar estar Loffredo fóra de forma. Ha longos mezes que Loffredo está inactivo. Durante esse longo periodo apenas realizou dois combates, ambos no Rio Grande do Sul. Em face da occorrencia não constituiu para nós surpresa actuação fraca desenvolvida pelo nosso patricio no sabbado ultimo. Apenas o que nos surprehendeu foi a ceremonia com que Di Lorenzo enxarcava as luvas de Magnelli, terminados todos os rounds. Irregularidades observada por quem o quiz e benevolamente julgada no camarim do pugilista argentino, pois houve quem affirmasse estarem as bandagens e a sluvas de Magnelli enxarcadas devido ao suor...

Ao profligarmos o succedido não pretendemos nem de leve desmerecer do triumpho do argentino, o qual, incontestavelmente foi o mais nitido e justo possivel.

Magnelli, mais uma vez, demonstrou possuir extraordinaria classe; soube evitar a acção de Loffredo, tanto mais que o nosso patricio, gordo e sem treino, nem mobilidade apresentava, precisamente a sua principal caracteristica.

Pena lamentamos que Loffredo, não prezando o seu passado e esquecendo que um revés como o que experimentou poderá influir desvantajosamente no seu futuro, tivesse aceitado cruzar luvas com um homen experimentado como Magnelli, com o qual só deveria lutar em grande forma. Gordo com mais de 64 kilos, inseguro, afrontado, Loffredo constituiu uma presa facil para Magnelli, continuando, assim, o ex-campeão sul americano invicto entre nós.

A luta semi-final esteve fraca Pouco valeu. Tanto João Belleza como Echleikofer produziram actuação sem vida. No terceiro combate da noite Manoel Pires reappareceu agradando. Derrotou Antonio Mesquita, demonstrando ter lucrado muito com o descanso a que se submetteu.

A segunda luta a mais fraca de todas, terminou com a victoria de Antonio Lourenço por pontos, sobre Berzolla.

GALHO DE URTIGA
Por ANTONIO CONSELHEIRO

I — Como não era esperado e contra toda espectativa, foi transferido o encontro America x Flamengo (?!). O "temporal" desabado hontem, abrangendo somente a área occupada pelo tricolor, transformou o campo na maior piscina do mundo. Deante disso e ainda, devido á falta de roupas de banho e salva-vidas para os disputantes travarem uma interessante partida de water-polo, foi a mesma adiada...

As más linguas affirmam (entre ellas está o nosso prezado Teixeira de Lemos) que, ao contrario do propalado, a causa do adiamento não foi propriamente a chuva que lá era muito miudinha, penetrando mesmo, mas sim a "enorme" assistencia que locupletava o stadium...

— Estava cheio o campo, "seu" Conselheiro, dizia o Teixeira de Lemos.

E com aquelle "tic" nervoso, um "caquête" muito seu:

— Mas cheio de... logar vasio!...

II — Hontem, em São Januario, antes da partida principal, procedeu-se á inauguração do mastro-monstro, collocado á cabeceira do campo. Este mastro, que é o maior da America do Sul, representa um dos mais "altos" serviços prestados ao club pela actual directoria. Depois da solemnidade do içamento das bandeiras Nacional e vascaina, ouviram-se discursos dos srs. Jorge Mattos, Miguel Pedro e Alberto Portella, que falaram ao microphone. Como speacker, actuou o Annibal Peixoto. Finda a solemnidade, o presidente vascaino abraçou o "locutor" improvizado e cumprimentou-o:

— Meus parabens, sr. Annibal. O amigo como agente de seguros, é optimo...

e já quando o outro gosava o elogio:

— ... mas como speaker, o sr. é simplemente uma negação!!...

III — Eram 10 horas da noite quando encontrei no Nacional, deliciando um vermouth, o meu amigo Luiz Aranha.

— Você Aranha sabe por que foi adiada a partida Flamengo x America?

— Então você não sabe? E' porque os armarinhos estão fechados hoje...

Estranhei.

— Mas o que tem football com armarinho?

E o Aranha, displicentemente:

— Com armarinho fechado, não ha "renda".

A REGATA
do club «Jagunço»

O programma disputado deu o seguinte resultado:

Seniors — Out-riggers a 2 remos — 1º, w. o., "Zaire", do Vasco, em 10'29".4.

Principiantes — Yoles franches a 4 remos — 1º, "Alcyon", do Vasco, 4'36"; 2º, "Jara", do Guanabara", 4'45"; 3º, "Mariz", do Icarahy; 4º, "Boccacio", do Fluminense; 5º, Pinto dos Santos", do São Christovão; 6º, "13 de Dezembro", do Natação; e 7º, "21 de Abril", do Boqueirão.

Não correu "Alzira", do Natação.

Seniors — Skiffs — 1º, "Vasco da Gama", do Vasco, 10'47".2; 2º, "Guy", do Guanabara", 11'17".

Não correu "Shuk", do S. Christovão.

Novissimos — Yoles gigs a 4 remos — 1º, "Montmorency", do Boqueirão, 5'11".2; 2º, "Othelo", do Fluminense, 5'25".4; 3º, "Osmundo" do São Christovão; 4º, "Ubirajara", do Guanabara; 5º, "Luiz", do Natação; e 6º, "Provenzano", do Vasco.

Juniors — Double-skiff — Honra — 1º, "Pojucan", do Guanabara, 4'54".8; 2º, "Mimi", do Boqueirão. "Juruna", do Natação, chegou em segundo, mais foi desclassificado, por ter entrado fóra da raia. "São Januario", do Vasco, não correu.

Novissimos — Yoles franches a 2 remos — Honra — 1º, "Ibis", do Vasco.2, 4'54"; 2º, "Judex", do Natação, 5'3".2; 3º, "Abibe", do Vasco; 4º, "Nerene", do Fluminense; 5º, "Doris", do Boqueirão, "12 de Outubro", do São Christovão, e "Alda", do Boqueirão, não correram.

Principiantes — Yoles franches a 8 remos 1º Marambaya do Natação 3'56"; 2º Simes 4'8"; 3º Trem de Luxo do Boqueirão e 4º Caxias do Guanabara.

Novissimos — Double-scull trincado — 1º Dourado do São Christovão 4'32"7; 2º Kanguru' do Natação 4'33"; 3º Uruguay do Vasco; 4º Simeun do Guanabara.

Juniors — Outriggers a 4 remos — Prova classica "Commandante Midosi" — 1º Brasil do Natação 8'45"2 e 2º Carneiro Dias do Vasco 8'51"2. Guarnição vencedora: Gonçalo de Almeida patrão; Accacio Domingos Pereira, Antonio dos Santos Nogueira, Carlos Faria Vanotti e Antonio Lima.

Juniors — Skiffs lisos. Guy do Guanabara 4'48",5; 2º Timor do Vasco 4'50"; 3º Vasco da Gama. Shuk do São Christovão e Rex do Fluminense não correram.

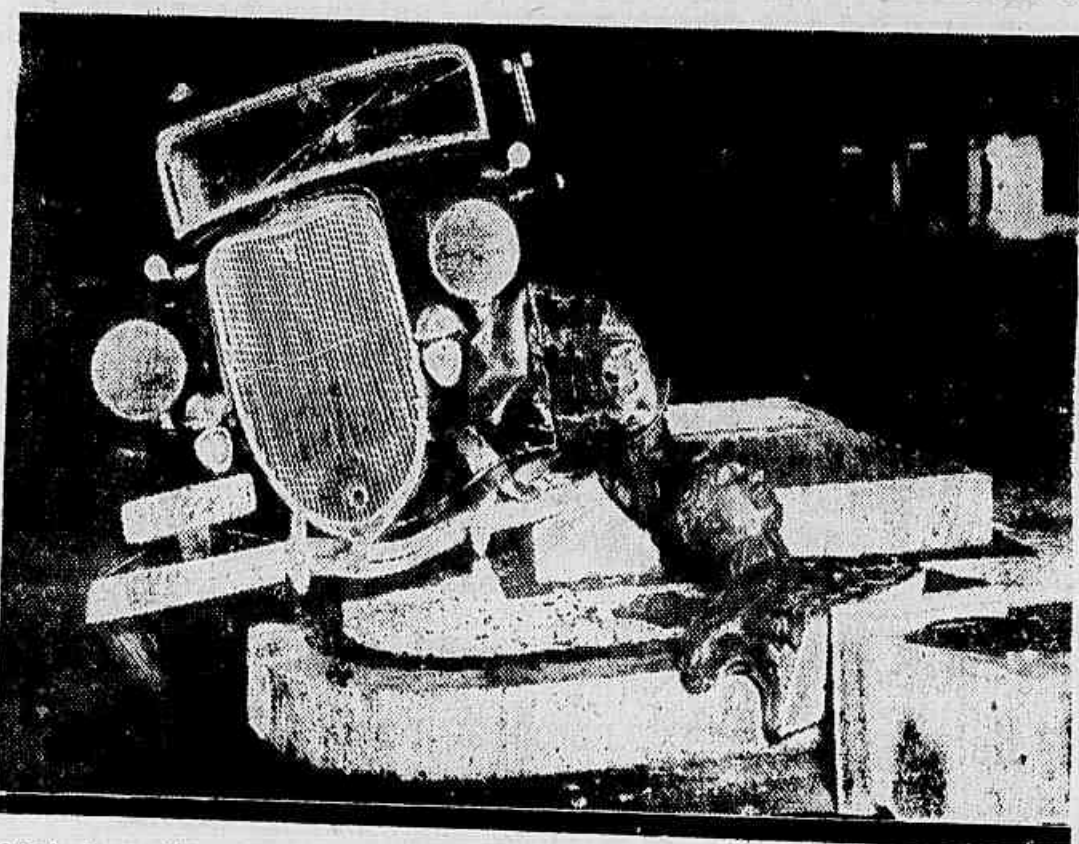
Novissimos — Yoles giggs a 4 remos — 1º Gago Coutinho do Vasco, 4'24".4; 2º Pedro Ernesto do Guanabara 4'30".4; 3º Walter do Boqueirão e 4º Carioca do Boqueirão. Não correram Cecy do Natação e Maggioli do São Christovão.

Seniors — Double-skiff — 1º Montevidéo, do Vasco, 8'44"; 2º, Relampago, do Guanabara, 8'53".6; 3º "Juruna", do Natação, e 4º, C. B. D., do São Christovão.

Juniors — Out-riggers a 2 remos — 1º Zaira, do Vasco, 4'48".8; 2º Guapo, do Guanabara, 4'50"; 3º Cruzeiro do Sul, do Natação.

Novissimos — Yoles franches a [illegible] remos — Prova classica "Gusta[illegible] Merker" — 1º Estrella Solitaria, [illegible] Guanabara, 7'27".5; 2º Pereira Passos, do Vasco, 7'33". Marambaya, [illegible] Natação, arvorou aos 1.750 metr[illegible] da partida. Guarnição vencedora: Jayme Amaral Segurado Pinto, [illegible]trão; Domingos Arthur Machado [illegible]lho, Antonio Augusto Morgado F[illegible]reira, Roberto Marques, Pedro M[illegible]rand, Aguinaldo Ferreira Leite, [illegible]fredo Machado, Cesar Barbosa [illegible] Oliveira e Oswaldo Tavares, rema[illegible]res.

Seniors — Out-riggers a 4 re[illegible] — 1º W. O. Lusiadas, do Va[illegible] 8'25".

Atropelaram o busto do rei Alberto

Quando de sua visita ao Brasil, o rei Alberto recebeu da população de Copacabana uma significativa homenagem, com a inauguração de seu busto num elegante pedestal á Avenida Atlantica.

Hontem á noite o auto 17.238, dirigido pelo filho do senador Abel Chermont e que passava no local em louca disparada, foi de encontro ao busto do Rei-Soldado, derrubando-o com o pedestal e tudo.

Viajavam no carro mais um moço e duas mocinhas, que sairam ligeiramente feridos.

Os guardas municipaes numeros 330 e 1.478 prenderam o desastrado volante amador, levando-o ao 2º districto, onde, até ás 3 horas da manhã não pudemos obter seu nome, assim como os de seus companheiros.

Tentou matar o amigo, com quatro tiros, no interior do proprio apartamento

O crime de um engenheiro, na rua Candido Mendes — Foi buscar o advogado para matal-o — Os motivos são desconhecidos — São reduzidas as esperanças para salvar o causidico

O engenheiro Mario Peixoto de Azevedo, que tentou matar o advogado Ildefonso Machado

Uma ambulancia da Assistencia foi chamada, hoje, a toda pressa, para soccorrer um homem que se encontrava gravemente ferido a bala no interior de um apartamento da rua Candido Mendes.

O facto, em linhas geraes, foi noticiado pelo DIARIO DA NOITE em edição anterior.

Attendendo ao chamado, uma ambulancia partiu immediatamente para a rua em apreço, onde, no interior do apartamento 3 do predio n. 199, se encontrava o ferido a esvair-se em sangue. Transportado immediatamente para o Posto Central, na praça da Republica, constataram ahi os medicos que o soccorreram apresentar elle quatro ferimentos penetrantes, produzidos por bala, um no thorax, outro no abdomen, outro no braço direito e outro ainda no hypocondrio do mesmo lado.

Reputado grave o estado da victima, foi ella immediatamente conduzida para uma das salas de operações do H. P. S., onde foi submettida a delicada intervenção.

A VICTIMA

A victima da tentativa de homicidio é o advogado Ildefonso Machado, branco, de 35 annos, casado e residente na rua Candido Mendes, 277.

Emquanto era transportado na maca, foi o ferido abordado pela nossa reportagem, a quem se recusou a prestar qualquer declaração. Disse apenas que havia sido ferido pelo engenheiro Mario Peixoto de Azevedo, sem, entretanto, querer adeantar qualquer pormenor sobre o crime de que foi victima. Insistia em dizer que não interessava a ninguem o que lhe acontecera. E nessa disposição de espirito foi levado para a sala de cirurgia.

A REPORTAGEM NO LOCAL

Indo ao local, a reportagem do DIARIO DA NOITE encontrou, na casa 277 da rua Candido Mendes, d. Margarida Machado, esposa do dr. Ildefonso Machado, a qual até aquelle momento desconhecia o occorrido.

A pobre senhora, profundamente abalada pela noticia que acabava de receber, foi presa de violenta crise de nervos, insistindo em ir ver o esposo ferido na Assistencia, a despeito dos conselhos de um seu irmão, que a procurava demover da idéa.

"JA' ESPERAVA POR ISSO..."

Depois de acalmada, a esposa do advogado Ildefonso Machado póde finalmente manifestar-se sobre o crime que tão profundamente a feria.

— Já esperava por isso — disse dona Margarida. Meu marido era muito amigo do engenheiro Mario Peixoto de Azevedo, embora a mim em nada agradasse tal amizade.

Ha muito estava de relações cortadas com elle e toda a sua familia e não gostava nada da amizade do meu marido com o engenheiro Mario Peixoto de Azevedo.

FOI BUSCAR A VICTIMA EM CASA

Relatou-nos então a senhora do advogado Ildefonso o que fizera o marido hoje pela manhã.

— Cerca das oito horas, preparava-se o meu marido para sair quando chegou, muito agitado, o engenheiro Azevedo, a sua procura.

Pediu elle, então, a Ildefonso que fosse até a sua casa porque desejava falar-lhe em particular. Meu marido saiu com elle e não voltou mais, vindo eu agora a saber que está á morte na Assistencia.

A pobre senhora pouco depois partia para o H. P. S. em um automovel.

A PRISÃO DO ACCUSADO

Avisado pela nossa reportagem, o commissario Jefferson, do 6º districto policial, partiu para a rua Candido Mendes acompanhado dos investigadores Granthon e Nigro e do soldado numero 92, da 4ª companhia, do 1º Batalhão da Policia Militar.

Entrando na casa numero 999, onde se verificara o crime, a autoridade ali effectuou, pouco depois, a prisão do accusado, o engenheiro Mario Peixoto de Azevedo.

Estava elle a vestir-se com a maior naturalidade quando chegou o commissario, que por elle passou sem siquer suspeitar estivesse frente a frente com o criminoso.

Pouco depois era preso e interrogado pela autoridade, a quem declarou que desconhecia tudo quanto lhe diziam.

Não sabia de nada, nem na sua casa se verificara crime algum.

O THEATRO DO CRIME

O attentado contra a vida do advogado Ildefonso Machado foi levado a effeito numa saleta da frente do apartamento numero 3, onde reside com sua familia o engenheiro, e onde tem elle localizado o seu estudio.

Ali encontrámos vestigios recentes do crime. Manchas de sangue viam-se no sofá e no chão; numa parede, havia a marca da passagem de uma bala que ricocheteou e se perdeu; no chão, um tapete amarrotado e fóra da posição normal, e, ainda os estilhaços de um objecto de vidro ou porcellana, que talvez fosse antes um vaso de flores.

Naquella saleta os dois homens discutiram um assumpto até agora desconhecido.

TODOS NEGAM

No apartamento 3, achavam-se hoje, pela manhã, conforme apuramos, ainda outras pessoas da familia de Mario Peixoto de Azevedo, entre as quaes sua sogra, uma gorda mme. Starfa, sua sogra e um seu irmão, Decio, que acompanhou a victima á Assistencia.

Mais tarde, a hora em que lá encontravamos, chegou uma outra senhora, dona Eunice, dizendo-se cunhada de Mario a qual viera, segundo declarou, do Meyer sem saber do occorrido.

Todas essas pessoas negam ter assistido a qualquer scena de sangue naquella casa. Não viram nada e de nada sabem.

Mario é tambem casado, não tendo, entretanto, apparecido até agora a sua esposa.

Tampouco não foi a arma utilizada para o crime encontrada ainda.

OUVIU OS TIROS

A reportagem do DIARIO DA NOITE conseguiu encontrar no local uma testemunha do facto. E' o porteiro do edificio de apartamentos, que ouviu os tiros.

Segundo nos declarou, estava no 1º andar quando ouviu as detonações. Desceu a correr para o andar terreo, onde se acha o apartamento 3 e de onde lhe pareceram provir os tiros.

Estava fechada a porta. Pouco depois, saia o advogado carregado pelo irmão de Mario, a caminho da Assistencia.

Uma senhora, esposa de um official de Marinha, estava no hall e ouviu, quando passava, o advogado, carregado pelo irmão do criminoso, balbuciar: — "Bandido, me matou!"

INTERROGATORIO

O engenheiro Mario Peixoto de Azevedo encontra-se na delegacia do 6º districto, onde está sendo submettido a cuidadoso interrogatorio.

CONFESSOU

A' hora em que terminavamos os trabalhos da presente edição, soubemos que o engenheiro confessou a autoria do crime que lhe era imputado, reservando-se para concluir as suas declarações na presença do advogado.

O dr. Fredgard Martins, delegado do 6º districto, esteve tambem na Assistencia, onde ouviu dona Margarida, levando-a para a delegacia com o seu advogado.

Ildefonso está em estado gravissimo, sendo poucas as esperanças dos medicos na sua salvação.

O novo edificio do Ministerio do Trabalho

Communicam-nos:

"A Commissão Constructora do edificio do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, communica aos interessados que receberá propostas, até o dia 4 de setembro, para a execução das obras de concreto armado e alvenarias do mesmo edificio. As condições geraes e especificações acham-se publicadas no "Diario Official".

O RAMALHO é um homem valente!...

Porque a esposa desobedeceu-lhe nas contas do armazem, levou-a á casa dos paes, aggredindo-a e a todos que lhe correram em auxilio

Christiano Martins Ramalho, portuguez, carpinteiro e residente á rua Martins Torres s|n., em Nictheroy é o que se pode chamar um homem economico. Assim recommendou á esposa Maria Costa que limitasse as despesas do armazem ao maximo de 40$000 mensaes.

A esposa prometteu cumprir as determinações do marido, embora, desde logo, percebesse não ser possivel, uma vez que o Ramalho era um homem que não ficara satisfeito com pouca alimentação.

Na hora de pagar a conta do armazem, Ramalho indagou da esposa se havia cumprido as suas determinações, tendo esta procurado explicar que se dera um augmento. O carpinteiro dirigiu-se ao armazem, contando gastar, apenas, os 40$000 que recommendara á esposa. Lá chegado o homemsinho ficou fulo de raiva quando o vendeiro lhe apresentou a conta de pouco mais de cem mil réis.

Pagou-a, dirigindo-se, em seguida para a casa, onde altercou com a esposa, que não conseguiu convencel-o de que para ficar restricto á despesa de 40$000 era preciso que elle comesse menos. O Ramalho "queimou-se" e fez a esposa vestir-se, levando-a á casa da sua familia, que fica situada á rua Geraldo Martins n. 123. Em lá chegando, contou o occorrido, tendo a sogra discordado da attitude do genro. Foi o bastante, pois o Ramalho investiu para a Maria, aggredindo-a á socos, sobrando alguns para a sogra. Houve o alarme natural, gritos de soccorro, correndo em defesa das victimas o jardineiro Francisco Machado, marido da sogra de Ramalho, o que, tambem, entrou no braço. Acudiram, então, os filhos do casal, Maria de Lourdes, Maria Paulina e Apparicio, os quaes, nada puderam fazer, apanhando, tambem. Uma visinha, de nome Maria de tal, que foi ver o que se tratava, recebeu algumas "sobras", das pancadas, tendo o "valiente", após não encontrar mais ninguem para apanhar, dado o fóra certo de que fizera um bonito.

Toda familia compareceu á presença do commissario Paladino, de dia á delegacia da capital, que registrou a occurrencia, tendo o dr. Pereira Gestal, respectivo delegado, mandado instaurar inquerito afim de que o Ramalho não fique impune, passando por valente.

Apesar do esforço que fizemos não nos foi possivel obter na policia o nome de todos os assassinos individuos perversos que devem soffrer processos mais rigorosos.

A Chefatura de Policia deve eliminar daquella corporação todos os individuos dados ao uso do alcool, pois não é possivel que, em plena capital do paiz, continuemos a assistir e registrar scenas como essa, praticadas exactamente por aquelles a quem está confiada a manutenção da ordem.

No interior do referido botequim conhecido por "Pão Duro" as pessoas assaltadas pelos investigadores se distraiam calmamente tocando violão e cantando modinhas populares.

Por estarem envolvidos no assalto funccionarios da policia civil, foi pedida a pericia, tendo o commissario Sadi Caldas se communicado com o delegado de dia, dr. Democrito de Almeida.

A policia do 23º districto abriu inquerito.

Emprestimo popular de Porto Alegre

De ordem do major Alberto Bins, prefeito da Capital Gaucha, communico aos interessados, que a 18 do corrente, foi requerida a cotação official em Bolsa, das apolices desse emprestimo.

Até a presente data, a quota do Rio de Janeiro acha-se collocada entre mais de

50.000 PESSOAS

ás quaes, em nome de S. Excia. agradeço a honra e confiança dispensadas.

Rio, 24 de Agosto de 1936.

A. DE A. SANTOS MOREIRA
Lançador Geral do Emprestimo

MORRENDO AOS POUCOS EM PLENA RUA

O pobre homem quer ser hospitalizado

O pobre Manoel Gusmão photographado no local em que se encontra

Exposto á commiseração publica, com o corpo crivado de horriveis chagas, onde se amontoaram as moscas em voejar continuo, encontra-se a morrer, caido na calçada da rua Estacio de Sá, esquina da de São Carlos um homem cujo estado miseravel inspira, a quantos por ali passam, um sentimento misto de pena e nojo.

Avisado por um prestimoso "Rio-reporter", DIARIO DA NOITE esteve junto do pobre doente.

Chama-se Manoel Gusmão, conta 61 annos de idade, é branco casado, tem seis filhos menores e, segundo nos declarou, ha varios dias ali se encontra devido a perseguições da familia.

Deseja ser hospitalizado mas não quer nunca mais voltar para junto dos seus.

Populares que ali se encontravam scientificaram as autoridades da Saude Publica, a quem compete providenciar para a hospitalização do pobre doente.

O. K. CLUB

O BAILE QUE PASSOU

Revestiu-se de grande brilho o baile realizado em seu salão, no sabbado ultimo, organizado por uma embaixada denominada "Ala dos Independentes", que muita recordação faz lembrar, pela sua organização perfeita, tanto na ornamentação, que muito brilho alcançou, em seu salão, como tambem pela formidavel "Jazz Helena", que muito contribuiu para esse fim.

A directoria, que é formada pela elite do bairro de Bomsuccesso, é a seguinte: presidente, capitão Ernesto de Castro; vice-presidente, Piotarcio Salgado; 1º thesoureiro, Antonio Alves; 2º thesoureiro, Mamede Avellar; 1º secretario, Horto Vianna; 2º secretario, Ary Pedro; 1º procurador, Octaviano Cordeiro; 2º procurador, Admar Salgado. Commissão fiscal: Roberto Ferrente, Romario Gonçalves, Odil Silva. Commissão de festas: Eduardo Martinelli, Floriano Barsulo, Telles Santos. Presidente de honra, José da Cunha Maia.

ASSASSINATO brutal e covarde

OITO INVESTIGADORES EMBRIAGADOS MASSACRAM UM POBRE RAPAZ SEM O MAIS INSIGNIFICANTE MOTIVO

Em nossa edição de sabbado commentamos, e até com alguma vehemencia, o acto de um investigador que, em estado de completa embriaguez promoveu disturbios e descarregou seu revólver num guarda municipal sómente porque não lhe queriam vender mais alcool.

Pois bem, não se haviam passado 24 horas, e eis que uma scena bem mais grave e covarde foi desenrolada pelo mesmo motivo; isto é, policiaes alcoolisados.

Na madrugada de hontem, num botequim á rua Francisco Vale n. 31, desceu do automovel n. 5.933 uma turma de investigadores da policia, da secção de explosivos.

O botequim já estava com suas portas cerradas. Os policiaes, em numero de oito, arrombaram as portas com a maior violencia e, sem qualquer explicação iniciaram cerrado tiroteio, em todas as direcções. Estavam completamente embriagados.

Sylvio Ferreira Alves, o joven assassinado

VANDALISMO

Não contentes com aquele acto perfeitamente vandalico e repugnante, os policiaes, com as coronhas de seus revolveres destruiram as vitrines, cadeiras e tudo que encontraram dentro do estabelecimento.

Depois de saciados, deram um balanço nas atrocidades praticadas. A um lado, com diversos tiros e punhaladas, jazia o cadaver do joven Sylvio Ferreira Alves, branco, de 29 annos, solteiro, pedreiro e morador á rua Francisco Valle n. 47. O infeliz rapaz, que morreu sem nem sequer ficar sabendo o motivo daquella scena atroz, recebeu nada menos de oito balas e diversas punhaladas. Ao seu lado, ainda tinto de sangue, foi encontrado o punhal com que os facinoras o acabaram de trucidar.

OS FACINORAS

Como dissemos, eram oito os investigadores facinorosos, todos elles da Secção de Explosivos, entretanto, com a balburdia estabelecida no momento, foi possivel apenas a identificação de alguns delles: Geraldo Pelaggio, vulgo "Bellini"; Washington de tal, genro do investigador Horacio e Zairo de tal, ex-sargento do Exercito, expulso por traficancia, embriaguez e desordem.

A PROPAGANDA

e a expansão dos productos brasileiros no exterior

No projecto que apresentou á Camara, o deputado Horacio Lafer dá um sentido novo á diplomacia

O sr. Horacio Lafer entregou á Commissão de Diplomacia da Camara um projecto, que elaborou, visando a alteração da propaganda e expansão dos productos brasileiros no exterior. O trabalho do deputado paulista vae ser impresso em avulsos para estudo dos seus collegas. Justificando-o, o sr. Horacio Lafer mostra que o diplomata, hoje em dia, não é apenas um representante politico. E', tambem, um representante commercial, que deve trabalhar no sentido do engrandecimento da riqueza de seu paiz, pelo augmento da exportação dos seus productos. Particularmente, o Brasil, alheio ás complexas questões politicas mundiaes, que dilaceram os povos, sem colonias para serem cobiçadas ou problemas de fronteiras, que o perturbem, é justo que exija dos seus representantes no exterior uma actividade efficiente em pról da exportação dos productos nacionaes.

Mostra, ainda, que esse trabalho se resente, no estrangeiro, de uma dispersão chaotica. Torna-se, portanto, imprescindivel, uma coordenação dos tres organismos, que agem no mesmo campo, para o mesmo fim e nem sempre com os mesmos methodos. E esses organismos são o Ministerio do Exterior, o Ministerio do Trabalho e o Conselho do Commercio Exterior. O projecto, assim, — declara o representante constitucionalista — se impõe para que o nosso commercio exterior não seja prejudicado por uma propaganda que, de origens differentes, venha a se desfazer em contradições, e por uma direcção, que sendo multipla, se entrechoque e se annulle.

O projecto está redigido desta fórma:

Art. 1º A propaganda e a expansão dos productos brasileiros no exterior, serão organizadas através de escriptorios commerciaes, consulares, legações e embaixadas.

Art. 2º Para os fins desta lei, são attribuições dos consulados e addidos commerciaes: a) promover o estudo e encaminhamento de questões referentes a exportação, a impostos e taxas, transportes e fretes, seguros, usos e costumes commerciaes nas differentes praças estrangeiras, e em geral quaesquer assumptos de interesse para a lavoura, commercio e industria do Brasil no exterior; — b) acompanhar o movimento e as possibilidades dos mercados estrangeiros para os productos nacionaes, assignalando quaesquer causas de inferioridade dos mesmos em relação aos similares de outras origens e indicando as providencias que parecem mais adquadas para remediar estes inconvenientes; c) — prestar a todos interessados, nacionaes ou estrangeiros, informações requeridas e approximal-os, proporcionando-lhes as facilidades para a realização dos seus negocios; d) — diffundir no exterior dados sobre as possibilidades da producção brasileira. § 1º — As funcções identicas que tambem estiverem attribuidas, por leis anteriores, ao Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, continuarão a ser por este executadas em tudo quanto se processar dentro do trritorio nacional, devendo a sua applicação no estangeiro ser feita pelo Ministerio das Relações Exteriores.

Art. 3º — De accordo com o decreto 24.635, é facultado ao Poder Executivo installar escriptorios commerciaes em paizes estrangeiros, quando o interesse nacional o justificar. § 1º — Os escriptorios commerciaes serão considerados annexos nos consulados do Brasil do logar onde se installarem. § 2º — A creação dos escriptorios e as respectivas nomeações serão feitas pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio. § 3º — Para os cargos de direcção dos escriptorios commerciaes, só poderão ser nomeadas pessoas que, de comproyada competencia, tiverem trabalhado na lavoura, no commercio ou na industria, no Brasil. As nomeações serão sempre em commissão.

Art. 4º — Os escriptorios commerciaes serão dirigidos pelo Conselho de Commercio Exterior, através de um orgão executivo sob a denominação de "Departamento de expansão commercial ou exterior", assim composto: 1) — 1 representante do Ministerio do Exterior; 2) — 1 representante do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio; 3) — 1 representante do Ministerio da Agricultura; 4) — 1 representante do commercio e lavoura; 6) — 1 technico de recodustria; 5) — 1 representante da nhecida competencia.

Art. 5º — Compete ao Departamento de Expansão Commercial no Exterior: a) — orientar os escriptorios commerciaes no sentido da propaganda e expansão dos productos brasileiros no exterior; b) — receber e transmitir informações; c) — organizar estatisticas de interesse para a producção nacional; d) — opinar sobre a creação de novos escriptorios e sua localização; e) — centralizar e coordenar toda a actividade dos escriptorios commerciaes.

Art. 6º — O "visto" a que se refere o art. 42, do decreto 22.717 de 1935 será obrigatoriamente passado pelo chefe dos Serviços Commerciaes dos Escriptorios no Exterior ou pelo encarregado da secção respectiva nos Consulados.

§ 1º — Cada "visto" pagará a taxa de 10$000, podendo o Poder Executivo fixal-a em porcentagem variavel, conforme o volume desse serviço ou em relação á sua importancia.

Art. 7º — A nova renda prevista no art. 4º, deverá ser applicada na propaganda e expansão dos productos brasileiros no exterior, pela creação, quando se tornarem necessarios, de escriptorios commerciaes, e respectivo apparelho dirigente no paiz, ou em outras fórmas julgadas uteis, não devendo as despesas com os novos serviços ultrapassarem a renda obtida.

Art. 8º — Na séde dos consulados ou na dos escriptorios commerciaes, onde os houver, deverão ser installados mostruarios dos productos brasileiros, com informações sobre sua procedencia, qualidade, preço, quantidades existentes e o que mais necessario for para o esclarecimento dos mercados compradores.

§ 1º — Inicialmente serão organizados os mostruarios para os consulados em capitaes de paizes estrangeiros e progressivamente para as outras cidades.

Art. 9º — Todo productor, mediante requisição competente, enviará as amostras em quantidade sufficiente, com as informações que lhe forem solicitadas.

§ 1º — As amostras poderão ser substituidas por photographias ou catalogos nos seguintes casos: a) — productos vivos; b) — productos de elevado peso ou dimensão; c) — amostras cujo valor ultrapasse a 2:000$000; d) — productos perigos ou de facil deterioração.

§ 2º Quando houver variedade de sub-productos ou qualidades congeneres, o productor enviará sómente o artigo principal.

Art. 10 — O Poder Executivo solicitará dos governos estaduaes uma relação dos artigos produzidos e organizará a lista dos productos que pela sua qualidade ou preço sejam exportaveis ou concorram para uma propaganda efficiente do nome brasileiro no exterior.

Art. 11 — Uma vez classificados os productos que devem figurar nos mostruarios, o Poder Executivo requisitará as respectivas amostras e informações directamente do productor, enviando-as para o estrangeiro.

Art. 12º — O consul ou addido commercial do logar onde estiver installado um mostruario de productos brasileiros deverá obrigatoriamente enviar á secção dos serviços commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores, um relatorio annual sobre as possibilidades de venda dos artigos expostos e informações sobre quaesquer detalhes referentes ao producto.

Art. 13º — O productor que não enviar amostras ou informar erroneamente será passivel de uma multa de 500$ até 5:000$000.

Art. 14º — Cada tres annos serão os mostruarios renovados.

Art. 15º — E' obrigatorio um estagio para o sconsules brasileiros, em fórma e tempo a ser determinados, nos Serviços Commerciaes e economicos do Ministerio das Relações Exteriores, ou no Conselho Federal do Commercio Exterior.

Art. 16º — Revogam-se ás disposições em contrario."

DESMORONOU QUASI METADE DA PEDREIRA

Colhidos e mortos pela avalanche cerca de oito cavouqueiros da Central do Brasil — Detalhes do tremendo sinistro desta manhã, na rua da America — Utilisando dynamite para a retirada dos corpos das victimas — Os bombeiros trabalham com pás e picaretas — Destroços humanos

Os bombeiros, no local do sinistro, procurando retirar os corpos das victimas. Ao lado, o primeiro cadaver encontrado

A Central do Brasil, em seus trabalhos para a electrificação das linhas está procedendo, desde alguns dias, ao desmonte da pequena pedreira da "Pedra Lisa", antigo logradouro da Favella, que dá para a rua da America, tendo a frente para a rua Sant'Anna, onde está situada a cabine de signaes.

Nesse local, futuramente, serão erguidas construcções, e a pedra que vae sendo retirada é aproveitada nas varias secções da estrada.

Assim, ha varios dias, uma enorme machina, denominada escavadeira, montada num gagão, está no local, minando a pedreira.

Alli trabalham cerca de vinte homens, sob chefia do mestre de linhas José Borges, que, conhecedor daquelle trabalho, vinha, com seus auxiliares, procedendo, com o devido cuidado, á abertura, no seio da pedreira, de diversas minas.

O DESMORONAMENTO

Hoje, cedo, como de costume, os cavouqueiros encontravam-se na pedreira, trabalhando nas minas, quando, após um grande rumor que levou o panico aos homens, desmoronou quasi metade da pedreira, soterrando varios operarios.

QUASI ATTINGIDO PELA AVALANCHE

O reporter do DIARIO DA NOITE, no local do sinistro, divisou um dos homens que conseguiu escapar a tremenda avalanche.

E' elle Galdino de Mello, cavouqueiro, de 50 annos, solteiro e morador na Villa Engenho da Rainha, nº 59.

Este homem encontrava-se na base da pedreira, removendo pedra miuda, quando, ouvindo um ruido extranho, olhou para o alto. Viu a grande massa deslocar-se, e, aterrorizado, correu para fóra, indo refugiar-se sob o vagão onde está montada a grande cavadeira. A tremenda chuva de pedras no entanto, foi alcançar o vagão, enchendo a linha e ferindo Galdino nas pernas.

A INFILTRAÇÃO DE AGUA DAS CHUVAS TERIA PROVOCADO O DESASTRE?

O grande bloco de pedra desmoronado mede approximadamente 15 metros por 30, formando quasi metade da pedreira, que assenta em barro e pedra molle.

Presumem os trabalhadores que a infiltração das aguas das ultimas chuvas, minando a base da pedra molle e barro, tenha provocado o desequilibrio do grande rochedo, fazendo desmoronal-o.

HOMENS E ANIMAES SOTERRADOS

Na occasião do desmoronamento estavam trabalhando na base da pedreira cerca de quinze homens, oito dos quaes não conseguiram fugir, perecendo esmagados. Varios cabritos e animaes, que se encontravam proximos foram tambem colhidos e mortos pela avalanche.

OS BOMBEIROS PROCURAM RETIRAR OS CADAVERES

Vinte praças do Corpo de Bombeiros, sob o commando do tenente Hugo, providas de pás e alavancas, encontram-se no local, procedendo a remoção das pedras, afim de que possam ser retirados os cadaveres dos cavoqueiros.

O trabalho, penoso, está sendo assistido pelo pessoal da Central do Brasil e grande massa de povo.

O PRIMEIRO CORPO

Os bombeiros encontraram um cadaver. Está coberto de ferimentos. E' do cavoqueiro Americo Assis Brito, preto, de 30 annos presumiveis. Calcula-se em oito o numero de trabalhadores mortos, que estão sob a massa de pedra.

OPERARIOS QUE NÃO FORAM ENCONTRADOS

O mestre de linhas José Borges nos declarou que até agora já deu por falta dos seguintes trabalhadores: João Pedro Netto, Claudio Nunes de Moraes, João Miranda, Octavio Miguel da Silva e Antonio Soares Nazareth.

Esses homens, não acudindo á chamada, foram inutilmente procurados no local.

ESCAPOU MILAGROSAMENTE

A ambulancia da Assistencia, que accudiu ao local, levou para o Posto Central uma das victimas do impressionante sinistro.

Trata-se do cavouqueiro Marciano Marques dos Santos, de 35 annos, casado, empregado da Central do Brasil e residente á rua Biciano n. 131, em Nova Iguassú. O pobre homem, que estava bastante chocado com o espectaculo horrivel que assistira, soffreu contusões e escoriações pelo corpo.

Após os curativos, elle contou ao reporter do DIARIO DA NOITE o occorrido.

Encontrava-se no alto da pedreira, surpenso numa corda, pregarando minas. Subito, uma explosão fez tremer o local.

Descolou-se enorme bloco, e elle, partindo-se a corda, foi precipitado á base da pedreira, escapando por um verdadeiro milagre, a uma horrivel morte.

Declarou-nos Marciano que seis ou oito companheiros seus, que se encontravam trabalhando na base, não tiveram tempo de fugir, ficando soterrados sob os enormes blocos de pedra.

FALA UM ENGENHEIRO DA CENTRAL

O dr. Rockert Demosthenes, engenheiro-chefe da linha da Central, falando ao nosso companheiro, declarou acreditar que o desastre tenha sido causado pela fractura — produzida pela humidade — da pedra molle da base, sustentantaculo do grande rochedo.

RECONHECIDO PELAS PERNAS

Acaba de ser encontrado outro cadaver. Delle só apparecem as pernas, pois o tronco encontra-se esmagado sob enorme bloco de pedra. Cavouqueiros reconheceram o corpo pelas pernas, como sendo do operario João Miranda.

VAE SER UTILIZADA DYNAMITE

O engenheiro Rockert, deante das difficuldades apresentadas para a remoção das pedras, enormes, mandou dynamital-as. Assim poderão, mais facilmente, ser retirados os corpos das victimas.

Encontra-se no local, assistindo aos trabalhos, o coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil.

VIU O COMPANHEIRO MORRER ESMAGADO

O foguista da machina cavadeira, Salvador Nicoláo, que escapou de ser attingido pela avalanche de pedra, declarou-nos que, na occasião, encontrava-se junto á cavadeira, quando, occorrendo o desmoronamento, um enorme bloco de granito passou-lhe junto, indo esmagar, pouco adeante, o trabalhador João Miranda.

C. A. Recreativo de Inhauma

ALA DOS UNIDOS

O baile realizado no C. A. R. de Inhaúma, organizado pela já bastante conhecida "Ala dos Unidos", no sabbado passado evestiu-se de grande pompa, pois que os componentes dessa "Ala" não pouparam esforços no sentido de melhor proporcionar os festejos que anteriormente tem assombrado aos frequentadores do mesmo, realçando a bella ornamentação do salão, juntamente com a "Jazz Guimarães", que muito impressionou a todos quantos fizeram-se presentes.